

Relatório de Gestão e Contas da Empresa Moz Viaturas, Lda.

Exercício Económico Findo Em 31 De Dezembro De 2019

Justino Raúl Siteo

Khálsing Inácio Magombe

Universidade Eduardo Mondlane

Faculdade de Economia

Licenciatura em Gestão

Licenciatura em Contabilidade e Finanças

Maputo, Maio 2024

Justino Raúl Siteo

Khálsing Inácio Magombe



Relatório de Gestão e Contas da Empresa Moz Viaturas, Lda.

Exercício Económico Findo Em 31 de Dezembro De 2019

Trabalho de Relatório de Simulação Empresarial submetido em cumprimento parcial dos requisitos para a obtenção do Grau de Licenciatura em Gestão e Contabilidade e Finanças na Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane.

Orientado pela: Dra. Belarmina Matavele

Maputo, Maio 2024

Declaração

Declaramos que este trabalho é da nossa autoria e resulta da nossa investigação. Esta é a vez que primeira vez que o submetemos para obtermos um grau académico numa instituição educacional.

Maputo, aos ____ de _____ de 2024

Justino Raúl Siteo

Khálsing Inácio Magombe

Aprovação do Júri

Este trabalho foi aprovado com ____ valores no dia ____ de _____ de 2024 por nós, membros do júri examinador nomeado pela Faculdade de Economia da Universidade Eduardo Mondlane.

(Presidente do Júri)

(Arguente)

(Supervisor)

Dedicatória

Á família, docentes, colegas e amigos pelo apoio incondicional, carinho, amizade e principalmente, por fazerem parte desta jornada...

Agradecimentos

Agradecemos em primeiro lugar à Deus, por ser essencial em nossa vida, o autor do nosso destino.

À Dra. Belarmina Matavele, nossa supervisora, pela disponibilidade, orientações dadas e flexibilidade no atendimento às nossas dúvidas durante o processo de elaboração do trabalho.

Aos nossos pais, Inácio Magombe e Celestina Bande; Raúl Siteo e Beatriz Mandlate, pelo amor, incentivo e apoio incondicional durante a nossa formação e não só.

Nossos agradecimentos vão aos nossos colegas e amigos, “companheiros de batalha” e irmãos na amizade que fizeram parte da nossa formação e vão continuar presentes na nossa vida com certeza.

À Faculdade de Economia, seu corpo docente e funcionários que contribuíram para a nossa formação e hoje vislumbramos um horizonte enfatizado na confiança no mérito e ética aqui presentes.

A todos que directa ou indirectamente fizeram parte da nossa formação, o nosso muito obrigado.



viva o conforto & Segurança

Av. Emília Dausse, nº 89, Maputo

E-mail: se910901@visit.uaveiro.eu

Tel.: +258844316933/ +258849371375

NUIT: 400910901

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS 2019



Índice

1	RELATÓRIO DE GESTÃO	1
1.1	Mensagem da Directora Geral.....	2
1.2	Introdução	4
1.3	Apresentação da empresa.....	5
1.4	Enquadramento Macroeconómico.....	11
1.5	Responsabilidade Social e Ambiental da empresa	18
1.6	Aspectos relevantes das actividades da empresa.....	19
1.7	Análise do meio envolvente	24
1.8	Estratégia de Gestão.....	27
1.9	Recursos Humanos.....	31
1.10	Situação Económico-Financeira.....	34
1.11	Proposta de aplicações de resultados.....	38
1.12	Perspectivas Futuras.....	39
2	CONJUNTO COMPLETO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	41
2.1	Declaração de Responsabilidade da Direcção.....	42
2.2	Demonstração da posição financeira.....	43
2.3	Demonstração de Resultados por Natureza da Moz Viaturas, Lda.	44
2.4	Demonstração de Resultados por Funções da Moz Viaturas, Lda.	45
2.5	Demonstração de Fluxos de Caixa da Moz Viaturas, Lda.	46
2.6	Demonstração de variações de Capitais Próprios da Moz Viaturas, Lda.	47
2.7	Notas explicativas às Demonstrações Financeiras	48
3	PROCESSO RELATIVO AO CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS	68
3.1	Declaração do Técnico de Contas.....	69
3.2	Relatório de Auditoria Independente	70
3.3	Relatório do Conselho Fiscal	73
3.4	Convocatória para a Assembleia Geral	75
3.5	Acta Relativa à Assembleia Geral de Apresentação de Contas.....	76
3.6	Modelo 22	78
3.7	Notas explicativas do modelo 22	81
3.8	Modelo 20	83
3.9	Modelo 20 A.1	84
3.10	Modelo 20 H	87
3.11	Mapa discriminativo dos impostos.....	89
4	ANEXOS	90
4.1	Balancetes Progressivos Analíticos antes do apuramento.....	91

4.2	Balancetes Progressivos Analíticos após apuramento.....	97
4.3	Mapa de amortizações e reintegrações.....	103
4.4	Inventários de existências finais.....	105
4.5	Detalhe do cálculo de custo das vendas e/ou serviços	106
4.6	Inventário de aplicações financeiras.....	111
4.7	Inventário do activo fixo	112
4.8	Mapa de amortização da locação financeira a 31 de Dezembro 2019.....	114
4.9	Empréstimo de médio e longo prazo.....	115
4.10	Empréstimo de Curto Prazo	116
4.11	Contracto de Seguro Multiriscos.....	117
4.12	Contracto de Seguro de vida	118
4.13	Contracto de Seguro de carta	119
4.14	Contracto Seguro de acidentes de trabalho	120
4.15	Devedores e credores por acréscimo e diferimentos	121
4.16	Mapa de Férias.....	122

Índice De Figuras

Figura 1 Logotipo da Moz Viaturas, Lda.....	5
Figura 2 Estrutura Organizacional da Moz Viaturas, Lda.	7
Figura 4 Crescimento do PIB em Moçambique 2012 – 2019.....	14
Figura 6 Parque automóvel em Moçambique (2018-2019)	17
Figura 7 Viaturas registadas em todo o país (2019).....	18
Figura 8 Distribuição das compras por fornecedor	19
Figura 9 Distribuição das vendas por trimestre	20
Figura 10 Distribuição das vendas por cliente	21
Figura 11 Análise SWOT da Moz Viaturas, Lda.....	25
Figura 12 Estratégias genéricas	27
Figura 13 Distribuição dos trabalhadores por gênero	32
Figura 14 Distribuição dos trabalhadores por nível académico	32
Figura 15 Distribuição dos trabalhadores por idade.	33

Índice de Tabelas

Tabela 1 Identificação da Empresa	5
Tabela 2 Órgãos Sociais da Moz Viaturas, Lda.....	10
Tabela 3 Repartição do Capital Social.....	11
Tabela 4 Comércio de viaturas ao nível mundial 2018 (valores em USD).....	16
Tabela 5 Custos Operacionais.....	22
Tabela 6 Actividades de Investimento	22
Tabela 7 Aplicações financeiras	23
Tabela 8 Financiamentos Realizados	23
Tabela 9 Análise PEST.....	24
Tabela 10 Análise SWOT da Moz Viaturas, Lda.	27
Tabela 11 Análise económica	34
Tabela 12 Análise financeira	36
Tabela 13 Análise de desvios.....	37
Tabela 14 Proposta de distribuição de resultados	39
Tabela 15 Taxa de crescimento interna.....	40
Tabela 16 Balanço da Moz Viaturas, Lda.....	43
Tabela 17 Demonstração de Resultados por Natureza.....	44
Tabela 18 Demonstração de Resultados por Funções.....	45
Tabela 19 Demonstração de Fluxos de Caixa da Moz Viaturas, Lda.	46
Tabela 20 Demonstração de variações de Capitais Próprios da Moz Viaturas, Lda.....	47
Tabela 21 Itens do activo tangível	50
Tabela 22 Itens do activo intangível	51
Tabela 23 Activos tangíveis.....	59
Tabela 24 Activos intangíveis.....	59
Tabela 25 Inventário	60
Tabela 26 Custo dos inventários vendidos.....	60
Tabela 27 Clientes.....	60
Tabela 28 Outros activos correntes.....	61
Tabela 29 Caixa e Bancos.....	61
Tabela 30 Capital Próprio	61
Tabela 31 Distribuição do Capital Social	61
Tabela 32 Empréstimos.....	62
Tabela 33 Fornecedores	62
Tabela 34 Outras contas a pagar	63
Tabela 35 Vendas.....	63
Tabela 36 Gastos com Pessoal	64
Tabela 37 Fornecimento e serviços de terceiros	64
Tabela 38 Outros gastos e perdas operacionais	64
Tabela 39 Rendimentos e Ganhos Financeiros	65
Tabela 40 Gastos e Perdas Financeiros.....	65
Tabela 41 Gastos de distribuição e administrativos.....	65
Tabela 42 Despesas de representação	82
Tabela 43 Encargos com viaturas ligeiras de passageiros	82
Tabela 46 Mapa discriminativo dos impostos.....	89

Lista de abreviaturas e acrónimos

ACISEM – Associação Comercial e Industrial da Simulação Empresarial

CIRPC – Código de Imposto sobre Pessoas Colectivas

CFAC – Coeficiente De Financiamento Do Activo Circulante

CFCF – Coeficiente De Financiamento Do Activo Fixo

EUA – Estados Unidos da América

FM – Fundo de Maneio

FMI – Fundo Monetário Internacional

GA – Grau de Autonomia

GD – Grau de Dependência

IESBA – *International Ethics Standards Board for Accountants*

INAE – Inspeção Nacional das Actividades Económicas

INE – Instituto Nacional de Estatística

IRPC – Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Colectivas

IRPS – Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares

IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado

LG – Liquidez Geral (*Current Ratio*)

LI – Liquidez Imediata

LR – Liquidez Reduzida (*Quick, or Acid Test, Ratio*)

MLP – Médio e Longo Prazo

MT – Meticais

OCAM – Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique

PES – Plano Económico e Social

PEST – Político, Económico, Social e Tecnológico

PGC-NIRF – Plano Geral de Contabilidade-Normas Internacionais de Relato Financeiro

PME- Período Médio de Existência

PMP-Período Médio de Pagamento

PMR/PMC/DSO- Período Médio de Recebimento/Cobrança

raf- rotação ou giro de Activo Fixo (*Fixed Assets Turnover Ratio*)

rcl- rotação ou giro de Clientes

REA- Rendibilidade de Exploração sobre o Activo Total

Rs- rotação de stock inventário (*Inventory turnover ratio*)

roa/rat- rotação ou giro do Activo Total (*Total Assets Turnover Ratio*)

ROA/ROI – *Return On Assets* (Rendibilidade dos Activos Totais)/*Return On Investment*
(Retorno sobre o Investimento)

ROE/RCP – *Return On Common Equity* (Rendibilidade dos Capitais Próprios)

RV – Rendibilidade de Vendas

PIB – Produto Interno Bruto

PMP – Prazo Médio de Pagamento

PMR – Prazo Médio de Recebimento

SWOT – *Strenghts, Weakness, Opportunities and Threats*

RELATÓRIO DE GESTÃO

31 DE DEZEMBRO
DE 2019

Av. Emília Dausse, nº 89, Maputo
E-mail: se910901@visit.uaveiro.eu
Tel.: +258844316933/ +258849371375
NUIT: 400910901



MOZVIATURAS, LDA



viva o conforto & Segurança

1.1 Mensagem da Directora Geral

Exmos. Senhores,

É com grande satisfação que a Moz Viaturas, Lda., apresenta o Relatório de Gestão e Contas relativo ao exercício económico de 2019, sendo aqui cumpridos todos os preceitos legais exigidos.

O exercício económico de 2019 foi, sem dúvida, um ano desafiador, que demandou um esforço extraordinário, dedicação incansável e a capacidade de adaptação de nossa equipe e da Empresa como um todo. Enfrentamos situações inesperadas que impactaram o mercado empresarial em Moçambique, incluindo desafios económicos.

No seu primeiro ano de atividade, a Moz Viaturas, Lda., alcançou um notável nível de vendas, sobretudo nos primeiros e quartos trimestres, com desafios nas vendas nos outros dois trimestres. Graças à dedicação incansável de nossos estimados colaboradores e à fidelidade de nossos caros clientes, conseguimos reverter o cenário e a tendência negativa de vendas neste período.

Contudo, em decorrência desses desafios, a Moz Viaturas, Lda., teve que recorrer a empréstimos de curto, médio e longo prazo para a sua manutenção e investimentos em activos fixos, resultando em um endividamento de 84% e uma queda na solvabilidade da empresa para 19%. No entanto, graças a esforços subsequentes, conseguimos alcançar um volume de negócios impressionante no valor de 186 328 712,00 MT, aprimoramos nossas políticas de cobrança de créditos de clientes e elevar a rentabilidade dos capitais próprios para 37%.

No âmbito do nosso capital humano, contratamos 24 colaboradores em 2019, profissionais com vasta experiência e conhecimento do mercado automóvel. Além disso, investimentos em treinamentos e formação para desenvolver ainda mais o nosso pessoal, que desempenhou um papel crucial no aumento das vendas mencionado anteriormente. Como reconhecimento pelo seu esforço, a empresa promoveu um programa de viagem para o Srilanka com tudo pago aos 5 trabalhadores mais destacados em matéria de produtividade e assiduidade.

No âmbito da responsabilidade social, a Moz Viaturas, Lda., levou a cabo o projecto que trouxe benefícios na área da educação, para a comunidade residente no distrito municipal Kamubukwana, tendo efectuado uma compra e entrega de carteiras para salas de aulas no valor de 2 211 300,00 MT (Dois milhões, duzentos e onze mil e trezentos Meticais), de modo a incentivar a comunidade a dar continuidade com os estudos.

A Moz Viaturas, Lda., está convicta que 2020 será igualmente um ano positivo e expectamos que a empresa viva um dos seus melhores ciclos de expansão. Para suportar a estratégia da empresa, nós temos o desafio de explorar novos mercados, promover as soluções de mobilidade e fidelizar nossos clientes. Para isso avançaremos com alguns projectos de digitalização e na garantia da oferta de produtos e serviços de qualidade. O país tem um grande potencial para sustentar essas expectativas. Com coragem, nós vamos continuar a investir e apostar no crescimento e fortalecimento de sua economia, com uma equipa preparada para superar os desafios, alcançar as metas de 2020 e entregar, de forma responsável, a qualidade e o comprometimento que a Moz Viaturas, Lda., pretende sempre oferecer.

Na qualidade de directora geral da empresa, agradeço a todos os colaboradores, parceiros comerciais, fornecedores, clientes, instituições financeiras e os demais stakeholders pela confiança e por contribuir para o crescimento da empresa e, tornar possível o alcance dos nossos objectivos.

Maputo, 18 de Março de 2020

A Directora Geral

(Deisy António Uamba)

1.2 Introdução

No âmbito do cumprimento das disposições legais e regulamentares que regem as sociedades comerciais, a Moz Viaturas, Lda., empresa do ramo automotivo, torna público o Relatório de Gestão e Contas, referentes ao exercício de 2019 por forma a dar transparência às acções realizadas pela entidade durante o exercício findo.

O relatório de gestão contém uma exposição fiel e clara sobre a evolução dos negócios, do desempenho e da posição da empresa, o que permite a empresa avaliar o seu primeiro ano de actividades, medindo o nível de inserção bem como o posicionamento da empresa no mercado, determinando assim qual deverá ser o comportamento das suas actividades no futuro.

As projecções financeiras efectuadas aquando do início das actividades, constituem base de orientação da gestão, para o exercício económico de 2019, pelo que, torna-se imperioso nesta fase realizar uma análise comparativa entre os resultados previstos e os resultados reais da empresa, proporcionando assim a capacidade da gestão corrigir as eventuais falhas nas actividades através de um planeamento mais preciso e eficaz guiando a empresa para o alcance de melhores resultados.

As actividades foram desenvolvidas em respeito ao quadro legal em vigor em Moçambique e de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro (NIRF).

Em termos de organização e conteúdo o presente relatório está organizado em 4 partes correspondentes a:

- Relatório de Gestão;
- Conjunto completo das Demonstrações Financeiras;
- Processo relativo ao cumprimento das obrigações legais (de natureza comercial e fiscal);
- Anexos.

1.3 Apresentação da empresa

1.3.1 Identificação e Caracterização da Empresa

A Moz Viaturas, Lda., (doravante designada empresa, entidade ou simplesmente concessionária) que actua no ramo de automóveis onde dedica-se a compra, venda e manutenção de viaturas. Esta é uma sociedade comercial por quotas constituída em 2018 e após o cumprimento de todos os procedimentos e requisitos legais necessários para a sua formalização deu-se o início das actividades em 2019.

Designação	Moz Viaturas, Lda.
Sócios	Deisy Uamba, Khálsing Magombe e Justino Siteo
Capital social	20 000 000,00 MT
Actividade	Indústria Automotiva
NUIT	400910901
Endereço eletrónico	Av. Emília Dausse, n° 89 se910901@visit.uaveiro.eu
Cell	84 587 8261/84 431 6933

Tabela 1 Identificação da Empresa

1.3.2 Logotipo e Slogan



Figura 1 Logotipo da Moz Viaturas, Lda.

O slogan da empresa é “*Viva o conforto & Segurança*”. Com este slogan a empresa pretende construir uma imagem que seja lembrada pelos consumidores, alertá-los sobre quão confortável e seguras as nossas viaturas são.

1.3.3 Missão

Oferecer veículos de qualidade e serviços de reparação de automóveis de excelência, a preços competitivos, priorizando a satisfação do cliente e a sustentabilidade ambiental.

1.3.4 Visão

Almejamos ser um ponto de referência nacional e internacional no sector automotivo, comprometidos em alcançar os mais altos padrões de produtividade e inovação. Nossa visão é ser reconhecida pela competência técnica, proporcionando serviços automotivos de excelência para nossos clientes e comunidade.

1.3.5 Valores

Somos orientados para o sucesso e pela busca de alto desempenho. Para isso, somos guiados não somente pela paixão pelo que fazemos, como também, por valores fundamentais que expressam o jeito de ser Moz Viaturas, Lda. Conheça nossos cinco valores:

➤ **Integridade**

Valorizamos a conduta honesta, objectiva, humilde e leal aos interesses dos nossos clientes e parceiros.

➤ **Responsabilidade**

Assumimos a responsabilidade pelos nossos actos e deveres inerentes à empresa, ao cliente, aos parceiros e a sociedade em geral.

➤ **Confiança**

Criamos um ambiente em que as pessoas se sentem à vontade para oferecer sugestões, contribuir com ideias e contribuir para a organização. Trabalhar confiante cria um ambiente em que as pessoas realmente se importam umas com as outras e trabalham bem em equipa para atingir seu pleno potencial.

➤ **Coesão**

Garantia que as metas fixadas, que se ambicionam, são atingidas através do contributo de todas as unidades de negócio e que a vitalidade da empresa resulta da congregação da sabedoria e força necessárias à superação dos novos desafios.

1.3.6 Estrutura Organizacional

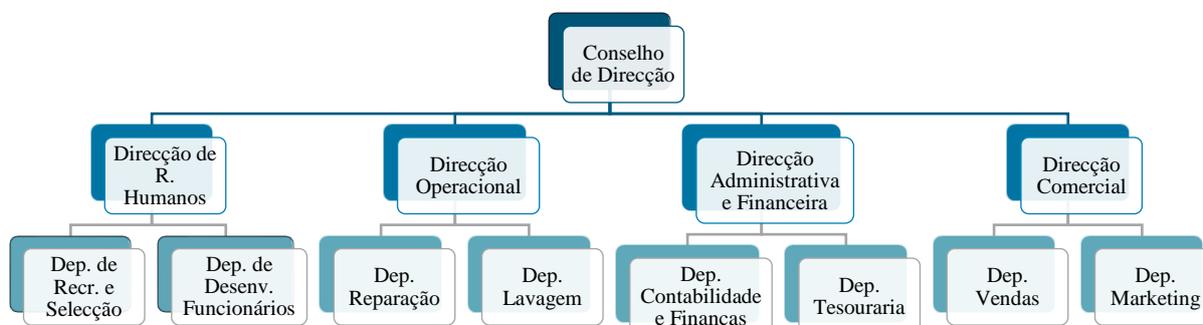


Figura 2 Estrutura Organizacional da Moz Viaturas, Lda.

1.3.6.1 Estrutura Organizacional

a. Conselho de Direcção

Este é o nível mais alto da gestão da empresa. As actividades são controladas pela Directora Geral que desempenha também a função de representante da empresa, pelo que lhe compete:

- Gerir a actividade corrente da Moz Viaturas, Lda.;
- Preparar normas necessárias para o funcionamento interno da empresa;
- Aprovar os planos de actividade anuais;
- Supervisionar outros sectores e departamentos da empresa;
- Propor a contratação de auditores externos;
- Assinar os contratos necessários para a execução dos seus deveres, no âmbito da sua competência.

b. Direcção de Recursos Humanos

As actividades desta área são controladas pelo responsável dos Recursos Humanos, sendo da sua competência:

- Desenvolver planos corporativos para uma variedade de questões dos recursos humanos tais como: remuneração, benefícios, saúde e segurança;
- Agir para apoiar o factor humano da empresa, elaborando estratégias para avaliação de desempenho, recrutamento, treinamento e desenvolvimento;
- Supervisionar o trabalho desenvolvido pelo capital humano;
- Servir como o ponto de contacto das relações dos empregados e comunicar-se com os sindicatos;
- Monitorar a adesão às políticas internas e aos padrões legais;
- Estabelecer planos de carreira e promoções e trabalhar para melhorar as relações entre as equipas buscando sempre soluções para os conflitos.

c. Direcção Operacional

As actividades desta área são controladas pelo Director Operacional, sendo da competência desta direcção :

- Planear e assegurar o cumprimento das metas de reparação de viaturas, dentro das especificações e padrões de qualidade, custos e prazos estabelecidos pela empresa;
- Supervisionar a elaboração do plano anual de metas operacionais, tendo como objectivo, a optimização dos recursos operacionais disponíveis;
- Supervisionar a elaboração dos cronogramas, pretendo garantir a melhor alocação da mão-de-obra, equipamentos e materiais para cada veículo;
- Controlar os custos gerais deste departamento (energia eléctrica, custos de manutenção, água e insumos), visando contribuir para a optimização de custos nesses itens;
- Estudar, desenvolver e aperfeiçoar processos, equipamentos, ferramentas etc., bem como definir os turnos de trabalho necessários para o balanceamento da mão-de-obra, visando manter maior produtividade dos recursos humanos.

d. Direcção Administrativo e Financeiro

As actividades desta área são controladas pelo Director Administrativo Financeiro, este é responsável pela administração dos riscos financeiros do negócio e pelo planeamento financeiro. Deve ser da sua competência:

- Planejar, organizar, dirigir e controlar as actividades financeiras da empresa;

- Fixar políticas estratégicas de gestão dos recursos financeiros, administrativos e adequação de processos, tendo em vista os objectivos da organização.
- Analisar investimentos;
- Analisar periodicamente a evolução da empresa no que se refere a rentabilidade, cash-flow, risco, entre outros.

e. Direcção Comercial

As actividades deste departamento, são controladas pelo Director Comercial, que tem como principais funções:

- Desenhar cenários prospectivos alternativos;
- Definir o posicionamento estratégico para cada segmento de negócio da empresa;
- Propor a política de relacionamento com os clientes, fornecedores e concorrentes;
- Propor estratégias de crescimento das vendas anuais;
- Elaborar o plano de vendas, e planos promocionais;
- Estruturar a área comercial alinhando aos objectivos estratégicos da empresa.

1.3.6.2 Modelo de Governo

A Moz Viaturas, Lda., possui como órgãos sociais a Assembleia geral, o Conselho de direcção e o Conselho Fiscal.

a. Assembleia Geral

A Assembleia Geral é o órgão social constituído por todos os sócios da Moz Viaturas, Lda., cujo funcionamento é regulado nos termos dos estatutos. Tendo como competências¹:

- Deliberar sobre o balanço e conta de exercício da sociedade;
- Deliberar sobre o relatório da administração e o parecer do órgão de fiscalização;
- Deliberar sobre a aplicação do resultado do exercício anual, distribuição de lucro, neste caso, a ser feita até três meses após a deliberação se outro prazo não resultar da lei, e tratamento a dar a prejuízos;
- Eleição e destituição dos membros dos órgãos sociais, podendo os membros da administração e fiscalização serem destituídos, a qualquer momento, seja qual for a causa.

¹ Artigo 117 do Decreto-Lei n.º 1/2022 que aprova o Código Comercial de Moçambique.

b. Conselho de Direcção

O conselho de Direcção é composto por três (3) membros que efectuam o acompanhamento geral da Moz Viaturas, Lda., definem estratégias de atuação e deliberam sobre as matérias mais relevantes para o desenvolvimento da empresa.

c. Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é responsável pelo controlo e pela legalidade da gestão financeira da Moz Viaturas, Lda., de entre várias competências, destacam-se²:

- Fiscalizar a administração da sociedade e verificar o cumprimento dos seus deveres legais e os decorrentes do contrato de sociedade;
- Examinar e opinar sobre o relatório anual da administração e a demonstração contabilística do exercício social, fazendo constar do seu parecer informação complementar que julgue necessária ou útil à deliberação da Assembleia Geral;
- Verificar a regularidade e a actualidade dos livros, dos registos contabilísticos e dos respectivos documentos de suporte;
- Verificar a exactidão dos documentos de prestação de contas.

Órgãos Sociais	Nomes
Assembleia Geral	
Presidente	José Pedro Barbosa
Secretária	Iva Jaime Langa
Conselho de Direcção	
Directora Geral	Deisy António Uamba
Director Administrativo e Financeiro	Justino Raúl Siteo
Director Comercial	Khálsing Inácio Magombe
Director Operacional	Augusto José Jothamo
Directora de Recursos Humanos	Mequelina Júlio Novela
Conselho Fiscal	
Presidente	José Paulo Bernardo
Vogal	Victor Félix Pinto
Vogal	António César Dias

Tabela 2 Órgãos Sociais da Moz Viaturas, Lda.

² Artigo 327, 436 e 437 do Código Comercial de Moçambique

1.3.6.3 Estrutura Societária

A Moz Viaturas, Lda., é uma sociedade por quotas que tem como sua actividade principal, a venda de veículos e prestação de serviços de lavagem e reparação dos mesmos. Esta foi fundada em 2018 como sociedade por quotas e tem a sua sede na Província de Maputo, Av. Emília Dausse n° 89, na cidade de Maputo. A sociedade foi constituída com um capital social de 20 milhões de meticais, integralmente realizado, e tem como sócios Deisy António Uamba (40%), Justino Raúl Siteo (30%) e Khálsing Inácio Magombe (30%), conforme demonstra o gráfico abaixo.

Sócios	Valores (MT)	Participação	
Deisy António Uamba	Directora Geral	40%	8 000 000,00
Justino Raúl Siteo	Director Financeiro	30%	6 000 000,00
Khálsing Inácio Magombe	Director Comercial	30%	6 000 000,00
Total		100%	20 000 000,00

Tabela 3 Repartição do Capital Social

Fonte: Autores.

1.4 Enquadramento Macroeconómico

1.4.1 Economia Internacional

As projecções do *Fundo Monetário Internacional* (FMI), divulgadas em 2020, no artigo “*Growth Projections: A Weakening Global Expansion*” indica que a economia mundial cresceu 2,9% em 2019, aquém do crescimento registado em 2018 (3,6%), reflectindo o processo de desaceleração económica global, verificado nos últimos trimestres. Esta evolução resulta da combinação de diversos factores, entre os quais de destacam o conflito comercial entre China e os EUA e o Brexit³. Este é o mais lento crescimento desde a crise financeira global de 2008/9, tendo sido influenciado pelo fraco crescimento nos EUA, na Zona Euro e em economias emergentes, lideradas pela China.

A Zona Euro apresentou em 2019 um crescimento de 1,2%, em clara desaceleração face a 2018 (1,9%), e com um comportamento no 4º trimestre (0,1% de crescimento em cadeia) aquém das expectativas dos analistas, que esperavam uma recuperação no final do ano. O desempenho na Zona Euro foi particularmente impactado pelo agravamento do contexto internacional,

³ Processo de saída do Reino Unido da União Europeia, tendo iniciado em 2017.

atendendo à forte exposição europeia à economia mundial, sendo de destacar o fraco desempenho do sector industrial.

Na Zona da África Subsaariana, como verificado em quase todo mundo, estima-se que o crescimento tenha abrandado de 2,6% em 2018 para 2,4% em 2019. Uma procura externa mais fraca, incertezas políticas globais mais elevadas, preços de matérias-primas em queda e tensões políticas em algumas zonas da região fizeram com que o crescimento abrandasse ainda mais rápido do que o previsto.

Angola, Nigéria e África do Sul, as maiores economias da região, tiveram um desempenho inferior às médias históricas. Em geral, as economias industriais da África Subsaariana tiveram um desempenho pior do que os exportadores de produtos agrícolas de base, que registaram um forte crescimento.

Segundo as estimativas do FMI, as economias desenvolvidas registaram um crescimento de 1,7% em 2019, contra 2,2% em 2018, influenciado pelas incertezas ligadas às políticas comerciais dos EUA, desacelerações do crescimento das exportações na Zona Euro e incertezas relativamente ao Brexit do Reino Unido. As economias avançadas da Ásia, incluindo Hong-Kong, Coreia do Sul e Singapura foram negativamente afectadas pela desaceleração na China.

Relativamente às economias emergentes e em vias de desenvolvimento, estas registaram um crescimento de 3,7% em 2019, representando uma desaceleração face aos 4,5% de 2018, influenciada, por um lado, pelas incertezas e, relação ao comércio mundial, e por outro, pelas incertezas em relação a políticas domésticas.

Quanto às economias subdesenvolvidas, o FMI projectou um crescimento de 5,0% para 2019, à semelhança de 2018, embora o desempenho esperado seja heterogéneo neste grupo de países. Assim, espera-se um crescimento mais robusto nos países não-exportadores de commodities⁴, em contraposição aos países exportadores de commodities.

⁴ Termo em inglês, usado para designar bens básicos usados no comércio, que são intercambiáveis com outros bens do mesmo tipo (Dicionário financeiro).

1.4.1.1 Crescimento do PIB em Economias/Blocos económicos

País/Região	PIB em percentagem (%)		
	2018	2019	2020
Estados Unidos	2,9	2,3	2,0
Zona Euro	1,9	1,2	1,3
Japão	0,3	1,0	0,7
China	6,6	6,1	6,0
Rússia	2,3	1,1	1,9
Médio Oriente e Ásia Central	1,9	0,8	2,8
América Latina e Caraíbas	1,1	0,1	1,6
Economias Avançadas	2,2	1,7	1,6
Economias em Desenvolvimento	4,5	3,7	4,4
Mundo	3,6	2,9	3,3

Tabela 4 Crescimento do PIB em economias 2018-2020

Fonte: FMI e Banco Mundial.

No final de 2019, verificou-se um desenvolvimento positivo em dois factores com um impacto significativo na economia mundial, com o anúncio de um acordo comercial entre a China e os EUA (o primeiro de um total de três) e com a realização de eleições legislativas no Reino Unido, cujos resultados permitiram a ratificação do acordo de saída, entretanto negociado com a UE.

Este sentimento moderadamente optimista que se vivia desde o final de 2019 foi, entretanto, substituído, inicialmente, por algumas preocupações relativamente localizadas, com o impacto da COVID-19 na actividade económica da China.

1.4.2 A nível nacional

À semelhança de 2018, o contexto macroeconómico em 2019 continuou a ser marcado pelo congelamento do apoio do FMI e das entidades doadoras ao Estado moçambicano, o que continuou a influenciar o nível de confiança e de investimento por parte dos principais stakeholders em Moçambique.

Segundo o INE, a economia moçambicana deverá ter abrandado de 3,4% em 2018 para 2,2% em 2019. Esta situação reflecte exportações mais fracas de matérias-primas, o impacto de desastres associados ao clima, especialmente os ciclones Idai e Kenneth, e uma produção agrícola menos expressiva.

As exportações foram afectadas principalmente pela menor produção de carvão, um importante produto de exportação, e preços do carvão mais baixos nos mercados globais devido a uma procura global mais moderada. O impacto dos dois ciclones foi devastador e extenso, causando danos em infraestruturas e perturbando o comércio, a actividade económica e os meios de subsistência.

Em conjunto, os dois ciclones afectaram mais de 1,8 milhões de pessoas em quatro províncias, as de Sofala, Manica, Zambézia e Cabo Delgado, com pelo menos 647 mortes comunicadas no rescaldo imediato. Estas províncias estão entre os principais produtores agrícolas de Moçambique, o que justifica o impacto negativo na produção agrícola nacional.

Segundo a avaliação de necessidades pós-desastre realizada pelo Governo de Moçambique em colaboração com as Nações Unidas (ONU), o Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), a União Europeia (UE) e o Banco Mundial: os ciclones causaram danos e prejuízos estimados em 2,79 mil milhões de dólares (USD) e os custos de recuperação e reconstrução foram estimados em 3,2 mil milhões de dólares (USD). O impacto negativo no produto interno (PIB) foi estimado em 2,3%.

1.4.2.1 Crescimento do PIB em Moçambique

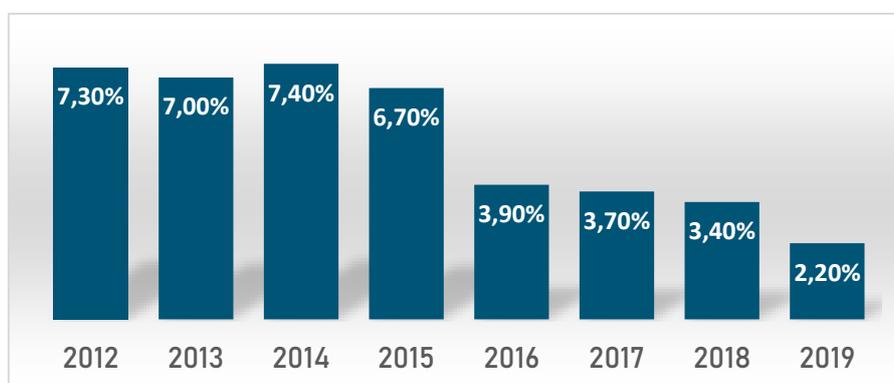


Figura 3 Crescimento do PIB em Moçambique 2012 – 2019

Fonte: INE.

Com o choque dos ciclones, a inflação manteve-se relativamente baixa e estável em 2019, fechando o ano em 3,5%, segundo o INE, número ligeiramente inferior ao atingido em 2018.

Este comportamento foi largamente influenciado pelas expectativas de maiores influxos de moeda externa para financiar a reconstrução pós-desastres naturais e os projectos de exploração

de recursos naturais, por um lado, e por outro, pela estabilização do preço médio do petróleo no mercado internacional, não obstante o abrandamento da actividade económica global.

As perspectivas de inflação a médio prazo, relacionadas com a previsão de uma maior estabilidade dos preços internos, expectativa de menor pressão no mercado cambial e de comportamento favorável dos preços internacionais do petróleo, levaram o Banco Central a dar continuidade ao relaxamento da política monetária, tendo a taxa de política monetária – MIMO - passado de 14,25% em Janeiro para 12,75% em Dezembro (em 2018 desceu de 19.50% para 14,25% em igual período).

O ambiente de baixa inflação traduziu-se num metical relativamente estável durante todo o ano de 2019. A moeda local fechou o ano em 61,47 MT em relação ao dólar americano, o mesmo valor que em 2018. Este valor deveu-se a uma posição mais forte em termos de Balança de Pagamentos, na sequência de uma menor procura de moeda estrangeira e de receitas fiscais sobre as mais-valias relativas à operação entre a Anadarko-Occidental e a Total, o que fez com que a cobertura das importações subisse de 4 meses no final de 2018 para 8 meses no final de 2019 (excluindo mega projectos). Também se devem assinalar as recentes eleições gerais de Outubro de 2019, que no geral se realizaram de forma pacífica e que foram ganhas facilmente pelo partido no poder, a FRELIMO. Assim, augura-se a continuação de políticas e, especialmente, da reforma que está na agenda para este mandato. Com o partido vencedor a obter uma maioria no parlamento, espera-se que essas reformas sejam aprovadas facilmente.

Em 2019 o Estado emitiu cerca de 19 mil milhões de Meticais em dívida pública através de títulos do tesouro, tendo beneficiado da descida generalizada das taxas de juro, com as emissões de longo-prazo a apresentarem a mesma tendência, com as taxas de juro de Dívida Pública a 3y a caírem dos 17% no início do ano para perto de 12,5% no final do ano. O Tesouro passou ainda a emitir títulos a 5 anos e a taxa fixa, que atraíram elevada procura por parte dos investidores.

As perspectivas em 2020, apontam para uma recuperação da actividade económica. O PIB moçambicano deverá crescer 4,5%, admitindo a entrada de apoios financeiros para reconstrução pós-ciclones, arranque dos projectos de investimento de GNL nos blocos da Área 1 e 4, consórcios liderados pela Total, Eni e Exxon Mobil, efeitos da consolidação fiscal, com a eliminação de subsídios ineficientes, a racionalização da despesa, o pagamento de atrasos aos fornecedores e a reestruturação do tecido empresarial público. Finalmente, a continuada

descida das taxas de juro facilita consideravelmente o acesso ao financiamento às pequenas e médias empresas, que no fundo acabam por ser o motor da nossa economia.

1.4.3 Diagnóstico do sector Automotivo

1.4.3.1 A nível internacional

O mercado de automóvel em 2019 registou uma taxa de crescimento de apenas 0,2% de acordo com a *the Automotivebusiness*. As vendas de 2019 atingiram uma cifra de 95,6 milhões de carros. E os EUA continuam a ser o país com mais automóveis a nível mundial com uma cifra de pouco mais de 260 milhões de viaturas.

O Grupo Volkswagen foi líder com 10,8 milhões de carros vendidos globalmente de todas as suas marcas. Com isso a organização alemã garantiu de 11,4% no mercado global.

1.4.3.1.1 Um olhar sobre o comércio de viaturas ao nível mundial em 2019

A tabela a baixo mostra as 10 marcas mais vendidas em 2019, assim como a participação de cada marca no mercado automóvel a nível mundial.

A tabela nos ilustra claramente as marcas que mais crescem e aquelas em que menos crescem a nível mundial, as marcas japonesas estão no topo daquelas em que mais crescem a nível de toda a indústria automóvel.

Marca	2019	2018	Crescimento (2019/2018)	Participação de mercado (2019)
Volkswagen	10 830 625,00	10 598 480,00	2%	11%
Toyota	10 520 655,00	10 292 302,00	2%	11%
Aliança Renault-Nissan	10 520 655,00	10 232 365,00	1%	11%
General Motors	8 786 987,00	8 962 203,00	-2%	9%
Hyundai-Kia	7 507 945,00	7 275 703,00	3%	8%
Ford	5 734 306,00	6 294 884,00	-9%	6%
Honda	5 265 125,00	5 299 397,00	-1%	6%
FCA	4 840 664,00	4 839 575,00	0%	5%
PSA	4 125 683,00	4 248 250,00	3%	4%
Suzuki	3 213 224,00	3 174 143,00	1%	3%
Outras marcas	24 254 131,00	24 191 880,00	0%	25%
Total	95 600 000,00	95 409 182,00		100%

Tabela 4 Comércio de viaturas ao nível mundial 2018 (valores em USD)

Fonte: *Focus2Move*.

De acordo com a tabela a marca Volkswagen é a maior líder mundial no volume de vendas de viaturas em 2019, e segundo lugar a Toyota ambos com um crescimento de 2%, ocupando, no entanto, uma parcela de 11% e 11% respectivamente no mercado global. E a marca que menos cresceu em 2019 é a FCA com uma percentagem insignificante de 0,005% e a marca que mais cresceu nesse ano é a Hyundai-Kia com um crescimento anual de 3%.

Apesar de o mercado automóvel ter um crescimento lento em relação ao mercado de outros produtos comercializáveis, ainda continua a proporcionar maiores ganhos aos empresários da área ao nível internacional e além de ser estável com menor participação na inflação acumulada dos países desenvolvidos, devido às economias de escalas.

1.4.3.2 A nível nacional

O mercado nacional de automóvel cresceu em cerca de 26,19% de acordo com o registro das autoridades, volume de importação de automóveis em Moçambique atingiu mais do dobro no fecho dos primeiros três meses de 2019, relativamente ao igual período do ano anterior, indica o Instituto Nacional de Estatísticas (INE).

A importação de viaturas segundo o INE cresceu em 124,4% a compra de peças para a indústria automóvel teve um crescimento de 52,9% comparado com o igual período do ano anterior.

Relativamente ao Parque automóvel em 2018

O parque automóvel em Moçambique registou um crescimento de 6,4% de 2017 para 2018 de acordo com o INE citando MTC (Ministério dos transportes e comunicação), e a classe de veículos ligeiros é que registou o maior crescimento chegando a atingir uma cifra de 44,1%.

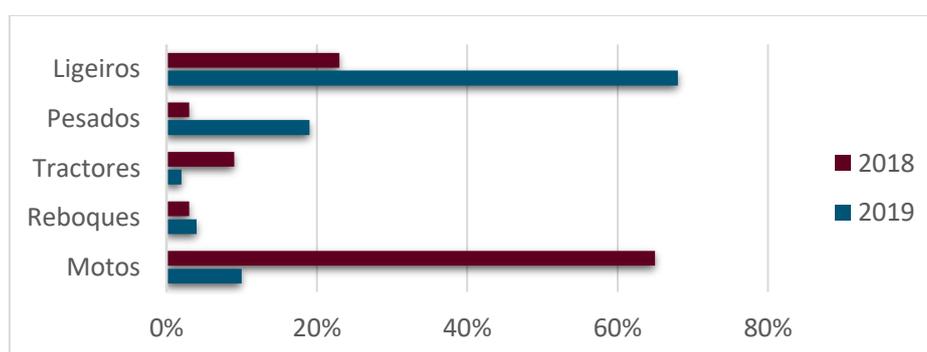


Figura 4 Parque automóvel em Moçambique (2018-2019)

Fonte: Construído com base no anuário estatístico do INE 2019.

E de acordo com o gráfico, a classe das motos é que registou o menor crescimento chegando a atingir um crescimento negativo de 54,03% em 2018, e a classe dos reboques chegou a atingir um crescimento insignificante de apenas 0,06% em 2018.

Viaturas registadas em 2019 pelas autoridades nacionais

De acordo com o INE em 2019 houve um total de 46 803 viaturas registadas em todo o país, uma cifra que representa um aumento de 26,19% comparativamente a 2018.

Viaturas registadas 2018 a 2019					Variação (Un)	Variação (%)
Veículos	2018	2018 (%)	2019	2019 (%)		
Ligeiros	25,539	68,86%	33,166	70,86%	7,63	2,00%
Pesados	4,993	13,46%	6,579	14,06%	1,59	0,60%
Tractores	603	1,63%	697	1,49%	94,00	-0,14%
Reboques	1,511	4,07%	1,700	3,63%	0,19	-0,44%
Motos	4,444	11,98%	4,661	9,96%	0,22	-2,02%
Total	37,090	100,00%	46,803	100,00%		

Figura 5 Viaturas registadas em todo o país (2019)

Fonte: Estatística dos transportes e comunicações 2019 (INE).

De acordo com a tabela acima a classe de viaturas ligeiras é que continua a dominar as novas aquisições e registos de viaturas por parte dos cidadãos, ocupando uma percentagem de 2,00% em 2019 comparativamente a todas outras classes de veículos, e a classe de motos teve um decréscimo de 2,02%.

1.5 Responsabilidade Social e Ambiental da empresa

A empresa é comprometida com os interesses da sociedade, na medida em que procura atender tanto os seus interesses quanto aos da sociedade como um todo. Tendo em vista o atendimento dos interesses da sociedade em geral, para além dos definidos estritamente para a empresa, a Moz Viaturas, Lda., desenvolveu um conjunto de acções de carácter social e ambiental.

- **Responsabilidade Social:** neste âmbito, efectuou-se uma compra de carteiras no valor de dois milhões, duzentos e onze mil e trezentos meticais 2 211 300,00 MT à Escola Secundaria Heróis Moçambicanos.
- **Responsabilidade Ambiental:** a empresa é ambientalmente responsável, na medida em que pautamos pela boa sanidade do ambiente, onde celebramos um contrato trimestral de recolha e tratamento de resíduos sólidos, junto a RECICLE, SARL com vista a garantir a gestão correcta dos resíduos sólidos produzidos na realização das actividades da empresa.

1.6 Aspectos relevantes das actividades da empresa

Durante o seu primeiro exercício económico, a empresa, dedicou-se à venda de veículos e prestação de serviços de reparação de veículos, tendo como público-alvo o mercado nacional e internacional.

A empresa dedicou-se a aplicar estratégias com vista a melhoria contínua do seu posicionamento no mercado nacional e internacional, pautando pela qualidade dos seus veículos, serviços prestados e transmissão de confiabilidade nas suas relações com clientes e fornecedores.

Como forma de cumprir o plano de obter um volume de negócios considerável, criar parcerias com empresas nacionais e internacionais e alargar o portfólio de vendas e serviços da empresa, foram desenvolvidas actividades que se resumem em:

- Actividades Operacionais;
- Actividades de Investimento;
- Actividades de Financiamento.

1.6.1 Actividades Operacionais

As actividades operacionais da empresa têm o fim último o fornecimento dos seus produtos em duas linhas:

- (i) Comercialização de viaturas; e
- (ii) Prestação de serviços de Manutenção e Reparação de viaturas.

1.6.1.1 Análise das Compras

As compras efectuadas atingiram o valor global de 248 481 440,80 MT, tendo sido feitas no mercado nacional de simulação empresarial e a sua distribuição por fornecedor está descrita abaixo:



Figura 6 Distribuição das compras por fornecedor

A maior aquisição de inventários foi efectuada junto a empresa SE Distribuição, SA, representando cerca de 99% e a Energias do Niassa, Lda., com remanescente 1% do valor global das compras.

1.6.1.2 *Análise das Vendas*

As vendas da empresa durante o ano de 2019 ascenderam a 185 711 095,83 MT, estas que foram feitas no mercado nacional e também no mercado internacional. A distribuição das vendas por trimestre ocorreu da seguinte forma:

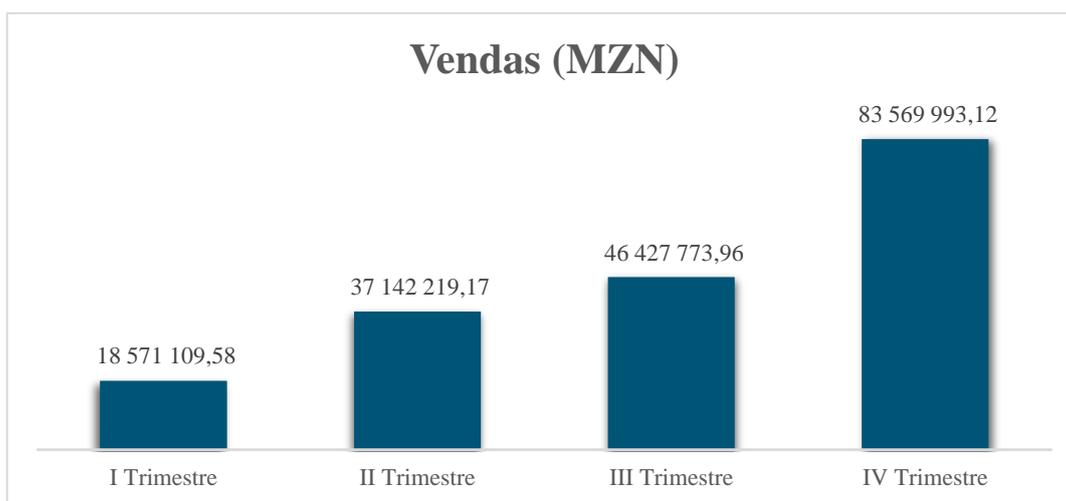


Figura 7 Distribuição das vendas por trimestre

No primeiro trimestre, as vendas da empresa foram relativamente baixas, devendo-se principalmente ao início tardio das actividades no mercado, assim como à fraca notoriedade da empresa no mercado no início da sua actividade, na medida em que o ano de 2019 foi o primeiro ano de actividade no mercado moçambicano, possuindo assim um portfolio de viaturas reduzido e uma pequena carteira de clientes.

Ao longo do ano, a empresa foi adicionando novos produtos de acordo com as necessidades dos clientes e estudos de mercado que contribuíram para o aumento exponencial das vendas nos trimestres seguintes. Entretanto, a empresa estendeu a sua carteira de clientes e tendo realizado contratos de exclusividade com algumas empresas de rent-a-car e tendo conseguido realizar uma grande venda no quarto trimestre, justificando assim o boom das vendas neste período.

1.6.1.3 Distribuição de vendas por clientes

As vendas da empresa ascenderam a 185 711 095,83 MT garantidas por uma carteira de clientes ainda reduzida por se tratar do primeiro ano de actividades e também pelo facto de termos tido mais aceitação no mercado nacional em detrimento do estrangeiro. O primeiro trimestre foi marcado pelo atraso no início da actividade, pelas dificuldades no fornecimento dos principais produtos para a prossecução da actividade, ainda não havia uma carteira de clientes. Nos trimestres subseqüentes, melhoramos consideravelmente a nossa carteira de clientes e conseqüente mente as vendas, contudo, no quarto trimestre a empresa atingiu o seu pico, registando níveis de vendas e clientes magníficas, muito acima de todas estimativas que se pudessem esperar. No final do exercício de 2019, possuía uma carteira com mais de 30 clientes, sendo que dos 10 melhores clientes seleccionados, as vendas distribuíram-se por cada um conforme ilustra o gráfico abaixo:

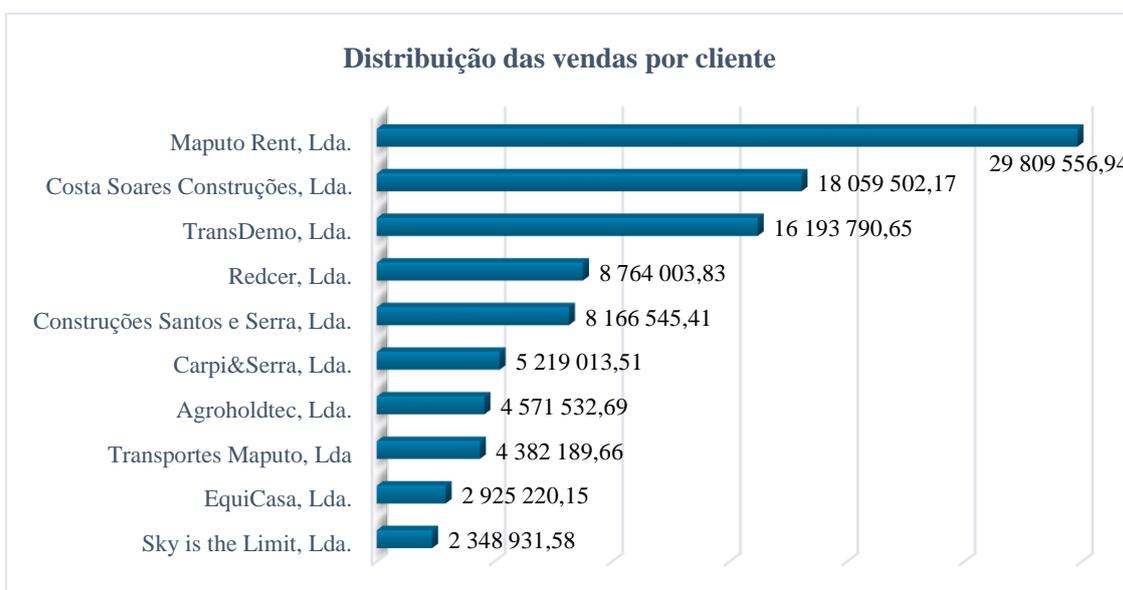


Figura 8 Distribuição das vendas por cliente

A Maputo Rent, Lda. foi a empresa que contribuiu de maneira mais significativa para o volume de vendas da empresa durante o exercício económico de 2019. As vendas com este cliente representam cerca de 30% do total das vendas, isto deveu-se a elevada procura pelas nossas viaturas por parte desta empresa. Em contrapartida tivemos a Sky is the Limit, Lda, como o cliente que efectuou menores compras representando 12% das vendas totais.

1.6.1.4 Custos operacionais

Os custos operacionais da empresa ascenderam a 174 039 692,47 MT distribuídos da seguinte maneira:

Descrição	Valores (MT)	Peso
Custo dos inventários	151 885 958,24	87,3%
Gastos com o pessoal	4 932 975,30	2,8%
Fornecimentos e serviços de terceiros	15 032 179,63	8,6%
Amortizações do período	770 743,91	0,4%
Outros gastos e perdas operacionais	1 417 835,39	0,8%
Total	174 039 692,47	100%

Tabela 5 Custos Operacionais

Os custos de inventários vendidos ou consumidos foram os mais significativos (87,3%) na estrutura de custos da empresa dada a sua natureza, estão directamente relacionados com a actividade da empresa. O fornecimento de serviço de terceiros apresenta-se com um peso de 8,6% na estrutura dos custos operacionais da empresa, pois a actual dinâmica dos mercados globais tem sido acompanhada por uma crescente tendência de especialização das empresas a um restrito conjunto de actividades. Neste âmbito, com vista a redução dos custos e para garantir uma maior flexibilidade nas operações, a empresa celebrou contratos com empresas do mercado nacional.

1.6.2 Actividades de Investimento

i) *Investimento em Activos Fixos*

Durante o ano de 2019 foi necessário adquirir equipamento básico, administrativo e de transporte para que a empresa pudesse estar operacional, assim, para a efectivação das suas actividades, a empresa efectuou ao longo do ano investimento em activos fixos num total de 5 517 663,59 MT como ilustra a tabela abaixo e detalhado no inventario do activo fixo.

Descrição	Valores (MT)
Activos Tangíveis	
Equipamento Básico	3 636 597,90
Equipamento Administrativo	569 639,33
Equipamento de Transporte	1 271 812,50
Outros Activos Tangíveis	39 613,86
Total dos Activos Tangíveis	5 517 663,59

Tabela 6 Actividades de Investimento

ii) *Aplicações Financeiras*

Além do investimento em capital fixo, os excedentes de tesouraria foram aplicados em um deposito a prazo no valor de 3 000 000,00 MT, um fundo de obrigações e um fundo de ações no valor de 19 993,95 MT e 10 039 982,43 MT respectivamente:

Descrição	Valores (MT)
Depósito a Prazo-Banco Online	3 000 000,00
Fundo de obrigações	19 993,95
Fundo de acções	10 039 982,43
Total	13 059 976,38

Tabela 7 Aplicações financeiras

1.6.3 Actividade de Financiamento

A empresa iniciou o exercício económico com um capital social de 20 000 000,00 MT, que não foi suficiente para o desenvolvimento do investimento. Notou-se a necessidade de recorrer a empréstimos bancários de médio e longo prazos e locação financeira para financiar o défice, nas condições contratadas com as instituições de crédito detalhadas no quadro abaixo:

Financiamentos realizados no exercício económico 2019				
Descrição	Data de Constituição	Valores em MT	Data de Vencimento	Taxa
Empréstimo de Curto prazo	02/08/2019	800 000,00	29/01/2020	11%
Empréstimo de médio longo	31/12/2019	200 000,00	30/12/2021	9%
Leasing	23/10/2019	39 614,00	23/10/2021	8%
Total		839 614,00		

Tabela 8 Financiamentos Realizados

i) Capital próprio

O capital próprio da empresa, é composto pelo capital de 20 000 000,00 MT, realizados em dinheiro pelos sócios fundadores, Deisy António Uamba que detém 40% das quotas o equivalente a 8 000 000,00 MT, Justino Raúl Siteo com 30% das quotas equivalentes a 6 000 000,00 MT e Khálsing Inácio Magombe, com 30% correspondente a 6 000 000,00 MT.

ii) Empréstimos

O investimento inicial foi alto e para fazer face contraímos um empréstimo de curto prazo no valor de 800 000,00 MT e um de médio e longo prazo no valor de 200 000,00 MT junto ao Banco online que cobra uma taxa de 9% em regime de amortização constante de capital e este empréstimo será completamente amortizado em um período de 5 anos. Conforme anexo 8.

iii) Locação financeira (Leasing)

Paralelamente, a empresa recorreu ao leasing para a compra de uma máquina de lavar automóveis no valor de 39 613,86 MT, cujo fornecedor é a empresa EquipIND, Lda. este financiamento esta dividido em 4 prestações constantes no valor de 13 317,02 MT, E uma taxa de juros de 8% e no final dos dois anos terá um valor residual de 792,28 MT.

1.7 Análise do meio envolvente

1.7.1 Análise PEST

A análise do ambiente geral é também conhecida por análise PEST, cuja sigla corresponde as 4 iniciais das principais variáveis dessa área do ambiente arrumadas em quatro categorias, ou seja, condicionantes político-legais, Económicas, Socioculturais e Tecnológicas. (Teixeira, 2011:45). A empresa., recorreu ao modelo PEST para analisar o ambiente geral.

Variável	Situação verificada	Impacto para a empresa
Político-legal	<ul style="list-style-type: none"> - Redução das burocracias de licenciamento das actividades do ramo de actuação da empresa; - Legislação sobre o ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Impulsiona o espírito de obediência à legislação e promove a flexibilidade nos processos administrativo-legais; - Impulsionar a demanda por veículos mais limpos, afectando as estratégias de mercado da empresa.
Económica	<ul style="list-style-type: none"> - Oscilação das taxas de câmbio; - Aumento do crédito automóvel nos bancos comerciais; - Queda da taxa de inflação em 2 %. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumento do custo de importação de viaturas, peças e componentes; - Irá estimular a por carros, gerando oportunidade de crescimento; - Melhor o poder de compra dos clientes, impulsionando as vendas e os serviços de reparação.
Socio-cultural	<ul style="list-style-type: none"> - Invasão de culturas ocidentais; - Crescimento demográfico ou da população. 	<ul style="list-style-type: none"> - Aumentou a procura por carros de luxo; - Culminou no aumento das vendas das nossas viaturas;
Tecnológica	<ul style="list-style-type: none"> - Fácil acesso à tecnologia de informação; - Alto custo das tecnologias. 	<ul style="list-style-type: none"> - Melhoria na eficiência operacional e comunicação interna, resultando em um serviço mais ágil para os clientes; - Exigir uma gestão cuidadosa dos recursos e um planeamento estratégico para investimentos.

Tabela 9 Análise PEST.

1.7.2 Modelo das 5 Forças de Michael Porter

O modelo das cinco forças de Michael Porter, permite analisar o grau de atractividade de um sector da economia, identificando os factores que afectam a competitividade da empresa, dentre os quais uma das forças está dentro do próprio sector, sendo que os demais são externos.

O ambiente competitivo foi analisado tendo em consideração o modelo das cinco forças de Porter, também designado de análise da estrutura industrial, conforme ilustra o modelo abaixo:

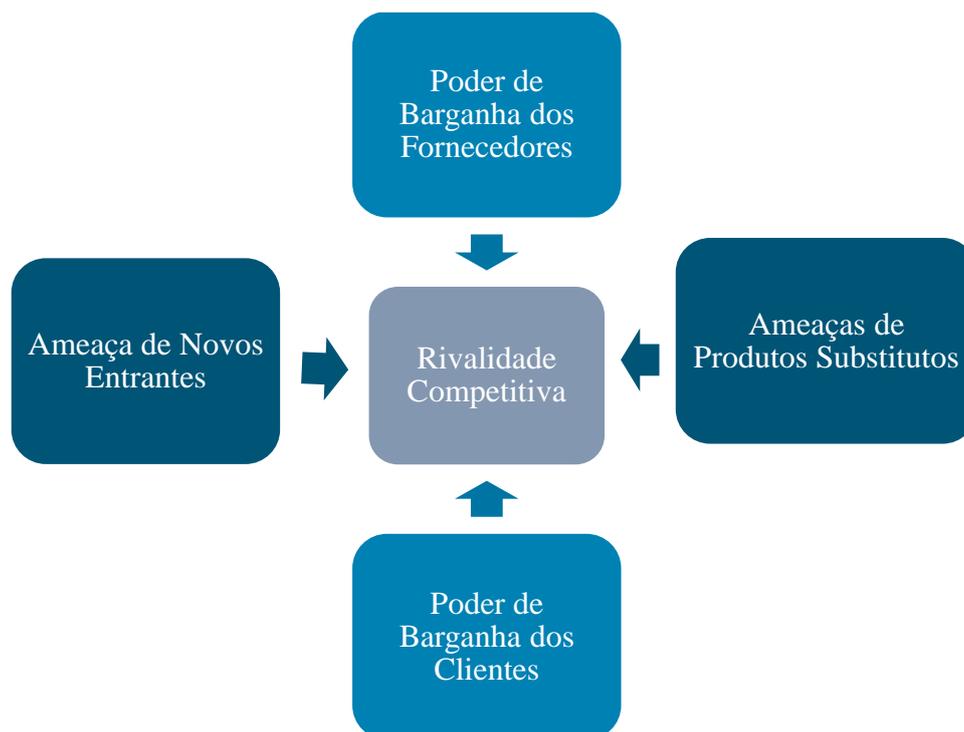


Figura 9 Análise SWOT da Moz Viaturas, Lda.

Fonte: *Gestão de organizações de Sebastião Teixeira(2005);*

a) Ameaças de Novos Entrantes

São potenciais empresas que pretendam entrar no mercado, no nosso sector automóvel, não existe barreiras a entrada, isso constitui uma ameaça para nós, pois os potenciais entrantes sem enfrentar barreiras podem perturbar o mercado e consequentemente maior concorrência.

b) Poder de Barganha dos Fornecedores

A Moz Viaturas, Lda., possui como principal fornecedor de viaturas, a SE Distribuição, S.A, que é em simultâneo fornecedor de água, este detém o maior poder negocial, isto porque tratava-se de um mercado monopolista.

c) Poder de Barganha dos Clientes

Os clientes da nossa empresa têm o menor poder de negociar os preços, principalmente durante os primeiros meses da nossa actividade, em virtude de nossos dois concorrentes terem entrado no mercado tardiamente, e o poder dos clientes foi aumentando gradualmente quando os nossos dois concorrentes entraram no mercado. O outro factor que fazia com que os nossos clientes tenham pouco poder negocial foi o horário de fecho do nosso estabelecimento, o nosso estabelecimento fecha às 18h e o dos concorrentes fecha às 15h:30.

d) Ameaças de Produtos Substitutos

São produtos que prestam o mesmo serviço que os vendidos ou fornecidos pela nossa organização, dada a menor substituibilidade de nossos produtos, as ameaças por esta via são menores no mercado da simulação empresarial.

e) Rivalidade Competitiva

O mercado automóvel, está em crescimento, convidando novos potenciais entrantes, uma vez que não existe barreiras a entrada. A Moz Viaturas, Lda., efectua constantemente a análise de concorrentes para auferir o nível de resposta dos mesmos em relação as estratégias por nós tomadas.

Uma forma de encontrar os pontos fortes e fracos dos concorrentes para a posterior enveredar um movimento de ataque aos mesmos a Moz Viaturas, Lda., realiza compras fantasmas junto aos concorrentes. Os nossos concorrentes actualmente são: Auto Venta, Lda. e Maputo Rent, Lda.

1.7.3 Análise SWOT

A análise SWOT é uma técnica que permite, de forma relacionada e sintetizada, conjugar as oportunidades e ameaças presentes no ambiente externo, e os pontos fortes e fracos, do ambiente interno (Teixeira, 2011).

O seu nome resulta de um acrónimo composto por quatro palavras inglesas: Forças (Strengths); Fraquezas (Weaknesses); Oportunidades (Opportunities) e Ameaças (Threats). As forças e as fraquezas são identificadas na análise interna, enquanto as oportunidades e as ameaças resultam de factores externos à empresa, isto é, têm origem no ambiente externo (Serra et al, 2010).

	AMBIENTE INTERNO	AMBIENTE EXTERNO
Factores positivos	Strengths (Forças) <ul style="list-style-type: none"> • Pessoal empenhado na busca de resultados; • Localização privilegiada; • Instalações confortáveis; • Espírito empreendedor; • Diversificação de produtos, preços acessíveis; • Estratégias ligadas a satisfação do cliente. 	Opportunities (Oportunidades) <ul style="list-style-type: none"> • Grande poder de compra por parte dos potenciais clientes; • Aumento de clientes derivado do crescimento demográfico; • Mercado em crescimento; • Disponibilização de melhores linhas de crédito pelas instituições financeiras e de crédito.
	Weaknesses (Fraquezas) <ul style="list-style-type: none"> • Incapacidade para acompanhar as inovações tecnológicas; • Fraco poder em divulgação; • Atenção aos resultados, e não aos detalhes; • Recursos financeiros escassos. 	Threats (Ameaças) <ul style="list-style-type: none"> • Livre entrada de novos concorrentes; • Poucos fornecedores, o que deixa a empresa sem alternativas; • Existência de modelos de carros imitados e com baixo preço;
Factores negativo		

Tabela 10 Análise SWOT da Moz Viaturas, Lda.

1.8 Estratégia de Gestão

A baixo a estratégia seguida pela nossa empresa, e está explicado de seguida por que a Moz Viaturas, Lda., optou por essa estratégia e não outra. As estratégias genéricas são três, nomeadamente, Líder de baixo custo (Liderança no custo), Diferenciação e Enfoque.

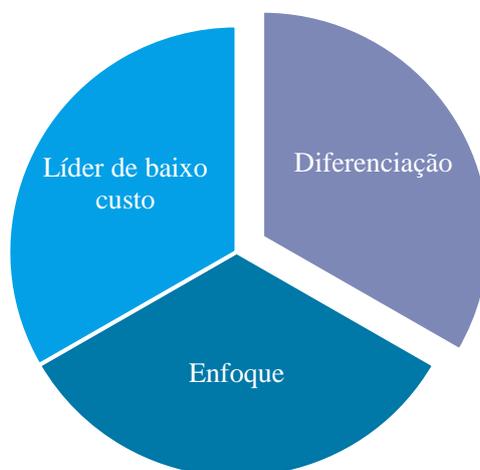


Figura 10 Estratégias genéricas

A Empresa., segue a estratégia de diferenciação assenta nas seguintes condições:

- a. A estratégia de diferenciação bem concebida proporciona retornos acima da média;
- b. A diferenciação proporciona isolamento contra a rivalidade competitiva devido à lealdade dos consumidores em relação a marca como também a consequente menor sensibilidade ao preço;
- c. A diferenciação reduz o poder de barganha dos clientes;
- d. A diferenciação é uma arma forte para uma empresa que deseja competir em um mercado cada vez mais competitivo.

A Moz Viaturas, Lda., sempre que possível tenta diferenciar não apenas os seus produtos, mas sim os serviços associados a esses produtos.

E por que a Moz Viaturas, Lda., não envereda por outras estratégias de gestão?

Liderança no custo requer:

- Uma construção agressiva de instalações em escalas eficientes;
- A empresa deve ter controlo sobre o custo das matérias primas e acesso privilegiado das mesmas;
- Esta estratégia tem mais resultados em mercados onde há barreiras a entrada;
- Produção em volumes altos, para diluir os custos.

Por sua vez a estratégia de enfoque requer:

- Alta capacidade de fidelização dos clientes;
- Pouca sensibilidade dos clientes em relação aos preços;
- Controlo dos custos, como forma a não sofrer "armadilha do preço".

Tendo sido feita essa análise a Moz Viaturas, Lda., optou pela estratégia de diferenciação de todos serviços prestados na nossa empresa, em toda a cadeia de valor.

1.8.1 Técnicas de Marketing

Segundo Kotler (2014), mix de marketing corresponde ao conjunto de ferramentas táticas de marketing que a empresa combina para gerar resposta que deseja no mercado-alvo.

O mix de marketing definido pela empresa será baseado na abordagem “8 P’s” de Marketing, cujos pressupostos estão definidos olhando para os oito elementos abaixo:

Produto: a Moz Viaturas, Lda., tem como produto viaturas, e paralelamente oferece um serviço de reparação e lavagem de viaturas. Os nossos administradores apostam na oferta de produtos de qualidade, mas têm em atenção para não cair em miopia de Marketing (atenção excessiva dada aos produtos).

Preço: o preço é simplesmente a quantia em dinheiro que cobramos pelos nossos produtos e serviços. O preço praticado na nossa empresa é baseado no custo, isto é, primeiro são calculados os custos totais incorridos para a disponibilização das viaturas no mercado, aí, acrescenta-se uma margem, que é uma margem fixa de 12,5% conforme o documento oficial da empresa que é a ficha da nossa empresa.

Praça: praça são os meios usados para disponibilizar os nossos produtos aos clientes. Um conceito a reter aqui são os canais de distribuição que representam as diferentes maneiras pelas quais os nossos produtos são colocados à disposição dos consumidores.

Para disponibilizar os produtos para os consumidores, a nossa empresa no seu primeiro ano de actividade realiza vendas nas nossas instalações, cita na Av. Emília Dausse nº 89, cidade de Maputo. Mas para os anos subsequentes serão realizadas vendas pela internet, e efectivar-se-á um serviço de entrega ao cliente.

Promoção e Educação: o composto de promoção seguido pela empresa Moz Viaturas, Lda., esta dividido da seguinte maneira:

- i. **Propaganda** – anúncio em Jornais, e colocação de panfletos, anúncio na rádio, e propaganda boca a boca, onde os clientes actuais são de certa forma incentivados a falar bem do produto perante seus familiares e amigos.
- ii. **Relações públicas** – os funcionários são transmitidos diariamente a importância de como o bom tratamento ao cliente pode melhorar a alavancagem dos resultados da empresa. Ao atender bem os clientes eles sentem-se considerados e estarão mais propensos a efectuar outra compra futura na nossa organização.
- iii. **Marketing directo** – A Moz Viaturas, Lda., tem usado o telefone, e-mail ou Internet para estabelecer comunicação directa com clientes específicos e potenciais ou para a solicitação de uma resposta directa ou diálogo.
- iv. **Vendas pessoais** – Aqui são feitas vendas ou encontro com clientes como forma a disponibilizar seus produtos, e esclarecer dúvidas aos clientes.

Para além das formas de promoção acima indicadas, a Moz Viaturas, Lda., de vezes em quando usa outras formas como: Marketing digital (uso das redes sociais e internet) e planificar encontros com clientes e promover palestras como é o caso da Participação em feiras anuais da Associação Comercial e Industrial do mercado de Simulação Empresarial (ACISEM).

Pessoas: pessoas são aqueles que fazem o negócio acontecer, elas são tratadas como colaboradores na Moz Viaturas, Lda., e não como simples recursos, porque a gestão do topo sabe que as pessoas são um factor crítico de sucesso do negócio.

Os trabalhadores da Moz Viaturas, Lda., tem direito a férias, benefícios financeiros e sexta-básica, por isso a empresa enfrenta menor índice de rotatividade.

Processos: os processos reflectem toda a criatividade, a disciplina e a estrutura incorporadas à administração de marketing, e um bom gerenciamento de processos organizacionais, pode de uma forma eficiente criar relacionamentos de longo prazo com os seus clientes.

A Moz Viaturas, Lda., está ciente disto na medida em que o processo de comercialização de nossos produtos é de tal forma simplificado para não comprometer o bom nome da organização, sobretudo para cultivar um bom relacionamento com os clientes afim de em troca capturar valor deles.

Ambiente físico: porque o ambiente físico é um importante indicador de preocupação da empresa no que tange a saúde pública e ao conforto do cliente, as instalações da Moz Viaturas, Lda., possuem um alto padrão de higiene, e isto graças ao entendimento dos gestores da empresa em matéria de saúde pública e higiene, para além das exigências impostas pelo INAE.

Também importa aqui referir que o conforto dos clientes da Moz Viaturas, Lda. está garantido, acções foram desenvolvidas, tal como é o caso de revistas de todos os modelos de nossos carros na sala de recepção, e o cliente não deve parar mais de 5 minutos na fila, em caso de instalações estiverem lotadas o cliente que tiver mais de 5 minutos da fila é dado a oportunidade de remarcar o atendimento, gozando de prioridade na segunda vinda.

Produtividade: a produtividade é a unidade de medida da produção, este indicativo é muito importante para a Moz Viaturas, Lda., na medida em que os trabalhadores são incumbidos na mente que o laço que lhes une com a organização é o trabalho, isto significa que para a organização continuar a produzir resultados positivos que vêm alcançando desde os primeiros meses de suas actividades é o resultado do trabalho. Por isso os trabalhadores, tarefa a tarefa

vão construindo uma Moz Viaturas, Lda., líder no mercado nacional e a manutenção desta liderança.

A organização não está totalmente satisfeita com o nível actual de produtividade:

$$PT = \frac{\text{volume de negócio}}{\text{n}^\circ \text{ de trabalhadores}} = \frac{186\,328\,712,00}{24 \text{ trab}} = 7\,763\,696,33 \text{ Mt/trabalhador}$$

A empresa acredita que pode se aumentar esse nível de produtividade por trabalhador, através de expansão para novos mercados, e conseqüente aumento de vendas que irá demandar o aumento do índice de produtividade.

1.9 Recursos Humanos

Os Recursos Humanos representam a parte mais sensível das organizações, uma vez que esta lida directamente com o capital humano que é responsável pelo alcance dos objectivos. A capacidade de atrair e reter os melhores colaboradores constitui um foco de atenção e investimento permanente da Moz Viaturas, Lda. No início das actividades a empresa procedeu-se à constituição da equipa de trabalho. O processo iniciou com o recrutamento de trabalhadores baseando-se em princípios de igualdade, e em respeito às normas e leis em vigor em Moçambique.

Em 31 de Dezembro de 2019, faziam parte do quadro global da empresa 24 colaboradores cuja informação detalhada encontra-se em Anexo 10.

1.9.1 Distribuição de trabalhadores por género

O conjunto de colaboradores da Moz Viaturas, Lda., é constituído maioritariamente pelo género masculino devido a natureza das actividades desenvolvidas, sendo que mais da metade dos trabalhadores trabalham na oficina. Porém a Moz Viaturas, Lda., incentiva a igualdade de género e a não discriminação, verificando-se também a aposta pelo empoderamento feminino. A seguir é apresentado o gráfico da distribuição dos trabalhadores por género:

Distribuição dos trabalhadores por género

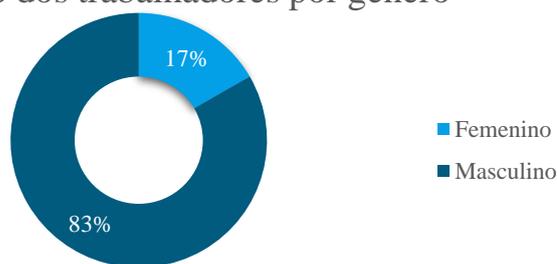


Figura 11 Distribuição dos trabalhadores por género

1.9.2 Distribuição dos trabalhadores por nível académico

A Moz Viaturas, Lda., apresenta uma equipa de trabalho qualificada para exercer com rigor e eficiência as suas actividades. A divisão dos trabalhadores por nível académico mostra uma diversidade de graus académicos, com maior percentagem para os trabalhadores com o nível Básico (48%) o que corresponde a onze trabalhadores, seguido do nível Superior com uma percentagem (30%) correspondente a oito trabalhadores e com menor percentagem o nível Médio (22%), conforme ilustra o gráfico abaixo:

Distribuição dos trabalhadores por nível académico

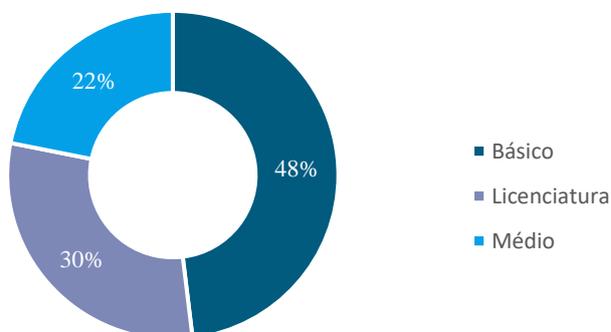


Figura 12 Distribuição dos trabalhadores por nível académico

1.9.3 Distribuição dos trabalhadores por idade

A Moz Viaturas, Lda., conta com trabalhadores de diferentes faixas etárias (22 anos a 45), contudo apresenta-se com maior predominância a massa laboral jovem, sendo que mais da metade compreende o intervalo de 20-30 anos de idade. Esta diversificação permite uma maior troca de experiência e conhecimentos entre os trabalhadores. O gráfico abaixo ilustra a distribuição dos trabalhadores da Moz Viaturas, Lda. por idade:

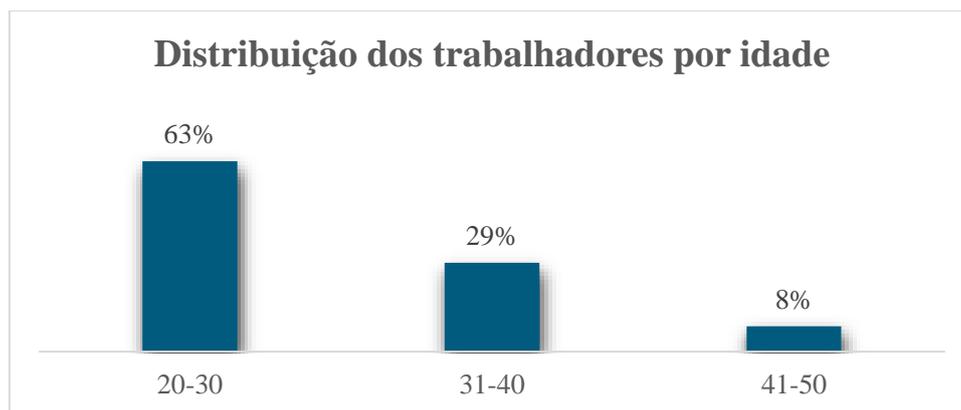


Figura 13 Distribuição dos trabalhadores por idade.

1.9.4 Formação e Desenvolvimento

A Moz Viaturas, Lda. considera o capital humano como sendo o que torna possível o alcance dos objectivos organizacionais e através de programas de formação contínua e de carácter geral, a empresa capacita o seu pessoal de modo a permitir que este tenha o *know-how* necessário para garantir a melhoria das actividades da empresa. Uma vez que a qualificação de quadros permite fornecer competências que impulsionam o aumento da produtividade e garante melhores resultados para a empresa, foram realizadas diversas acções de formação, qualificação e capacitação tendo em vista desempenhos de excelência nas diversas funções. Entre as acções desenvolvidas neste âmbito destacam-se os cursos de formação em inglês, espanhol.

1.9.5 Políticas de Avaliação de Desempenho e Gratificações

A Moz Viaturas, Lda., acredita que a sua vantagem competitiva reside no desempenho dos seus colaboradores, portanto, em conformidade com a sua política de motivação e gratificação, atribuiu um prémio a 5 dos seus colaboradores que tiveram o melhor desempenho, consistindo numa viagem de duas semanas com tudo pago a Sirlanka. A viagem ocorreu no final do quarto trimestre com um custo total de 518.740,44 MT, ainda neste âmbito de gratificações, a empresa ofereceu um cabaz de natal a todos os seus colaboradores.

1.9.6 Saúde e Segurança no Trabalho

A empresa tem como prioridade o bem-estar e a satisfação dos colaboradores. Para tal, a empresa celebrou um contrato de assistência médica, higiene e segurança no trabalho que inclui consultas médicas periódicas aos colaboradores junto a empresa FSV Clinica, Lda., tendo também adquirido equipamento de primeiros socorros.

1.9.7 Política de Férias

De acordo com a Lei n.º 23/2007 de 1 de Agosto e ao abrigo do artigo 98, conjugado com a alínea a) do n.º 1 do artigo 99, a Moz Viaturas, Lda., concedeu aos trabalhadores 12 dias de férias remuneradas correspondentes a um dia de férias por cada mês de trabalho efectivo, durante o ano civil, obedecendo a um plano de férias elaborado pela empresa nos termos do artigo 100 da Lei supracitada conforme o Anexo 10.

1.10 Situação Económico-Financeira

A análise económico-financeira da empresa visa medir a rentabilidade obtida pelos recursos investidos e avaliar a situação financeira da empresa de modo a conhecer o passado, o presente da empresa e ajudar a planear melhor o futuro.

1.10.1 Análise Económica

A análise económica serve para medir a capacidade da empresa de gerir resultados e remunerar os capitais investidos, isto é, a rentabilidade obtida durante o exercício. A tabela a seguir mostra os rácios dos principais indicadores de análise económica.

Análise Económica			
Indicador	Fórmula	Rácio	
Rendibilidade			
Rendibilidade dos Capitais Próprios	RL/CP	37	%
Rendibilidade Total do Activo	RL/ATL	4	%
Rendibilidade do Activo Fixo (RAF)	RL/AFL	144	%
Margem Bruta em % das Vendas	MB/VL	18	%
Margem Líquida sobre Vendas	ML/VL	4	%
Funcionamento			
Rotação do Activo Corrente	VL/Ac	1,11	Veze
Rotação do Activo não Corrente	VL/oa	36,41	Veze
Rotação do Activo Total	VL/ATL	1,08	Veze
Rotação dos Capitais Próprios	VL/CP	6,81	Veze
Rotação de Existências	CMC/Ex	-1,58	Veze
Prazo Médio de Pagamentos (PMP)	(Compras/contas a pagar)*365	297	Dias
Prazo Médio de Recebimentos	(365/rc1)	44	Dias
Fundo de Maneio	Ac - Pc	22 640 086,31	MT

Tabela 11 Análise económica

Fonte: Cálculos dos autores.

i) Rendibilidade

De acordo com Menezes (1995)⁵, o conceito rendibilidade envolve os resultados e os meios usados para que estes sejam alcançados.

- **Rendibilidade de Capitais Próprios (ROE):** os capitais próprios da empresa tiveram uma rendibilidade de 37%, ou seja, por cada 100,00 MT investidos em capitais próprios a empresa obteve um lucro de 37,00 MT.
- **Rendibilidade do Activo Total (ROA):** os activos totais da empresa obtiveram uma rendibilidade de 4%, o que significa que por cada 100,00 MT do activo total a empresa obteve 4,00 MT do resultado líquido.
- **Rendibilidade do Activo Fixo (RAF):** os activos fixos da empresa obtiveram uma rendibilidade de 144%, o que significa que por cada 100,00 MT do activo fixo a empresa obteve 4,00 MT do resultado líquido.
- **Margem Bruta em percentagem das Vendas:** a empresa teve uma margem bruta de 18% o que significa que por cada 100,00 MT do resultado após a dedução do custo das vendas, 18 MT estão disponíveis à empresa.
- **Margem Líquida sobre as Vendas:** a empresa obteve uma margem líquida de 4% sobre as suas vendas, o que mostra que a empresa no seu primeiro ano de actividade obteve um resultado positivo.

ii) Funcionamento

- **Rotação do Activo Corrente:** mede a eficiência com que a empresa usa os seus activos correntes para gerar vendas; na empresa o activo corrente é convertido em vendas 1.11 vezes ao ano.
- **Rotação do Activo não Corrente:** indica a eficiência com que a empresa usa os seus activos não correntes para gerar vendas; na empresa o activo não corrente é convertido em vendas 36,41 vezes ao ano.
- **Rotação do Activo Total:** mede a eficiência com que a empresa usa seus activos para gerar vendas; na empresa o activo total é convertido em vendas 1,08 vezes ao ano.
- **Rotação dos Capitais Próprios:** mostra a intensidade com que os capitais próprios são valorizados na empresa, os capitais próprios na empresa são convertidos em vendas 6,81 vezes ao ano.

⁵ Menezes H.C. (1995), Principios de Gestão Financeira, Editorial Presença, Lisboa.

- **Rotação das Existências:** Em uma aproximação grosseira, cada item do inventário é vendido e ré-estocado ou circulado ou ainda, gira menos 1,58 vezes ao ano.
- **Prazo Médio de Pagamento (PMP):** o tempo médio concedido à empresa pelos fornecedores para liquidar as facturas é de 297 dias.
- **Prazo Médio de Recebimentos (PMR):** Indica a extensão média de tempo entre a realização de uma venda e o recebimento do pagamento. Em média a empresa leva 44 dias para receber o pagamento de uma venda a prazo, o que mostra ser satisfatório considerando que está abaixo do PMP. Esta situação deveu-se a existência de diversos clientes que respeitaram os acordos contratuais.
- **Fundo de Maneio:** é constituído pela diferença entre o valor do activo corrente e o valor do passivo corrente. O fundo de maneio da empresa ascende a 22 640 086, 31 MT.

1.10.2 Análise Financeira

A análise financeira visa avaliar a capacidade que a empresa tem para honrar com os seus compromissos no curto, médio e longo prazo.

Análise Financeira			
Indicador	Fórmula	Rácio	Un
Liquidez			
Liquidez Geral	AC/PC	1,16	U.m
Liquidez Reduzida	(AC-Ex)/PC	0,49	U.m
Liquidez Imediata	Disponibilidades/PC	0,16	U.m
Estrutura do Capital			
Grau de Endividamento	PT/ATL	84	%
Grau de Autonomia Financeira	CP/ATL	16	%
Solvabilidade Financeira	CP/PT	19	%

Tabela 12 Análise financeira

Fonte: Cálculos dos autores.

i) Índice de Liquidez

- **Liquidez Geral:** o rácio de liquidez geral é de 1.16 u.m., o que mostra que a empresa tem a capacidade de saldar as suas obrigações de curto prazo (passivo corrente) recorrendo apenas ao seu activo circulante.
- **Liquidez Reduzida:** o rácio de liquidez reduzida de 0,49 u.m., o que mostra a incapacidade da empresa de fazer face as suas obrigações de curto prazo recorrendo ao activo circulante.

- **Liquidez Imediata:** A de liquidez imediata é de 0.16 u.m., mostrando que a empresa não consegue suprir de imediato na totalidade as suas dívidas de curto prazo utilizando somente as disponibilidades.

ii) Estrutura do Capital

- **Grau de endividamento:** mede a extensão com que a empresa utiliza capital alheio no financiamento das suas actividades. Conforme apurado na tabela acima a MozViaturas, Lda., utiliza o crédito a um nível de 84% para financiar as suas actividades.
- **Autonomia Financeira:** os activos totais da empresa são financiados por capitais próprios na ordem 16%, empresa não possui autonomia normal.
- **Solvabilidade Financeira:** a empresa não tem a capacidade de honrar os seus passivos totais em 19% recorrendo aos capitais próprios.

1.10.3 Análise de desvio

A empresa recorreu a uma análise dos desvios, como forma de medir o desempenho conforme ilustra a tabela abaixo:

Rúbrica	Notas	Valores em metcais				Desvio
		Realizado	Previsto	Absoluto	Relativo	
Vendas	1	186 328 712,00	23 237 790,00	163 090 922,00	7,02%	Favorável
CIVC	2	(151 885 958,00)	(1 172 955,14)	(150 713 003,1)	128,5%	Desfavorável
Gastos com o Pessoal	3	(4 932 975,00)	(2 426 391,96)	(2 506 583,34)	1,03%	Desfavorável
Fornecimentos e serviços de	4	(15 988 919,00)	(3 823 509,42)	(12 165 409,21)	3,18%	Desfavorável
Amortizações do período	5	(770 744,00)	(731 941,04)	(38 802,87)	0,05%	Desfavorável
Outros Gastos e perdas	6	(1 479 609,00)	(2 329 156,28)	849 547,14	0,36%	Desfavorável
Resultados Operacionais		11 270 507,00	12 753 836,61	(1 483 329,52)	0,12%	Desfavorável
Rendimentos e Ganhos	7	13 373,00	12 450,00	25 823,21	2,07%	Favorável
Gastos e Perdas Financeiras	8	(242 162,00)	(11 000,00)	(231 162,12)	21,01%	Desfavorável
RAJI	9	11 041 718,00	12 730 386,61	(1 688 668,43)	0,13%	Desfavorável
Imposto sobre rendimento		(3 684 627,00)	(5 896 140,88)	2 211 513,97	0,38%	Favorável
Resultado Líquido		7 357 091,00	6 834 245,73	522 845,54	0,08%	Favorável

Tabela 13 Análise de desvios

Notas Explicativas aos Desvios:

1. As vendas apresentam um desvio favorável, deveu-se ao esforço adicional da área de marketing da empresa para impulsionar as vendas da empresa.
2. Os custos dos inventários aumentaram levando à um desvio desfavorável de 53 876 964,78 MT, em resposta ao aumento das vendas.
3. Os custos com pessoal apresentam um desvio desfavorável de 93%, que é justificado pela contratação do pessoal mais do que o previsto e pelas formações contínuas ao longo do exercício.
4. Os Fornecimentos e Serviços de Terceiros apresentam um desvio desfavorável de 290%. Este facto foi movido pelo forte crescimento do nível de actividade da empresa, o que podemos conjugar com as super elevadas vendas registadas. Nesta senda, para assegurar o bom ritmo da actividade, houve necessidade de incrementar muitos custos, com destaque para Subcontratos com fornecedores para obtenção de serviços de Transporte de carga (Mercadorias), restauração, manutenção de equipamentos e muito mais.
5. As amortizações do período tiveram um desvio desfavorável na margem de 24%, pelo facto da empresa ter investido mais na compra do activo fixo, e devido a sua utilização, o mesmo ter sofrido desgaste significativo.
6. Quanto aos outros gastos e perdas operacionais, a empresa apresenta um desvio desfavorável na margem de 78%, Este facto foi também movido pelo forte crescimento do nível de actividade da empresa, onde os Impostos e Taxas (IVA)
7. Os rendimentos e ganhos financeiros da empresa, apresentam um desvio favorável na margem de 33%, como resultado das diferenças de câmbio favoráveis que a empresa não registou dado ao facto de não haver nenhuma operação em moeda estrangeira.
8. O resultado antes do imposto, apresenta um desvio favorável na margem de 43%, dado que as vendas foram suficientes para cobrir todos os custos associados a actividade da empresa.

1.11 Proposta de aplicações de resultados

O código comercial constitui o documento principal que rege a actividade comercial no nosso país, com isto, dita as linhas orientadoras para a tomada de decisão em certas áreas das

empresas. No número 1 do ser artigo 398, impõe que seja constituída reserva legal de um mínimo de 20% dos resultados.

O resultado líquido da Moz Viaturas, Lda., no exercício de 2019 ascendeu a 7 357 091,27 MT e, obedecendo à legislação comercial em vigor no país, assim como os princípios estabelecidos pela empresa, apresenta-se a seguinte proposta de aplicação de resultados

Descrição	Percentagem (%)	Valores em MT
Reservas Legais ⁶	20	1 471 418,20
Reservas Livres ⁷	15	1 103 563,65
Reservas por contingências	15	1 103 563,65
Resultados Transitados	20	1 471 418,20
Distribuição de lucros aos sócios	30	2 207 127,30
Total	100	7 357 091,27

Tabela 14 Proposta de distribuição de resultados

Fonte: Código Comercial De Moçambique; Cálculos dos autores.

1.12 Perspectivas Futuras

A MozViaturas, Lda, considera-se uma aposta ganha, sendo uma referência no sector de comércio de automóveis no universo da simulação empresarial, contudo, não esperamos que o próximo ano seja fácil, tendo em conta a conjuntura económica fortemente assolada pela pandemia da Covid-19 com impactos negativos directos como a redução da capacidade de exploração dos agentes económicos. Não obstante a estes e outros factos que a empresa encarra com prudência necessária e tendo em conta as vantagens competitivas que a caracteriza, as perspectivas para o exercício económico 2020 são de crescimento e desenvolvimento institucional baseado na confiança das capacidades, dos princípios, das políticas e dos valores que norteiam toda a equipa na prossecução dos objectivos da organização.

A MozViaturas, Lda., não se restringe ao foco económico-financeiro, por isso, adopta o Modelo de Perspectivas proposto por Kaplan e Norton: Balanced Scorecard (BSC)⁸, que propõe um modelo com quatro perspectivas:

- a) **Financeiras** - traduz o desempenho financeiro esperado para o futuro.

No que diz respeito as perspectivas financeiras, a empresa espera:

- Aumentar o volume de vendas em 5%;
- Atingir Resultado Líquido acima de 8 milhões de Meticais;

⁶ Número 1 do Artigo 315 do Código Comercial de Moçambique.

⁷ Vide a acta em 3.5.

⁸ BSC – é uma sigla que pode ser traduzida para Indicadores Balanceados de Desempenho, ou ainda para Campos (1998), Cenário Balanceado.

- Aumentar a margem líquida das vendas em 5%; e
- Reduzir o peso relativo dos custos operacionais em 10%.

Taxa de Crescimento Interna

A empresa determinou a taxa de crescimento interna (taxa máxima de crescimento que a empresa pode atingir sem obter financiamento alheio), a qual serviu de base para as projecções do desempenho financeiro.

A taxa de crescimento interno reflecte o grau com que a empresa pode crescer sem recorrer ao financiamento por capitais alheio.

Ordem	Descrição	Fórmula	Rácio(%)
1	Rácio de Reinvestimento	Resultado retido/resultado líquido	20
2	Rendibilidade de Capital Próprio	Resultado liq./Cap.Próprio	27
3	Autonomia Financeira	Cap.Próprio/Activo total	16
Taxa de crescimento Interno (1x2x3)			0,86

Tabela 15 Taxa de crescimento interna

- b) Clientes** - traduzem a missão e a estratégia da empresa em objectivos específicos para segmentos focalizados.

A MozViaturas, Lda, pretende continuar a ser a resposta pontual para as necessidades dos seus clientes e sempre garantindo serviços de alta qualidade e uso de novas tecnologias para reduzir o tempo de serviços e consequentemente aumentar a produtividade e competitividade da empresa. A empresa perspectiva aumentar a sua carteira de clientes expandindo em mercados fora do mercado nacional.

- c) Processos Internos** - traduz toda a cadeia de valor da empresa. Inclui a identificação dos recursos e das capacidades necessárias para elevar o nível interno de qualidade. Vêm viabilizar os objectivos propostos na perspectiva de clientes para o alcance dos objectivos financeiros.

A empresa perspectiva melhorar cada vez mais a sua cadeia de valor, concretamente no que concerne à inovação, melhoria da logística de entregas e atendimento pós-venda.

- d) Aprendizado e Crescimento** - traduz a habilidade de uma organização inovar, melhorar e aprender. Está voltada à capacidade dos funcionários, dos sistemas de informação, à motivação, empowerment⁹ e alinhamento.

Perspectivamos promover mais e/ou melhorar o clima organizacional, a capacitação e treinamento dos colaboradores face aos novos processos e tecnologias.

⁹ Fortalecimento.

**CONJUNTO COMPLETO DAS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA
Moz Viaturas, Lda. EM 31 DE DEZEMBRO
DE 2019**

2.1 Declaração de Responsabilidade da Direcção

Os administradores são responsáveis pela preparação e apresentação adequada das demonstrações financeiras da Moz Viaturas, Lda., que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2019, a Demonstração de resultados, a Demonstrações de fluxo de caixa e assim como as notas às demonstrações financeiras, as quais incluem um sumário das principais políticas contabilísticas e outras notas explicativas de acordo com as Normas de Relato Financeiro Aplicáveis em Moçambique (PGC-PE) e de acordo com a legislação comercial vigente. Adicionalmente, os Administradores são responsáveis por preparar o relatório dos administradores e pelo cumprimento das leis e regulamentos nacionais.

Os Administradores são igualmente responsáveis por implementar e manter um sistema de controlo interno relevante para que a preparação e apresentação de demonstrações financeiras estejam livres de distorções materiais, devido a fraudes ou erros, e registos contabilísticos adequados e um sistema de gestão de risco eficaz.

Os Administradores fizeram uma avaliação da capacidade de a entidade continuar a operar com a devida observância do pressuposto da continuidade, e não têm motivos para duvidar da capacidade da Entidade poder continuar a operar segundo o pressuposto da continuidade no futuro próximo.

O auditor é responsável por reportar sobre se as demonstrações financeiras estão apresentadas de forma verdadeira e apropriada em conformidade com as Normas de Relato Financeiro Aplicáveis em Moçambique (PGC-PE) e de acordo com a legislação comercial vigente.

Aprovação das demonstrações financeiras anuais

As demonstrações financeiras da entidade, conforme mencionado acima, foram aprovadas pela Direcção Geral em 05 de Fevereiro de 2020 e vão assinadas em seu nome, por:

Justino Raúl Siteo
O Director Administrativo Financeiro

Deisy António Uamba
A Directora Geral

2.2 Demonstração da posição financeira

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

Valores expressos em Meticais

Descrição	Notas	31-dez-19
Activos		
Activos não correntes		
Activos tangíveis	5	4 764 495,00
Activos intangíveis	6	353 069,00
Activos correntes		
Inventários	7	96 265 961,00
Clientes	8	22 430 642,00
Outros activos correntes	9	22 703 585,00
Caixa e equivalentes de caixa	10	26 019 300,00
Total de activos		172 537 052,00
Passivos e Capital Próprio		
Capital Próprio		
Capital social	11.1	20 000 000,00
Resultado líquido do período		7 357 091,00
Total do Capital Próprio	11	27 357 091,00
Passivos Não Correntes		
Empréstimo (Médio longo prazo)	12	200 000,00
Passivos Correntes		
Fornecedores	13	118 257 670,00
Empréstimos (Curto prazo)	12	9 165 512,00
Outras contas a pagar	14	17 556 779,00
Total de passivos		145 179 961,00
Total de passivos e capital próprio		172 537 052,00

Tabela 16 Balanço da Moz Viaturas, Lda.

 Pedro Fonseca Gomes
 O Técnico Oficial de Contas

 Justino Raúl Siteo
 O Director Administrativo Financeiro

2.3 Demonstração de Resultados por Natureza da Moz Viaturas, Lda.

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2019

Valores expressos em Meticais

Descrição	Notas	31-dez-19
Vendas	15	186 328 712,00
Custo das vendas	7	(151 885 958,00)
Custos com pessoal	16	(4 932 975,00)
Serviços de fornecimento de terceiros	17	(15 988 919,00)
Depreciação	5, 6	(770 744,00)
Outros proveitos e custos operacionais	18	(1 479 609,00)
Resultado Operacional		11 270 507,00
Rendimentos financeiros	19	13 373,00
Custos financeiros	20	(242 162,00)
Resultado Antes do Imposto		11 041 718,00
Imposto sobre rendimento	21	(3 684 627,00)
Resultado Líquido do período		7 357 091,00

Tabela 17 Demonstração de Resultados por Natureza.

 Pedro Fonseca Gomes
 O Técnico oficial de contas

 Justino Raúl Siteo
 O Director Administrativo Financeiro

2.4 Demonstração de Resultados por Funções da Moz Viaturas, Lda.

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2019		Valores expressos em Meticais
Descrição	Notas	31-dez-19
Vendas e Prestação de serviços	15	186 328 712,00
Custo das Vendas	7	(151 885 958,00)
Margem Bruta		34 442 754,00
Gastos de Distribuição	22	(5 206 233,00)
Gastos Administrativos	22	(16 486 405,00)
Outros proveitos e perdas operacionais	18	(1 479 609,00)
Rendimentos e Ganhos Financeiros	19	13 373,00
Gastos e Perdas Financeiras	20	(242 162,00)
Resultados antes de impostos		11 041 718,00
Imposto sobre rendimento	21	(3 684 627,00)
Resultado Líquido do Período		7 357 091,00

Tabela 18 Demonstração de Resultados por Funções

Pedro Fonseca Gomes
 O Técnico Oficial de Contas

Justino Raúl Siteo
 O Director Administrativo Financeiro

2.5 Demonstração de Fluxos de Caixa da Moz Viaturas, Lda.

Exercício findo em 31 de Dezembro de 2019		Valores expressos em Meticais
Descrição	Notes	31-dez-19
Cash flow das actividades operacionais		
Lucro líquido		7 357 091,00
Ajustes dos resultados de:		
Depreciação	5&6	770 744,00
Juros Líquidos		228 789,00
Aumento/diminuição dos inventários	7	(96 265 961,00)
(Aumento)/diminuição de clientes e outros activos financeiros	8	(22 430 642,00)
(Aumento)/diminuição de outros activos correntes	9	(22 703 585,00)
Aumento/(diminuição) dos fornecedores	13	118 257 670,00
Aumento/(diminuição) de outros passivos correntes	14	17 405 502,00
Fluxo de caixa líquido das actividades operacionais		2 542 096,00
Fluxo de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos para:		
Compra de activos tangíveis e intangíveis	5&6	(5 888 307,59)
Recebimentos de:		
Juros recebidos	19	13 373,00
Fluxo de caixa líquido das actividades de investimento		(5 874 934,59)
Fluxo de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos de:		
Empréstimos e outros financiamentos	12	9 365 512,00
Pagamentos de:		
Juros Pagos	20	(242 162,00)
Capital Social	11.1	20 000 000,00
Fluxo de caixa líquido das actividades de financiamento		29 365 512,00
(dim)/aum líquido em dinheiro e equivalente em dinheiro		26 019 300,00
Caixa e equivalentes de caixa no final do ano	10	26 019 300,00

Tabela 19 Demonstração de Fluxos de Caixa da Moz Viaturas, Lda.

Pedro Fonseca Gomes

O Técnico Oficial de Contas

Justino Raúl Siteo

O Director Administrativo Financeiro

2.6 Demonstração de variações de Capitais Próprios da Moz Viaturas, Lda.

Natureza dos Movimentos	Capital Próprio atribuível aos detentores do Capital		
	Capital Social	Resultado Líquido	Total do CP
Saldo no início de 2019	20 000 000,00	0,00	20 000 000,00
Alterações do período	0,00	0,00	0,00
Resultado líquido do período	0,00	7 508 368,00	7 508 368,00
Saldo Final	20 000 000,00	7 508 368,00	27 508 368,00

Tabela 20 Demonstração de variações de Capitais Próprios da Moz Viaturas, Lda

Pedro Fonseca Gomes
O Técnico Oficial de Contas

Justino Raúl Siteo
O Director Administrativo Financeiro

2.7 Notas explicativas às Demonstrações Financeiras

A. Nota Introdutória

A Moz Viaturas, Lda. é uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada registada na República de Moçambique, constituída em 2019, no âmbito da disciplina de Simulação Empresarial, que se dedica a venda e reparação de automóveis. A empresa encontra-se a operar no seu primeiro ano de actividade e, a mesma está situada em Moçambique, sendo que a sua sede sita na cidade de Maputo, na Emília Dausse, nº 89.

As demonstrações financeiras acima apresentadas foram aprovadas pela direcção geral em reunião ocorrida em 05 de Fevereiro de 2020, sendo que as mesmas dizem respeito ao exercício económico findo a 31 de Dezembro de 2019 e foram sujeitas à aprovação da Assembleia Geral agendadas para o dia 19 de Março de 2020.

Nota 1: Bases de Preparação

i. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Moçambique, em conformidade com o PGC-NIRF e com o quadro conceptual aplicáveis ao exercício findo a 31 de Dezembro de 2019.

Cada rubrica dos eventos e acontecimentos expostos nas demonstrações financeiras acima apresentadas foram preparadas com base num dos princípios subjacentes à preparação de demonstrações financeiras, o princípio de continuidade das operações, pois segundo o estudo feito na empresa, a mesma estará em funcionamento, e continuará as suas actividades operacionais dentro de um tempo indeterminado e não tem a necessidade nem intenção de liquidar ou reduzir de forma substancial as suas operações.

Foram igualmente preparadas na base de acréscimo e, na preparação destas demonstrações financeiras não foi derogada qualquer disposição do PGC-NIRF e não existem situações que possam afetar a comparabilidade das mesmas.

ii. Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras foram apresentadas em Meticais, que é a moeda funcional da empresa.

iii. Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com o PGC-NIRF requer que a gerência formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afectam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos activos, passivos, proveitos e custos.

A demonstração da sua condição financeira e de resultados das operações frequentemente requer o uso de julgamentos quanto aos efeitos de questões incertas sobre o valor contabilísticos dos seus activos e passivos. Os resultados reais podem geralmente diferir das estimativas. As questões que requerem maior índice de julgamento ou complexidade ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos são apresentados na política contabilística descrita na nota relevante.

Nota 2: Principais políticas contabilísticas

São aplicáveis às demonstrações financeiras da Moz Viaturas, Lda. as políticas contabilísticas que se seguem:

i) Transações em moeda estrangeira

Todas transações em moeda estrangeira são convertidas à taxa de câmbio em vigor na data de cada transação. Os activos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Meticais, à taxa de câmbio em vigor na data de balanço.

As diferenças cambiais resultantes da conversão são reconhecidas em resultados, como perdas ou ganhos. No exercício económico findo, não realizamos transações em moeda estrangeira, motivo pelo qual não houve diferenças cambiais resultantes das conversões cambiais.

a) Activos fixos tangíveis

(i) Reconhecimento e Mensuração

No reconhecimento inicial, os activos fixos tangíveis da empresa Moz Viaturas, Lda. são mensurados pelo seu custo, o qual compreende:

- O seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após a dedução dos descontos e abatimentos;
- Quaisquer custos directamente atribuíveis para colocar o activo na localização e condição necessárias para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida;

- A estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do bem, e de restauração do local no qual este está localizado.

A empresa adopta o modelo de custo para mensurar os seus activos após o reconhecimento dos mesmos. Os activos fixos tangíveis são mensurados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

ii) Depreciação

As depreciações são calculadas, logo que o activo se encontra disponível para uso pretendido pela empresa pelo método das quotas constantes.

No método de quotas constantes, a quota de depreciação é determinada aplicando-se aos valores depreciables as taxas de depreciação fixadas pelo fisco porque melhor reflectem o período em que estes activos gerem benefícios económicos para a entidade.

As taxas usadas pela empresa são ilustradas na tabela seguir:

Activos tangíveis	¹⁰ Taxa de Depreciação
322 Equipamento básico	12,5%
323 Mobiliário e equip. administrativo	10% - 25%
324 Equipamento de transporte	25%

Tabela 21 Itens do activo tangível

Caso existisse indícios de perda de valor dos activos fixos tangíveis, a empresa efetuou testes de imparidade, de forma a estimar o valor recuperável do activo, e registar uma perda por imparidade. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o preço de venda líquido e o valor de uso do activo, sendo este último calculado com base no valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado e da alienação do activo no fim da sua vida útil.

O Conselho de Direcção decidiu de forma unânime fazer a revisão do método de depreciação no final de cada exercício económico, assim como a vida útil de cada activo, para que sejam fielmente reflectidos os padrões de consumo dos activos durante os anos de utilização.

As possíveis alterações destes pressupostos, serão posteriormente tratadas como alterações em estimativas contabilísticas e alvo de aplicação prospectiva nos termos da NCRF 4.

¹⁰ Fonte: Decreto n.º 72/2013

Os ganhos ou perdas provenientes da alienação ou abate são determinados com a diferença entre os proveitos líquidos da alienação, se os houver, e a quantia registada do bem, e são reconhecidos nos resultados nesse momento.

b) Activos fixos intangíveis

Todos activos intangíveis da Moz Viaturas, Lda. são inicialmente mensurados pelo seu custo de aquisição.

Inicialmente, determina-se se o activo foi adquirido separadamente ou em uma combinação de negócios, para que de seguida seja feita a sua mensuração.

O custo de um activo intangível adquirido separadamente compreende:

- O seu preço de compra, incluindo direitos de importação e impostos não reembolsáveis, após dedução dos descontos comerciais e abatimentos; e
- Qualquer custo directamente atribuível para preparar o activo para o seu uso pretendido.

De acordo com a NCRF 21 Concentrações de actividades empresariais, se um activo intangível é adquirido numa concentração de actividades empresariais, o custo desse activo intangível é o seu justo valor à data da aquisição.

A empresa adopta o modelo de custo para mensurar os seus activos após o reconhecimento dos mesmos. O seu registo deverá ser feito pelo seu custo menos qualquer amortização acumulada e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

i) Vida útil

A Moz Viaturas, Lda. com base no estudo da vida útil dos seus activos intangíveis e verificou que estes têm vida útil determinada, sendo que a empresa adopta o método de quotas constantes pois é o que melhor reflecte o modelo de consumo esperado dos benefícios económicos do activo.

A tabela a seguir mostra as taxas de depreciação assim como a vida útil dos activos intangíveis:

Activos intangíveis	Taxa de Depreciação	Vida Útil -
331 Software		
Software de reserva de Viaturas	25%	4
Software antivírus	25%	4
Software específico para sector automóvel	20%	5

Tabela 22 Itens do activo intangível

i) Imparidade dos activos intangíveis

Para determinar se os activos intangíveis da empresa estão ou não em imparidade, a empresa aplica a NCRF 18 Imparidade de activos, fazendo anualmente os testes de imparidade caso hajam indícios de que estes activos estejam em imparidade.

a) Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros são subdivididos em dois grupos: os investimentos correntes e os investimentos não correntes.

Diz-se um *investimento financeiro corrente* quando, pela sua natureza, pode ser rapidamente realizável, ou seja, transformado em dinheiro, e que se destina a ser detido, em princípio, por um período não superior a um ano.

Um *investimento financeiro não corrente* é aquele que, pela sua natureza, não é rapidamente realizável e que se destina a ser detido, em princípio, por um período superior a um ano.

i) Investimentos financeiros correntes

O custo de aquisição de um investimento financeiro corrente é dado pela soma do respetivo preço de compra com todas as despesas necessárias para a sua aquisição. Os títulos negociáveis são reconhecidos ao mais baixo do custo de aquisição ou do preço de mercado.

Os réditos gerados pelos investimentos financeiros correntes são reconhecidos numa conta de rendimentos e deverão ser reconhecidos no período a que dizem respeito.

ii) Investimentos financeiros não correntes

Os investimentos financeiros representados por partes de capital em filiais e associadas podem ser registados de acordo com o método de equivalência patrimonial, sendo as participações inicialmente contabilizadas pelo seu custo de aquisição.

Para efeitos de mensuração subsequente, dever-se-á utilizar o método de equivalência patrimonial, excepto quando:

- Existem restrições severas e duradouras que prejudiquem significativamente a capacidade de transferência de fundos para a empresa; e
- As partes de capital sejam adquiridas e detidas exclusivamente com a finalidade de venda num futuro próximo.

No caso de investimentos representados por partes de capital em filiais e associadas, e desde que a empresa utilize, como critério de valorimetria o método de equivalência patrimonial, o

rédito é reconhecido quando a empresa toma conhecimento do lucro obtido pela sua participada.

Caso a empresa adopte o método de custo, o rédito é reconhecido na data em que os lucros ou dividendos são colocados à disposição da empresa como participada

b) **Inventários**

Os inventários da empresa são mensurados pelo custo ou valor realizável líquido, dos dois, o mais baixo.

O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de transformação e outros custos necessários para colocar os inventários no seu local e condições actuais.

A Moz Viaturas, Lda. adopta o método de custeio FIFO (first in first out), onde considera-se que os inventários vendidos ou consumidos são os mais antigos, pelo que o inventário final é valorizado pelo custo das compras ou da produção mais recente.

i) *Imparidade de itens não monetários*

No final do exercício económico, a Moz Viaturas, Lda. avalia se o activo deixa de proporcionar benefícios económicos futuros, total ou parcialmente, pois em caso afirmativo, ocorre a sua imparidade, devendo, portanto, estimar o valor recuperável do item.

Caso existam indicações de que um activo não monetário se encontre em imparidade, este também será sujeito ao teste de imparidade.

ii) *Locações*

As locações podem ser financeiras ou operacionais:

- *Locação Financeira* quando ela transferir de forma substancial todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do correspondente activo.
- *Locação operacional* quando ela não transfere de forma substancial todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade do correspondente activo.

As circunstâncias de uma locação ser classificada como uma locação financeira ou uma locação operacional dependem da substância da transação e não da forma legal como o contrato foi estabelecido.

iii) Locações Financeiras

Os pagamentos referentes a uma locação operacional devem ser reconhecidos como um gasto numa base igual e constante durante o prazo da locação, a não ser que uma outra base sistemática seja mais representativa do modelo temporal do benefício do utilizador.

As rendas são constituídas pelo encargo financeiro e pela amortização financeira do capital sendo que os encargos financeiros são reconhecidos no exercício a que dizem respeito.

iv) Instrumentos financeiros

A Moz Viaturas, Lda. reconhece os seus activos financeiros ou passivos financeiros quando, e somente quando, a entidade tomar parte das disposições contratuais do instrumento.

A mensuração dos activos e passivos financeiros em cada data de relato deve ser efectuada:

- Ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade; ou
- Ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidos na demonstração de resultados.

Não se deve alterar a política de mensuração subsequente de activos ou passivos financeiros enquanto tal instrumento for detido, seja para passar a usar o modelo do justo valor seja para deixar de usar esse modelo, salvo nos casos que se verifiquem as condições para o efeito.

A Moz Viaturas, Lda. avalia, à data do balanço, a imparidade de todos os activos financeiros que não sejam mensurados ao justo valor através de resultados. Existindo evidência objectiva de imparidade, deve reconhecer-se uma perda por imparidade na demonstração de resultados.

- Nos instrumentos mensurados ao custo amortizado, o valor da perda por imparidade é mensurado pela diferença entre o valor contabilístico do activo e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados descontado à taxa de juro efetiva original do activo financeiro; e
- Para instrumentos de capital próprio, compromissos de empréstimo e opções mensuradas ao custo, a perda por imparidade corresponde à diferença entre o valor contabilístico e a melhor estimativa do justo valor do activo.

O valor contabilístico do activo deve ser reduzido ou directamente ou através de uma conta de abatimento. O valor da perda deve ser reconhecido no resultado líquido do período.

v) ***Desconhecimento de passivos financeiros***

A Moz Viaturas, Lda. desconhece um passivo financeiro do balanço quando, e só quando, o mesmo se extinguir, isto é, quando a obrigação específica no contrato seja liquidada, cancelada ou expirar.

vi) ***Rédito***

O rédito inclui apenas os fluxos brutos de entradas de benefícios económicos recebidos e a receber pela entidade de sua própria conta.

O rédito das vendas é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber, tomando em consideração a quantia de quaisquer descontos comerciais e descontos de volume concedidos pela entidade.

vii) ***Impostos sobre o rendimento correntes e diferidos***

Os impostos sobre o rendimento são calculados de acordo com regras fiscais, ou seja, de acordo com as disposições do CIRPC, as quais normalmente diferem das regras contabilísticas.

viii) ***Reconhecimento de passivos e activos por impostos correntes***

Os impostos correntes ainda não pagos, quer relativos ao período contabilístico corrente quer a períodos anteriores, devem ser reconhecidos como um passivo. Quando, em relação ao período corrente ou períodos anteriores, a quantia já paga exceder a quantia devida, o excesso deve ser reconhecido como um activo.

O benefício relativo a um prejuízo fiscal que, quando permitido pela legislação fiscal, pode ser utilizado para recuperar o imposto corrente de um período anterior, deve ser reconhecido como um activo.

Quando um prejuízo fiscal é utilizado para recuperar o imposto corrente de um activo no período anterior, a entidade reconhece um activo no período em que o prejuízo fiscal ocorreu porque é provável que o benefício fluirá para a entidade e que pode ser mensurado com fiabilidade.

Segundo a NCRF 12, os activos ou passivos por **impostos correntes** dos períodos correntes ou anteriores devem ser mensurados pela quantia que se espera seja paga às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais aprovadas à data do balanço.

ix) Reconhecimento de passivos e activos por impostos diferidos

O reconhecimento de activos por impostos diferidos resulta de três situações:

- Diferenças temporárias dedutíveis;
- Prejuízos fiscais reportáveis; e
- Créditos fiscais não usados.

Os activos e passivos por **impostos diferidos** devem ser mensurados pelas taxas fiscais que se espera sejam de aplicar no período quando seja realizado o activo ou seja liquidado o passivo, com base nas taxas fiscais que sejam aprovadas à data do balanço.

x) Subsídios do Governo

Os subsídios do governo, incluindo subsídios não monetários valorizados ao justo valor, só são reconhecidos após existir segurança de que:

- A empresa irá cumprir as condições a eles associados; e
- Os subsídios serão recebidos.

Os subsídios do Governo devem ser reconhecidos como rendimentos numa base sistemática durante o período necessário para serem balanceados com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

No caso de subsídios do governo não monetários, é necessário avaliar o justo valor do activo não monetário e contabilizar quer o subsídio quer o activo por esse justo valor. Caso este não possa ser determinado com fiabilidade, tanto o activo como o subsídio serão de registar por uma quantia nominal.

Nota 3: Principais Julgamentos, Estimativas e Pressupostos Contabilísticos

O quadro contabilístico exige que sejam realizados julgamentos e calculadas estimativas que incorporam algum grau de subjectividade, uso de parâmetros diferentes ou julgamentos com base em evidências diferentes podendo resultar em estimativas diferentes.

As principais estimativas contabilísticas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos pela empresa são discutidas nesta nota com o objectivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afecta os resultados reportados pela empresa e a sua divulgação.

a) *Vida útil dos activos tangíveis e intangíveis e respectivos valores residuais*

A Moz Viaturas, Lda. faz uma avaliação contínua das estimativas de vida útil dos seus activos assim como o seu valor residual baseando-se na experiência, estado e condição e funcionamento do activo e, quando necessário, apoia-se ao conhecimento de um perito técnico na área.

As avaliações de valor residual consideram questões como condições do mercado, a vida útil remanescente do activo e valores de alienação previstos.

b) *Imparidade de activos fixos tangíveis e intangíveis*

À data de cada balanço, a empresa efectua uma avaliação de imparidade dos activos e sempre que haja indícios de que o montante pelo qual o activo se encontra registado possa não ser recuperável.

c) *Imparidade de clientes*

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a Moz Viaturas, Lda. tem em consideração informação de mercado que demonstre que:

- A contraparte apresenta dificuldades financeiras significativas; e
- Se torna provável que o devedor vá entrar em liquidação ou reestruturação financeira.

As perdas por imparidade reconhecidas correspondem à diferença entre o montante escriturado do saldo a receber e respectivo valor actual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efectiva inicial que, nos casos em que se perspetive um recebimento num prazo inferior a um ano, é considerada nula por se considerar imaterial o efeito do desconto.

d) *Imparidade de inventários*

Os inventários estão em imparidade quando esses estiverem danificados, se tornarem total ou parcialmente obsoletos ou se seus preços de venda tiverem diminuído. O custo dos inventários pode também não ser recuperável se os custos estimados de acabamento ou os custos estimados a serem incorridos para realizar a venda tiverem aumentado.

Quanto situações similares acontecem a empresa reconhece imediatamente a imparidade destes itens.

e) Impostos

A Moz Viaturas, Lda. encontra-se sujeita ao pagamento de imposto sobre o rendimento. A determinação do montante global de impostos sobre o rendimento requer determinadas interpretações e estimativas.

Em algumas situações, a legislação fiscal não é suficientemente clara e objectiva e poderá dar origem a diferentes interpretações. Nestes casos, a empresa efectua interpretações que julga mais correcta como forma de encontrar o valor a ser registado, onde o mesmo é susceptível de questionamentos pela Direcção Fiscal.

As autoridades fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria colectável efectuada pela Moz Viaturas, Lda., durante um período máximo de 5 anos, no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis. Desta forma, é possível que haja correcções à matéria colectável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção da Direcção de que não haverá correcções significativas aos impostos sobre lucros registados nas demonstrações financeiras.

f) Provisões

As provisões são reconhecidas quando, e somente quando, a empresa:

- Tenha uma obrigação presente (legal ou construtiva), resultante de um evento passado;
- Seja provável que para a resolução da obrigação ocorra uma saída de recursos; e
- O montante global da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

As provisões são revistas na data de cada balanço e ajustadas de modo a reflectir a melhor estimativa do Conselho de Direcção a essa data.

As provisões para custos de reestruturação são reconhecidas sempre que exista um plano formal e detalhado de reestruturação e que o mesmo tenha sido comunicado às partes envolvidas.

Nota 4: Alteração de políticas contabilísticas, estimativas e erros

A Moz Viaturas, Lda. apresenta demonstrações financeiras anuais pela primeira vez, sendo que, de modo a estar patente o princípio da consistência em suas demonstrações financeiras, não foram verificadas quaisquer alterações de políticas contabilísticas e estimativas ou erros.

Nota 5: Activos tangíveis

Esta rubrica na demonstração da posição financeira, apresenta os activos fixos tangíveis da Moz Viaturas, Lda., líquidos de depreciações no período até 31 de Dezembro 2019. Estas depreciações foram calculadas usando o método de quotas constantes, onde as taxas de depreciação aplicadas foram do fisco por motivos de melhor refletir o valor dos bens.

Ao longo do exercício económico de 2019, por falta de indícios suficientes para registar as imparidades os activos não foram sujeitos a testes de imparidade.

A tabela a seguir ilustra a disposição dos activos fixos tangíveis da empresa.

Rúbrica	Custo de aquisição	Depreciação do período	Saldo
Equipamento Básico	3 636 597,90	397 070,28	3 239 527,62
Mobiliário e equipamento administrativo social	569 639,33	21 679,96	547 959,37
Equipamento de transporte	1 271 812,50	324 515,09	947 297,41
Outros activos tangíveis	39 613,86	9 903,47	29 710,40
Total	5 517 663,59	753 168,79	4 764 495,000

Tabela 23 Activos tangíveis

Nota 6: Activos intangíveis

O movimento ocorrido nos activos intangíveis constante no Balanço da empresa à 31 de dezembro de 2019 é analisado como se segue:

Rúbrica	Custo de aquisição	Amortização do período	Saldo
Software de reserva de Viaturas	359 100,00	3 912,78	355 187,22
Software antivírus	11 544,00	2 886,00	8 658,00
Total	370 644,00	17 575,12	353 068,88

Tabela 24 Activos intangíveis

Nota 7: Inventários

Os inventários apresentados pela empresa são da propriedade da Moz Viaturas, Lda. sendo que não existem inventários em poder de terceiros assim como não existem inventários dados como garantia de passivos. O movimento desta rubrica durante o ano é ilustrado abaixo:

Descrição	31-dez-19
Mercadoria em Armazém	94 582 394,31
Amortecedores	285 000,00
Anilha bujão	114,00
Calços de travões	198 633,60
Capot	163 875,00
Filtro de pólen	169 611,30
Filtro do óleo	18 348,30
Kit de colagem	13 896,60
Kit de embraiagem	176 343,75
Tampa para mala	91 200,00
Tinta para pintura automóvel	33 744,00
Óleo	532 800,00
Total	96 265 961,00

Tabela 25 Inventário

Descrição	31-dez-19
Existências Iniciais	0,00
Compras	248 481 440,80
Existências Finais	96 595 482,56
Custo do Período	151 885 958,00

Tabela 26 Custo dos inventários vendidos

Nota 8: Clientes

Os clientes da Moz Viaturas, Lda. cumpriram com os prazos estabelecidos e, portanto, não foi necessária a criação de qualquer provisão para clientes duvidosos. No âmbito da observância do nível de liquidez que permite com que a empresa cumpra com suas obrigações de curto prazo, a Moz Viaturas, Lda. concedeu aos seus clientes um prazo médio de pagamento de 23 dias.

Descrição	31-dez-19
Clientes c/c	14 065 129,93
Clientes títulos a receber-MF Caixilhos, Lda.	428 540,74
Clientes títulos a receber-Barros WI, Lda	0,00
Clientes títulos a receber-Frutos do Mar, Lda	470 391,33
Clientes títulos a receber-Maputo Rent, Lda	7 466 580,29
Total	22 430 642,00

Tabela 27 Clientes

Nota 9: Outros activos correntes

O valor que consta na rubrica “*outros activos correntes*” corresponde aos outros instrumentos financeiros adquiridos pela empresa junto ao Banco Online, concretamente as acções e obrigações.

Descrição	31-dez-19
Acções	10 039 982,43
Obrigações	19 993,95
IVA a recuperar	12 643 608,66
Total	22 703 585,00

Tabela 28 Outros activos correntes

Nota 10: Caixa e Bancos

A empresa possui no banco depósitos à ordem e depósitos à prazo, com os seguintes saldos:

Descrição	31-dez-19
Depósito à ordem	23 019 297,95
Depósito à prazo	3 000 000,00
Total	26 019 300,00

Tabela 29 Caixa e Bancos

Nota 11: Capital Próprio

O capital próprio da Moz Viaturas, Lda. em 31 de Dezembro de 2019 é composto pelo capital social, que se encontra realizado na sua totalidade e o resultado líquido do período.

Descrição	Nota	31-dez-19
Capital Social	11.1	20 000 000,00
Reservas		0,00
Lucros retidos		0,00
Lucro líquido do período		7 357 091,00
Total		27 357 091,00

Tabela 30 Capital Próprio

11.1. Capital Social

Sócio	Cargo	Percentagem (%)	Valor (MT)
Deisy António Uamba	Directora Geral	40	8 000 000,00
Justino Raúl Siteo	Director Financeiro	30	6 000 000,00
Khálsing Inácio Magombe	Director Comercial	30	6 000 000,00
Total		100	20 000 000,00

Tabela 31 Distribuição do Capital Social

O resultado líquido do período da empresa do exercício económico 2019 ascendeu a 7 357 091,00 MT conforme ilustra a Demonstração de Resultados da Moz Viaturas, Lda.

Nota 12: Empréstimos

O valor do empréstimo Empréstimos corrente corresponde a parcela das amortizações que serão pagas pela empresa durante o exercício 2019.

Descrição	Valor (MT)
Empréstimo de médio longo prazo	
Empréstimo bancário	200 000,00
Subtotal	200 000,00
Empréstimo de curto prazo	
Empréstimo bancário	800 000,00
Letras bancárias	8 365 512,36
Subtotal	9 165 512,36
Total	9 365 512,00

Tabela 32 Empréstimos

Nota 13: Fornecedores

A empresa não viu a necessidade de adquirir seus activos e inventários com muitos fornecedores pois esses dois praticam preços acessíveis e o prazo de pagamento que nos concederam, coaduna com os objectivos da empresa. Os montantes que constam no Balanço são referentes à saldos de dois fornecedores, conforme ilustra a tabela abaixo:

Descrição	Valor (MT)
SE Distribuição, S.A (MZ)	117 583 749,80
Energia do Niassa, Lda	673 920,00
Total	118 257 670,00

Tabela 33 Fornecedores

Nota 14: Outras contas a pagar**Acréscimos de gastos**

A empresa incorreu em gastos respeitantes ao exercício 2019, mas que no entanto, estes não tiveram ainda documentação vinculativa ao período que estes gastos pertencem, conforme ilustra a tabela:

Descrição	Valor (MT)
Rendimentos de trabalho dependente	19 950,00
Rendimentos profissionais	14 000,00
Rendimentos prediais	2 800,00
Estimativa do imposto	3 533 349,76
Contribuições para o INSS	41 141,24
Fornecedores de investimentos de capital c/c	206 925,60
Credores Diversos - T. a pagar Nós Tratamos	264 693,50
Fornecedores de investimento de capital - Locação financeiro	37 633,17
Remunerações a pagar aos trabalhadores	275 075,02
Credores Diversos - MaputoRent, Lda	1 477 581,30
Credores Diversos – rendas	137 200,00
Lusa Construmais, Lda	76 331,95
SJS Pintura&Vidros, Lda	23 166,00
Credores Diversos - Serviços de Medicina	595 635,30
Credores diversos - Formação do Pessoal	189 000,00
Banco Online seguro de Vida	68 526,00
Credores diversos - TOC	56 000,00
Credores Diversos - Energias do Niassa	256 717,67
Credores diversos - O Papinhas, Lda	321,40
Credores Diversos - MF Caixilhos	30 000,01
Credores Diversos - Compo Office	937 716,48
Credores diversos - RAM equipamentos	520 073,19
Credores Diversos - SIFlimp, Lda	547 665,30
Credores Diversos - Sabor na Mesa	1 150 263,55
Credores diversos - Transportes Maputo	6 614 406,92
Credores Diversos - Recycle, S.A.R.L	128 769,26
Outros acréscimos de gastos	200 558,72
Total	17 405 502,00

Tabela 34 Outras contas a pagar

Nota 15: Vendas

A Moz Viaturas, Lda. obteve no exercício económico de 2019, um volume de vendas de MT 186 328 712,31. É de extrema importância apontar que a empresa registou devoluções de vendas, entanto o valor apresentado acima corresponde as vendas líquidas das devoluções.

Descrição	Valor (MT)
Mercadorias	183 955 602,87
Devolução de vendas	(1 755 492,96)
Prestação de serviços	4 128 602,40
Total	186 328 712,00

Tabela 35 Vendas

Nota 16: Custo com o Pessoal

O número total de trabalhadores da Moz Viaturas, Lda., é de 24 profissionais qualificados e empenhados no alcance dos objectivos da organização. Os gastos referentes ao pessoal durante

o exercício económico 2019 totalizaram MT 4 932 975,00. O ponto, outros gastos, engloba os gastos com refeições, uniforme de trabalhadores.

Descrição	Valor (MT)
Remunerações dos trabalhadores	3 820 258,00
Encargos sobre remunerações	152 810,32
Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais	132 066,00
Outros Gastos com Pessoal	827 840,98
Total	4 932 975,00

Tabela 36 Gastos com Pessoal

Nota 17: Fornecimentos e serviços de terceiros

Nesta rubrica de fornecimentos e serviços de terceiros totalizaram 15 988 919,00 MT conforme ilustra a tabela, incluindo os custos incorridos durante este período e efectivamente pagos, assim como custos que deverão ser pagos no próximo exercício económico como forma a respeitar o regime de acréscimo adoptado pela empresa.

Descrição	Valor (MT)
Água	98 695,57
Electricidade	539 197,26
Combustíveis	20 500,00
Material de escritório	13 110,00
Manutenção e reparação	519 073,39
Transporte de carga	5 436 624,69
Transporte de pessoal	1 800 000,00
Comunicações	49 459,71
Honorários	350 000,00
Publicidade e propaganda	266 000,00
Despesas de representação	443 367,90
Rendas e alugueres	320 000,00
Seguros	10 442,40
Limpeza, higiene e conforto	925 961,45
Outros fornecimentos e serviços	5 196 485,48
Total	15 988 919,00

Tabela 37 Fornecimento e serviços de terceiros

Nota 18: Outros Proveitos e perdas operacionais

No decorrer do exercício de 2019, a empresa incorreu a gastos e perdas que não estavam directamente relacionadas a produção, conforme a tabela a seguir:

Descrição	Valor (MT)
Impostos e taxas	1 341 546,02
Imposto de selo	17 847,10
Quotizações	34 856,68
Outros	85 359,34
Total	1 479 609,00

Tabela 38 Outros gastos e perdas operacionais

Nota 19: Rendimentos Financeiros

Esta rubrica é constituída por ganhos dos depósitos bancários contraídos pela empresa:

Descrição	Valor (MT)
Juros obtidos	8,33
Descontos de pronto pagamento obtidos	13 364,88
Total	13 373,00

Tabela 39 Rendimentos e Ganhos Financeiros

Nota 20: Custos financeiros

A rubrica de gastos e perdas financeiras está representada conforme ilustra a tabela a seguir:

Descrição	Valor (MT)
Juros suportados	149 093,44
Outros gastos e perdas financeiros	93 068,68
Total	242 162,00

Tabela 40 Gastos e Perdas Financeiros

Nota 21: Imposto sobre rendimento

O imposto ilustrado na Demonstração de Resultados da Moz Viaturas, Lda. é a estimativa do imposto antes do apuramento no modelo 22.

Nota 22: Gastos de distribuição e administrativos

No decorrer do exercício do de 2019, 24% dos gastos com pessoal, FSE e depreciação foram imputados a gastos gerais administrativos, sendo os remanescentes alocados a gastos de distribuição. Esta é uma política da Direcção da empresa adoptada de forma unânime por esta apresentar de forma mais fiel a alocação de custos por cada uma destas secções da empresa.

Descrição	Global	Gastos administrativos	Gastos de distribuição
Custos com o pessoal	4 932 975,30	3 749 061,23	1 183 914,07
Fornecimento e serviços de terceiros	15 988 918,63	12 151 578,16	3 837 340,47
Depreciações do período	770 743,91	585 765,37	184 978,54
Total	21 692 637,00	16 486 405,00	5 206 233,00

Tabela 41 Gastos de distribuição e administrativos

Nota 23: Instrumentos financeiros e gestão de risco

Como qualquer outra organização com fins lucrativos, as actividades da Moz Viaturas, Lda. estão expostas a uma variedade de factores de risco financeiro: risco de crédito, risco de liquidez e risco de fluxos de caixa associado à taxa de juro, entre outros.

Nesse contexto a Moz Viaturas, Lda. criou e implementou um programa de gestão do risco que, conjuntamente com a monitorização permanente dos mercados financeiros, procura minimizar os potenciais efeitos adversos na performance financeira da empresa.

(i) **Risco de Mercado**

É definido como a variação no valor dos activos financeiros que possam gerar perdas para a empresa em consequência da variação dos parâmetros abaixo indicados.

Risco de taxa de juro

O risco de taxa de juro é o risco de que os fluxos monetários futuros de um instrumento financeiro irão flutuar devido a alterações nas taxas de juro do mercado. O risco do justo valor da taxa de juro é o risco de que um valor de um determinado instrumento financeiro irá flutuar devido a taxas de juro do mercado.

Assim sendo, o risco encontra-se nos empréstimos contraídos pela empresa à taxas de juro que poderão sofrer variações sejam elas positivas ou negativas.

A gestão adopta a política de obtenção de empréstimos com taxas de juro fixas de modo a minimizar este risco de flutuações nas taxas de juro.

Risco de taxa de câmbio

O risco de câmbio consiste na incerteza frente ao valor da moeda como resultado das oscilações da taxa de câmbio.

A empresa está sujeita a este risco se tiver valores a pagar e a receber que sejam directamente influenciados pelas taxas de câmbio. Com vista a evitar este tipo de risco, a Moz Viaturas, Lda. procura na sua maioria efectuar transações em moeda nacional de modo a evitar as flutuações que possam existir com o valor da moeda.

À data das demonstrações financeiras, a empresa não possuía qualquer conta a pagar ou a receber em moeda estrangeira, pelo que não se encontra em risco de taxa de câmbio.

(ii) **Gestão de Capital**

O principal objectivo da gestão de capital da empresa é garantir um sólido rácio de capital de dívida a fim de alavancar os seus negócios e maximizar o valor da empresa para os sócios. A gestão da empresa procura manter um equilíbrio entre os retornos mais altos que se apresentem possíveis e os níveis mais baixos dos empréstimos contraídos e usufruir das vantagens e segurança oferecidas por uma posição de capital prudente. O objectivo da empresa é atingir um retorno sólido do capital próprio.

(iii) **Risco de Crédito**

O risco de crédito é o risco de a empresa incorrer em perdas financeiras, no caso de um cliente ou contraparte para um instrumento financeiro não cumprir as suas obrigações contratuais, e for principalmente originado pelos devedores da empresa.

A gestão segue uma política de crédito que lhe permite monitorar continuamente a exposição ao risco de crédito. As avaliações à carteira de clientes são realizadas periodicamente. A exposição da empresa ao risco de crédito é principalmente influenciada pelas características individuais de cada cliente.

(iv) **Risco de Liquidez**

O risco de liquidez é visto como a possibilidade da empresa não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afectar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas.

Para gerir o risco de liquidez, a Moz Viaturas, Lda. procura assegurar, que a mesma tenha liquidez suficiente para fazer face às obrigações, sob condições normais e sob pressão, sem incorrer em perdas inaceitáveis ou colocar em risco a reputação da empresa. O risco de liquidez é gerido de forma activa através de projecções do fluxo de caixa, de modo a assegurar a disponibilidade de fundos suficientes para qualquer investimento de curto e longo prazo.

Nota 24: Acontecimentos após a data do Balanço

Após a data das demonstrações financeiras e a até a data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para publicação não houve eventos significativos que mereçam a divulgação ou ajustamento nas demonstrações financeiras.

**PROCESSO RELATIVO AO
CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES
LEGAIS DA Moz Viaturas, Lda. EM 31 DE
DEZEMBRO DE 2019**

3.1 Declaração do Técnico de Contas

Declaração de Compromisso de Honra

(Artigo Número de 40º do RCIRPC)

Pedro Fonseca da Cunha Gomes, contabilista certificado pela licença no 0412/13, de nacionalidade moçambicana, natural de Maputo, nascido ao 27 de Novembro de 1996, residente na cidade Maputo, Bairro de Mavalane A, casa n 49, Q 7, portador do BI nº 9094341109200S, emitido pela direção nacional de Identificação Civil da cidade de Maputo aos 6 de Agosto de 2012, membro no 201/CC/OCAM/2013, com NUIT 114016765, declara por sua honra que os elementos constantes do modelo 20 (Declaração anual de informação contabilística e fiscal), previsto na alínea c) do no 1 do artigo 36 do regulamento do Código de Impostos Sobre Pessoas Colectivas (CIRPC) (Aprovada pela lei no 34/2007 de 31 de Dezembro) e seus Anexos referentes ao exercício fiscal de 2019, respeitante ao sujeito passivo Moz Viaturas, Lda. com NUIT 400910901, são expressão da verdade e estão em conformidade com o normativo contabilístico aprovado para o sector.

Maputo, 04 de Fevereiro de 2020

O Técnico de contas

(Pedro Fonseca da Cunha Gomes)

A PREENCHER PELA OCAM

Certifica-se que o requerente é membro desta ordem e está habilitada a exercer a actividade como contabilidade certificado desta empresa.

Maputo, 05 de Fevereiro de 2020

Armando Tomás

(O Secretário Geral)

3.2 Relatório de Auditoria Independente

Dallas Auditing & Advisory, S.A.

Rua 1416, n° 78

Caixa Postal 167,

Maputo, Moçambique

Tel.: +258 21 00 34210

Email: Daa@Dallas.com

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **MOZVIATURAS, LDA**, que compreendem o balanço em 31 Dezembro 2019 (que evidencia um total activos de 172 537 052 MT, e um total de capital próprio de 27 508 368 MT, incluindo um resultado líquido de 7 357 091 MT, a demonstração dos resultados relativas ao período findo naquela data, a demonstração de fluxo de caixa, a demonstração de variação dos capitais próprios e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspectos materiais, a posição financeira da **MOZ VIATURAS, LDA** em 31 de Dezembro 2019 e o seu desempenho financeiro relativo ao período findo naquela data de acordo com as Normas de Relato Financeiro Aplicáveis em Moçambique (PGC-PE) e de acordo com a legislação comercial vigente.

Base de Opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Contabilistas e Auditores de Moçambique (OCAM). Somos independentes da Entidade nos termos das Normas de Éticas dos Contabilistas Profissionais Código e Ética da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética do IESBA e com os requisitos éticos relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Moçambique, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nesses requisitos.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidade da Administração em relação às demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com as Normas Internacionais de Relato Financeiro, assim como o Plano Geral de Contabilidade aplicado em Moçambique (PGC-PE) e de acordo com a legislação comercial vigente., e pelo controlo interno que ela determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, a Administração é responsável por avaliar a capacidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que a Administração tenha a intenção de liquidar a Sociedade ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Os encarregados da governação são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro da Sociedade.

Responsabilidade do Auditor pela Auditoria das Demonstrações Financeiras

Os nossos objectivos consistem em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorção material, devido a fraude ou a erro, e em emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAS detectará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são considerados materiais se, isolados ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores, tomadas na base dessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos cepticismo profissional durante a auditoria, e também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos a prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detectar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco para uma distorção devido a erro dada que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno.

- Obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da entidade. Avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a apropriação no uso, pela Administração, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe uma incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam pôr em dúvida a capacidade da entidade em continuar as suas operações. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório.

Porém, futuros acontecimentos ou condições podem provocar que a entidade descontinue as operações. Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência de controlo interno identificado durante a auditoria.

Dallas Auditing & Advisory, S.A.

Sociedade de Auditores Certificados, nº 101/SAC/OCAM/2010, representada por:

Engagement Partner: Ahmad Essak

Auditor Certificado: 102/CA/OCAM/2010

Maputo, 20 de Fevereiro de 2020

3.3 Relatório do Conselho Fiscal

Exmos,

Membros da Direcção da Moz Viaturas, Lda.,

Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que me foi confiado nos termos estatutários, vem o Conselho fiscal submeter a apreciação bem como o seu parecer do relatório das actividades e de contas da sociedade Moz Viaturas, Lda., referentes ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019.

No decorrer do exercício económico de 2019 o conselho fiscal o desempenhou com periodicidade e extensão considerada adequada a acção fiscalizadora no âmbito das competências que lhe são atribuídas, através dos seguintes actos:

- Acompanhamento dos actos praticados pela gestão no decorrer da actividade;
- Análise regular dos livros e registos contabilísticos e demais documentações;
- Verificação da regularidade da escrituração contabilística, e as políticas contabilísticas adoptadas na preparação das demonstrações financeiras;
- Acompanhamento da execução do plano de actividades e orçamentos;
- Observância da lei, das obrigações fiscais e dos estatutos.

Suplementarmente apreciamos o relatório de contas que relatam claramente a evolução da gestão social e analisei o conjunto completo das demonstrações financeiras, verificando-se que foram elaborados de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e respectivas disposições legais e estatutárias, e que não se verificam quaisquer eventos que possam comprometer a actual direcção e a saúde financeira da empresa.

Ainda neste exercício também analisamos o relatório de actividades, o qual se verifica estar em perfeita ordem com o plano de actividades inicialmente previsto.

Face ao exposto reconhecemos e atestamos que as contas apresentam o maior nível de detalhe possível, e que para além de transparência, permite a todos uma fácil leitura.

Parecer

Assim, somos do parecer de que:

- Não se verificam situações ou quaisquer actos que violam os estatutos;

- Podem ser aprovados o relatório de actividade e o relatório de contas relativos ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2019;
- Pode ser aprovada a proposta de aplicação dos resultados, apresentada pela direcção.

Maputo, a 28 Fevereiro de 2020

Presidente do conselho fiscal

José Paulo Bernardo
Auditor Certificado: 112/CA/OCAM/2011

3.4 Convocatória para a Assembleia Geral



NUIT: 400910901

Sede: Cidade de Maputo, Av. Emília Dausse nº 89

Capital social: 20 000 000,00 MT

Assembleia Geral

Convocatória

Em conformidade com as disposições legais aplicáveis e os estatutos da sociedade, convoco a todos os sócios para se reunirem em assembleia geral, que terá lugar no próximo dia 19 de Março de 2019, pelas 10 horas, no escritório central da Moz Viaturas, Lda., sita na Av. Emília Dausse nº 89, na Cidade de Maputo, com a seguinte agenda:

1. Deliberar sobre o Relatório de Gestão do Conselho de Direcção Geral, o Balanço, as Demonstrações de Resultado e à Demonstração de Fluxos de Caixa referentes ao exercício de 2019;
2. Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade;
3. Apresentação e apreciação do relatório de Auditoria;
4. Deliberação sobre a proposta de aplicação de resultados relativos ao exercício de 2019;

Sem outro assunto, subscrevo com elevada consideração

Maputo, 01 de Março de 2020

A Presidente da mesa da Assembleia Geral

José Pedro Barbosa

3.5 Acta Relativa à Assembleia Geral de Apresentação de Contas

Acta da Assembleia Geral Ordinária

Em conformidade com as disposições legais aplicáveis e os estatutos da sociedade, convoco a todos os sócios para se reunirem em assembleia geral, que terá lugar no próximo dia 19 de Março de 2019, pelas 10 horas, no escritório central da Moz Viaturas, Lda., sita na Av. Emília Dausse nº A dezanove dias do mês de Março de dois mil e vinte pelas nove horas, reuniu-se em sua sede social que sita na Av. Emília Dausse nº 89, na cidade de Maputo, a assembleia geral da sociedade comercial por quotas sob a firma Moz Viaturas, Lda. com um capital social no valor de vinte milhões de meticais. Consoante a convocatória dirigida aos sócios a reunião despinha da seguinte agenda:-----

1. Deliberar sobre o Relatório de Gestão do Conselho de Direcção Geral, o Balanço, as Demonstrações de Resultado e à Demonstração de Fluxos de Caixa referentes ao exercício de 2019;-----
2. Proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade;-----
3. Apresentação e apreciação do relatório de Auditoria;-----
4. Deliberação sobre a proposta de aplicação de resultados relativos ao exercício de 2019;

Estiveram presentes os seguintes sócios.-----

Deisy António Uamba com a quota de oito milhões de Meticais que corresponde a quarenta por cento do capital social.-----

Khálsing Inácio Magombe com a quota de seis milhões de Meticais que corresponde a trinta por cento do capital social.-----

Justino Raul Siteo com a quota de seis milhões de Meticais que corresponde a trinta por cento do capital social.-----

A Presidente da Mesa deu início à reunião e leu a ordem de trabalhos constante da convocatória: As 10 horas e 10 minutos foi apresentado o relatório de contas e de gestão reportado a 31 de Dezembro de 2019, donde se verificou uma evolução das vendas e dos proveitos da empresa, tendo os sócios presentes sido esclarecidos, sobre o conteúdo dos referidos documentos apresentados e que foram analisados de forma cautelosa pelos membros participantes, a presidente deu início o processo de votação pela provação do relatório de contas.-----

As 10 horas e 30 minutos, foi apresentado de forma oral o relatório e parecer do Conselho

Fiscal, os membros presentes na assembleia não tiveram quaisquer reclamações ou discórdias, pelo que o aceitaram de forma unânime.-----

As 10 horas e 45 minutos foi apresentado o terceiro ponto de forma oral o relatório de auditoria, os membros presentes na assembleia não tiveram quaisquer reclamações ou discórdias, pelo que aceitaram igualmente de forma unânime.-----

Por fim, as 11 horas, foi apresentada a proposta de aplicação de resultados relativos ao exercício de 2019. Quanto à aplicação de resultados, foi deliberado com os votos favoráveis de um milhão e duzentos mil meticais, o que corresponde a uma percentagem de cem do capital social, em harmonia com o artigo 18º do Estatutos da Sociedade, que seja dado o seguinte destino ao resultado líquido apurado no montante de sete milhões e trezentos e cinquenta e sete mil e noventa e um meticais. 20% - Dois milhões e duzentos e sete mil e cento e vinte sete e trinta e oito cêntimos, serão transferidos para a Reserva Legal nos termos do artigo 315º do Código Comercial;-----

- 15% - Setecentos e trinta e cinco mil e setecentos e nove e treze cêntimos serão transferidos para reservas livres;-----
- 15% - Setecentos e trinta e cinco mil e setecentos e nove e treze cêntimos serão transferidos para reservas por contingências;-----
- 30% - Dois milhões e duzentos e sete mil e cento e vinte sete e trinta cêntimos serão alocados aos resultados transitados;-----
- 20% - Um milhão e quatrocentos e setenta e um mil e quatrocentos e dezoito e vinte cêntimos, serão distribuídos entre os sócios da sociedade a título de dividendos.-----

A proposta foi aprovada de forma unânime por todos presentes na reunião. -----

Não havendo nada mais a tratar do constante do ponto quatro da convocatória, a Presidente da Mesa da Assembleia José Pedro Barbosa encerrou a sessão, por volta das 11 horas e 30 minutos, sendo elaborada a presente acta, que depois de lida e aprovada vai ser assinada pelo Secretário, a Presidente de Mesa da Assembleia Geral e pelos sócios da empresa.

Maputo ao 19 de Março de 2020

A Presidente da mesa da Assembleia Geral

A Secretária

 José Pedro Barbosa

 Iva Jaime Langa

O Sócio 1

O Sócio 2

 Justino Raúl Siteo

 Khálsing Inácio Magombe

3.6 Modelo 22

 República de Moçambique Ministério do Plano e Finanças Direcção Nacional de Impostos e Auditoria		IRPC - DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS Contabilidade organizada e regime simplificado de escrituração		M/22 IRPC	
1 - NOME/DESIGNAÇÃO SOCIAL DO SUJEITO PASSIVO MOZviaturas, Lda				2 - NUIIT - Número Único de Identificação Tributária 400910901	
3 - TIPO DE DECLARAÇÃO <input checked="" type="checkbox"/> 1ª Declaração do exercício <input type="checkbox"/> De substituição <input type="checkbox"/> De liquidação <input type="checkbox"/> De cessação de actividade		4 - EXERCÍCIO/PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO Período de tributação Ano civil 2019 <input type="checkbox"/> Outro De _____ A _____			
5 - REGIME DE ESCRITURAÇÃO <input checked="" type="checkbox"/> Contabilidade organizada <input type="checkbox"/> Simplificado de Escrituração					
6 - TIPO DE SUJEITO PASSIVO <input checked="" type="checkbox"/> Residente que exerce, a título principal, actividade comercial, industrial ou agrícola <input type="checkbox"/> Não residente COM estabelecimento estável			<input type="checkbox"/> Residente que NÃO exerce, a título principal, actividade comercial, industrial ou agrícola <input type="checkbox"/> Não residente SEM estabelecimento estável		
7 - REGIMES DE TRIBUTAÇÃO DE RENDIMENTOS <input checked="" type="checkbox"/> Geral <input type="checkbox"/> Isenção definitiva <input type="checkbox"/> Isenção temporária <input type="checkbox"/> Redução de taxa <input type="checkbox"/> Transparência fiscal					
NOTA IMPORTANTE: O preenchimento da declaração deve ser efectuado na sequência do número dos quadros. Assim, após completar o quadro 7 deverá passar aos quadros 8 e 9 na pág. 2 e, só depois, continuar no quadro 10 e seguintes na pág. 1					
10 - CÁLCULO DO IMPOSTO					
Imposto à taxa normal Campo 278 ou 299 do quadro 9 x 32%	32%	300		3.650.274,85	
Imposto à taxa reduzida Campo 288 ou 287 do quadro 9 x 25%	25%	301		0,00	
IRPC Liquidado (300+301)				302	3.650.274,85
Dupla tributação económica		303			
Dupla tributação internacional		304			
Benefícios fiscais		305			
Pagamento especial por conta		306			
		307			
TOTAL DAS DEDUÇÕES (303+304+...+307)				308	0,00
IRPC LIQUIDADO (302-308) ≥ 0 Se (302-308) < 0 inscreva "0" (zero)				309	3.650.274,85
Retenções na fonte		310		0,00	
Pagamentos por conta		311			
		312			
Reporte de anos anteriores		313		0,00	
IRPC A PAGAR Se (309-310-311-312-313) > 0				314	3.650.274,85
IRPC A RECUPERAR Se (309-310-311-312-313) < 0				315	0,00
Tributação Autônoma 35 %		316			
		317			
		318			
		319			
TOTAL A PAGAR [(313 or -314)+315+316+317+318] > 0				320	3.650.274,85
TOTAL A RECUPERAR (-314+315+316+317+318) < 0				321	0,00
Crédito de Imposto 0,00		Reporte para os períodos posteriores 0,00			
		Pedido Reembolso 0,00			
1 - Transferência Bancária Banco Banco Online Agência/Dependência Simulação Nº da Conta 910901 NIB 1000910901					
11 - OBSERVAÇÕES			13 - USO EXCLUSIVO DOS SERVIÇOS <input type="checkbox"/> Com Imposto a pagar <input type="checkbox"/> Com Imposto a recuperar <input type="checkbox"/> Nula		
12 - AUTENTICAÇÃO DO SUJEITO PASSIVO A presente declaração corresponde à verdade e não omite qualquer informação pedida			N.º de Entrada _____ Classificação Económica da Receita _____ Sector/Cap./Art./Alínea/Número _____		
Nome Justino Raúl Siteo Ass: _____ Qualidade Director Financeiro representante e NUIIT 121782707			DATA DE PAGAMENTO/ENTREGA DA DECLARAÇÃO _____ CÓDIGO DA ENTIDADE RECEBEDORA _____		
Técnico de Contas (Sujeitos passivos com contabilidade organizada) Nome Pedro Gomes NUIIT 1004220098 Ass: _____ N.º de Inscrição DNIA 102000002			Dia _____ Mês _____ Ano _____ N.º de Receita _____ Nome do Func. _____ Ass: _____ INSCRIÇÃO DE DADOS Nome do Func. _____ Data / / Ass: _____		

8 - APURAMENTO DO LUCRO TRIBUTÁVEL			
	RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	201	11.041.718,18
	Variações patrimoniais <u>positivas</u> não reflectidas no resultado líquido (art. 21 of CIRPC)	202	0,00
	Variações patrimoniais <u>negativas</u> não reflectidas no resultado líquido (art. 24 of CIRPC)	203	0,00
	RESULTADO APÓS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS (Campos 201+202-203)	204	11.041.718,18
A CRESER	Matéria colectável imputada por sociedades transparentes (art. 6º do CIPRC)	205	0,00
	Actualização da valorização de produtos agrícolas e de outros activos biológicos não enquadráveis no artigo 18º n.º 8)	206	0,00
	Anulação do método de equivalência patrimonial (Artigo nº 18 nº 8)	207	0,00
	Diferenças de câmbio não realizadas(art. 22 c) do CIRPC)	208	0,00
	Reintegrações e amortizações não aceites como custos (art. 31º)	209	0,00
	Despesas ilícitas, prémios de seguros e contribuições (n.º 1, a) e n.º2 art. 23º)	210	446,40
	Provisões não dedutíveis ou para além dos limites legais (art. 33º a 35º)	211	0,00
	Redução do valor de mercado de activos tangíveis de investimento (Art. 36 nº1 J)	212	0,00
	Varição do valor de mercado de activos e passivos financeiros quando nao comprovável por referência a	213	0,00
	Custos ou perdas resultantes de saídas a favor dos titulares de capital a título de remuneração, redução ou	214	0,00
	Perdas estimadas em obras de caracter plurianual (Art 36 nº 1 M)	215	0,00
	Despesas com publicidade para além dos limites legais (Art 36 nº 1 n)	216	0,00
	Despesas previstas no artigo 22 alíneas K) e L)	217	0,00
	Realizações de utilidade social não enquadráveis (art. 37º a 40º)	218	0,00
	Donativos não previstos ou além dos limites (art. 34 e 35º e Lei do Estatuto do Mecenato)	219	0,00
	IRPC (art. 36º n.º1 alín. a))	220	0,00
	Impostos e encargos da responsabilidade de outrem (art. 36 n.º1 b))	221	0,00
	Multas, coimas, juros compensatórios e demais encargos pela prática de infracções (art. 36º n.º 1 c))	222	0,00
	Indemnizações por eventos seguráveis (art. 36º n.º 1 d))	223	0,00
	50% das ajudas de custo e de compensação pela utilização de viatura do trabalhador (art.º 36 n.º 1 e))	224	0,00
	80% das despesas de representação (art. 36º n.º1 f))	225	354.694,32
	Despesas confidenciais e/ou não documentadas (art. 36º n.º1 g))	226	0,00
	Importâncias devidas pelo aluguer de viaturas sem condutor (art. 36º n.º 1 h))	227	0,00
	Combustíveis consumidos em excesso ou em viaturas que não se prove pertencerem à empresa (art. 36 n.º 1 i))	228	0,00
	50% dos encargos com viaturas ligeiras de passageiros (art. 36 n.º 4)	229	10.250,00
	Menos-valias contabilísticas	230	0,00
Mais-valias fiscais	231	0,00	
Correcções nos casos de crédito de imposto	232	0,00	
Correcções relativas a exercícios anteriores	233	0,00	
Reposição de diferenças de câmbio não tributadas	234	0,00	
Outros gastos com pessoal - alimentação	235	0,00	
Outras deslocações		0,00	
25% Encargos com estágios pré-profissionais (Artigo 35º - A)		0,00	
	SOMA (Campos 204 a 226)	241	11.407.108,90
A DEDUZIR	Reposição de provisões tributadas	242	0,00
	Mais-valias contabilísticas	243	0,00
	Menos-valias fiscais	244	0,00
	Restituição de impostos não dedutíveis e excesso da estimativa para impostos	245	0,00
	Dupla tributação económica de lucros distribuídos (art. 47)	246	0,00
	Actualização de encargos de explorações silvícolas (artº 18º, nº 6)	247	0,00
	Benefícios fiscais	248	0,00
	Actualização da valorização de produtos agrícolas e de outros activos biológicos não enquadráveis no artigo 18º n.º 8)	249	0,00
	Anulação do método de equivalência patrimonial (Artigo nº 18 nº 8)	250	0,00
	Diferenças de câmbio não realizadas(art. 22 c) do CIRPC)	251	0,00
	Reposição de amortizações extraordinárias (Art 20 nº 2 B)	252	0,00
	Proveitos ou ganhos resultantes de operações de concentração de actividades empresariais (Art 20 nº3 a)	253	0,00
	Aumento do valor de mercado de activos tangíveis de investimento (Art. 20 nº3 B)	254	0,00
	Varição do valor de mercado de activos e passivos financeiros quando nao comprovável por referência a	255	0,00
	Reposição de perdas estimadas em obras de caracter plurianual (Art 36 nº1 M)	256	0,00
	Reposição de despesas previstas no artigo 22 nas alíneas K) e L)	257	0,00
	Juros de credores	258	0,00
	Reposição de diferenças de câmbio não tributadas	259	0,00
	Impostos diferidos	260	0,00
	SOMA DAS DEDUÇÕES (Campos 231 a 243)	261	-
	PREJUÍZO PARA EFEITOS FISCAIS (Se 266>241) A transportar para o campo 269, 270 e/ou 280 do	267	0,00
	LUCRO TRIBUTÁVEL (Se 230 ≥ 250) A transportar para o campo 261, 271 e/ou 281 do quadro 9	268	11.407.108,90

9 - APURAMENTO DA MATÉRIA COLECTÁVEL/DEDUÇÕES DE PREJUÍZOS (art. 48º do CIRPC)				
A - De entidades com contabilidade organizada, que exercem, a título principal, actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola				
A transportar do quadro 8, ou do	REGIME GERAL	COM REDUÇÃO DE TAXA	COM ISENÇÃO	
1 - PREJUÍZO FISCAL	260	0,00	270	280
2 - LUCRO TRIBUTÁVEL	261	11.407.109	271	281
Exercício N-5 - 2015	262	-	272	282
Exercício N-4 - 2016	263	-	273	283
Exercício N-3 - 2017	264	-	274	284
Exercício N-2 - 2018	265	-	275	285
Exercício N-1 - 2019	266	-	276	286
3 - PREJUÍZOS FISCAIS	267	-	277	287
4 - Benefícios fiscais deduzidos	268	0	278	288
MATÉRIA COLECTÁVEL (2-3-4)	269	11.407.108,90	279	289
B - De outras entidades			MATÉRIA COLECTÁVEL	299
				11.407.108,90

3.7 Notas explicativas do modelo 22

Quadro 1: Nome/Designação social do sujeito passivo

Este campo está reservado a designação social da empresa Moz Viaturas, Lda.), atribuída pelos seus fundadores no âmbito da sua criação.

Quadro 2: Número Único de Identificação Tributária - NUIT

Neste quadro escreve-se o Número Único de Identificação Tributaria (NUIT) atribuído a empresa pela autoridade tributária. No presente caso o NUIT da Moz Viaturas, Lda., é 400910901.

Quadro 3: Tipo de declaração

O modelo preenchido foi a primeira declaração de rendimentos do exercício apresentada à Autoridade Tributária para o devido cumprimento desta obrigação fiscal.

Quadro 4: Exercício/Período de tributação

De acordo com o n.º 1 do artigo 7 do CIRPC, o Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas é devido por cada exercício económico que coincide com o ano civil, ou seja, de 01/01/19 a 31/12/19.

Quadro 5: Regime de escrituração

A Moz Viaturas, Lda. encontra-se no regime de contabilidade organizada pois a sua contabilidade está de acordo com o Plano Geral de Contabilidade aplicado em Moçambique e reflete todas as operações realizadas pela entidade.

Campo 201: Resultado do exercício, no valor de 7 508 368 MT, representa o Resultado Antes do Imposto, ou seja, o Resultado Corrente apurado na Demonstração dos Resultados com base no Balancete Regularizado a 31/12/2019.

Campo 204: Resultado após variações patrimoniais, este campo mantém os actuais 7 357 091,00 MT, já que não houve nenhuma variação patrimonial que não tenha sido reflectida ao Resultado Líquido do Período.

Campo 220: IRPC, representa a estimativa do imposto feita na contabilidade para o ano findo a 31/12/2019.

Campo 225: 80% das despesas de representação, corresponde a 80% das despesas com a viagem dos trabalhadores para o Sirilanka

Descrição	Valor (MT)
Valor no balancete	443 368,00
80% das despesas	354 694,00

Tabela 42 Despesas de representação

Campo 229: 50% dos encargos com viaturas ligeiras de passageiros, corresponde a 50% de todos encargos suportados com Viaturas Ligeiras de passageiros, conforme o quadro abaixo:

Descrição	Balancete	Percentagem (%)	Valor (MT)
Restantes combustíveis	20 501,00	50%	10 250,00

Tabela 43 Encargos com viaturas ligeiras de passageiros

3.8 Modelo 20

 República de Moçambique Ministério das Finanças Autoridade Tributária de Moçambique DIRECÇÃO GERAL DE IMPOSTOS		IRPS - DECLARAÇÃO DE RENDIMENTOS (Art. 53 do IRPS, aprovado pelo decreto nº 20/2002, de 26 de Julho)		M/20																		
1 - NOME / DESIGNAÇÃO SOCIAL DO SUJEITO PASSIVO MOZviaturas, Lda				2 - Número Único de Identificação Tributária 400910901																		
3 - TIPO DE ACTIVIDADE SZONOMICA EXERCIDA/DISTICOS COMERCIAIS USADO Actividade principal: Comercio e reparação de automóveis Outras actividades: Comercio e reparação de automóveis Dísticos comerciais usados (se existirem):				Código CAE: 400910901 Área Fiscal: 0002																		
4 - ENDERECO DA RESIDENCIA/ SEDE DA EMPRESA (em Moçambique): Rua/Avenida, etc: Av. Emília Daússe n.º: 89 andar: R/C Localidade: Maputo Caso de não existir nome de rua: Bairro Central "A" Quarteirão Célula n.º casa Código postal: Caixa postal Distrito Maputo Província: Maputo Cidade Telefono: (+258) 21 043 402 Fax: (+258) 21 043 402 Tel. Móvel: (+258) 84 896 3248 E-mail: se910901@visit.ua.eu																						
Local onde se encontram os registos contabilísticos: <input checked="" type="checkbox"/> Na sede da empresa <input type="checkbox"/> Outro: Ocorreram alterações nos dados constantes no quadro 4 relativamente a última declaração? <input type="checkbox"/> Sim <input checked="" type="checkbox"/> Não																						
5 - TIPO DE DECLARAÇÃO <input checked="" type="checkbox"/> 1ª Declaração do exercício <input type="checkbox"/> De Substituição <input type="checkbox"/> De cessação Data cessação de actividade: ___/___/___			4 - EXERCÍCIO / PERÍODO DE TRIBUTAÇÃO Período contabilístico: <input checked="" type="checkbox"/> Ano civil <input type="checkbox"/> Outro Exercício / Ano: 2019 De ___ a ___ No caso de período de tributação ser diferente do ano civil: <input type="checkbox"/> Ano completo <input type="checkbox"/> Período de transição de ___ a ___																			
7 - TIPO DE ENTIDADE/ANEXOS QUE ACOMPANHAM ESTA DECLARACAO																						
<table border="1"> <thead> <tr> <th></th> <th>Anexos</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Sujeitos passivos que exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, com contabilidade organizada (art. 108 do CIRPC)</td> <td><input checked="" type="checkbox"/> A</td> </tr> <tr> <td>Sujeitos passivos que exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, do regime simplificado de escrituração (n.º 2 do art. 108 e art 109 do CIRPC)</td> <td><input type="checkbox"/> B</td> </tr> <tr> <td>Entidades residentes que não exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola (art. 49 e n.º 2 do art. 110 do CIRPC)</td> <td><input type="checkbox"/> C</td> </tr> <tr> <td>Entidades não residentes sem estabelecimento estável (art. 52 do CIRPC)</td> <td><input type="checkbox"/> D</td> </tr> <tr> <td>Sujeitos passivos do IRPS com contabilidade organizada (arts. 101 e 104 do CIRPS)</td> <td><input type="checkbox"/> E</td> </tr> <tr> <td>Entidades sujeitas ao regime de transparência fiscal (art. 6 do CIRPC)-imputação dos rendimentos aos sócios</td> <td><input type="checkbox"/> F</td> </tr> <tr> <td>Discriminação de rendimentos com vários regimes de tributação no IRPS ou no IRPC</td> <td><input type="checkbox"/> G</td> </tr> <tr> <td>Rendimentos pagos (art. 106 do CIRPS e art. 114 do CIRPC)</td> <td><input checked="" type="checkbox"/> H</td> </tr> </tbody> </table>						Anexos	Sujeitos passivos que exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, com contabilidade organizada (art. 108 do CIRPC)	<input checked="" type="checkbox"/> A	Sujeitos passivos que exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, do regime simplificado de escrituração (n.º 2 do art. 108 e art 109 do CIRPC)	<input type="checkbox"/> B	Entidades residentes que não exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola (art. 49 e n.º 2 do art. 110 do CIRPC)	<input type="checkbox"/> C	Entidades não residentes sem estabelecimento estável (art. 52 do CIRPC)	<input type="checkbox"/> D	Sujeitos passivos do IRPS com contabilidade organizada (arts. 101 e 104 do CIRPS)	<input type="checkbox"/> E	Entidades sujeitas ao regime de transparência fiscal (art. 6 do CIRPC)-imputação dos rendimentos aos sócios	<input type="checkbox"/> F	Discriminação de rendimentos com vários regimes de tributação no IRPS ou no IRPC	<input type="checkbox"/> G	Rendimentos pagos (art. 106 do CIRPS e art. 114 do CIRPC)	<input checked="" type="checkbox"/> H
	Anexos																					
Sujeitos passivos que exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, com contabilidade organizada (art. 108 do CIRPC)	<input checked="" type="checkbox"/> A																					
Sujeitos passivos que exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, do regime simplificado de escrituração (n.º 2 do art. 108 e art 109 do CIRPC)	<input type="checkbox"/> B																					
Entidades residentes que não exercem a título principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola (art. 49 e n.º 2 do art. 110 do CIRPC)	<input type="checkbox"/> C																					
Entidades não residentes sem estabelecimento estável (art. 52 do CIRPC)	<input type="checkbox"/> D																					
Sujeitos passivos do IRPS com contabilidade organizada (arts. 101 e 104 do CIRPS)	<input type="checkbox"/> E																					
Entidades sujeitas ao regime de transparência fiscal (art. 6 do CIRPC)-imputação dos rendimentos aos sócios	<input type="checkbox"/> F																					
Discriminação de rendimentos com vários regimes de tributação no IRPS ou no IRPC	<input type="checkbox"/> G																					
Rendimentos pagos (art. 106 do CIRPS e art. 114 do CIRPC)	<input checked="" type="checkbox"/> H																					
8 - OBSERVACOES 																						
12 - AUTENTICAÇÃO DO SUJEITO PASSIVO A presente declaração corresponde à verdade e não omite qualquer informação pedida Data: 31/03/2020 Nome: _____ Ass: _____ Qualidade: Director Financeiro Representante e NUIT: 400910901 Técnico de Contas Nome: _____ NUIT: 400125340 Assinatura: _____ N.º inscrição DGI25/CA/OCAM/2012			13 - USO EXCLUSIVO DOS SERVIÇOS DATA DE PAGAMENTO ENTREGA DA DECLARAÇÃO CÓDIGO DA ENTIDADE RECEBEDORA Dia Mês Ano N.º de entrada Nome do Funcionário: Assinatura: INSERÇÃO DOS DADOS Nome do Funcionário: Assinatura: Data: ___/___/___																			

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DA MOZ VIATURAS, LDA.

3.9 Modelo 20 A.1

 República de Moçambique Ministério das Finanças Autoridade Tributária de Moçambique DIRECÇÃO GERAL DE IMPOSTOS		DECLARAÇÃO ANNUAL DE INFORMACAO CONTABILISTICA E FISCAL Sujeitos passivos que exercem a titulo principal actividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, com contabilidade organizada (art. 75 do CIRPC)		M/20 A.1	
1 - NOME / DESIGNAÇÃO SOCIAL DO SUJEITO PASSIVO				2 - Número Único de Identificação Tributária (NUIT)	
MOZviaturas, Lda				400910901	
				3-Exercício/Ano	
				2019	
4 - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS					
Cod. Conta		(valores em metcais, sem centavos)			
7,1	Vendas de bens	201	182 200 109,91		
7,2	Prestação de serviços	202	4 128 602,40		
	SOMA	203	186 328 712,31		
6.1.2	Varição da produção - A transportar do campo 264 do quadro 6	204	0		
7,3	Investimentos realizados pela própria empresa	205	0		
7,4	Reversões do período	206	0		
7,5	Rendimentos suplementares	207	0		
7,6	Outros rendimentos e ganhos operacionais	208	0		
7,8	Rendimentos e ganhos financeiros	209	13 373,00		
7,9	Ganhos por aumento de justo valor	210	0		
	TOTAL DOS RENDIMENTOS E GANHOS	211	186 342 085,31		
6.1.1	Custo dos inventários vendidos ou consumidos - A transportar do campo 245 do quadro 5	212	151 885 958,24		
6,2	Gastos com pessoal	213	4 932 975,30		
6,3	Fornecimentos e serviços externos	214	15 988 918,00		
6,4	Perdas por imparidade do período	215	0,00		
6,5	Amortizações do período	216	770 743,00		
6,6	Provisões do período	217	0,00		
6,7	Perdas por redução de justo valor	218	0,00		
6,8	Outros gastos e perdas operacionais	219	1 479 609,00		
6,9	Gastos e perdas financeiros	220	242 162,00		
	TOTAL DOS GASTOS E PERDAS	221	175 300 365,54		
8,5	Imposto sobre rendimento	222	3 684 626,91		
	RESULTADO DO EXERCÍCIO (se negativo, inscrever o valor entre parênteses. A transportar para o campo 201 do quadro 8 do M/22	223	7 357 092,00		
5 - CUSTO DOS INVENTÁRIOS VENDIDOS OU CONSUMIDOS					
(valores em metcais, sem centavos)					
		MERCADORIA		MATERIAS-PRIMAS, AUXILIARES E MATERIAS	
1- Existências iniciais	230	0	240	0	
2 - Compras (a)	231	245 080 721	241	3 400 719	
3 - Regularização de existências (b)	232	0	242		
4 - Existências finais	233	94 582 394	243	1 683 566	
5 - CUSTOS DOS INVENTARIOS VENDIDOS OU CONSUMIDOS (5=1+2+/-3-4)	234	150 148 399	244	1 737 559	
6- TOTAL DOS CUSTOS DOS INVENTARIOS VENDIDOS OU CONSUMIDOS A transportar para o campo 212 do quadro 4			245	151 885 958	
(a) inclui direitos aduaneiros, IVA não dedutível, seguros, fretes, etc. (b) engloba quebras anormais ofertas de existências próprias					
6 - VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO					
(valores em metcais, sem centavos)					
		PRODUTOS ACABADOS		PRODUTOS E SERVICOS EM CURSO	
1- Existências finais	250	0	260	0	
2 - Regularização de existências (b)	251	0	261	0	
3 - Existências iniciais	252	0	262	0	
4 - VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO (b) (4=1+/-2-3)	253	0	263	0	
5 - TOTAL DA VARIAÇÃO DA PRODUÇÃO - A transportar para o campo 2014 do quadro 4			264	0	
(a) engloba quebras anormais e ofertas de existências próprias. (b) se negativo, inscrever entre parênteses					

7 - APLICAÇÃO DOS RESULTADOS						
Conforme a deliberação da assembleia geral de 19/03/2020						
(valores em metcais, sem centavos)						
Entregas de lucros ao orçamento do estado		270				0,00
A fundos próprios		271				0
Dotação do exercício de reservas		272				2.942.836,51
Dotação do exercício de provisões		273				735.709,13
Distribuição de lucros aos sócios, accionistas ou proprietários		274				1.471.418,20
Lucros ou prejuízos a acumular		275				2.207.127,30
Gratificações a corpos gerentes		276				0
Gratificações aos trabalhadores		277				0
		278				0
TOTAL		279				7.357.091,14
8 - PARTICIPAÇÃO DO CAPITAL SOCIAL						
1 - Do Estado ou entidades públicas		280				0%
2 - De empresas públicas		281				0%
3 - De empresas privadas nacionais		282				0%
4 - De não residentes		283				0%
5 - De outros		284				100%
TOTAL		285				100%
8 - BALANÇO						
ACTIVO						
(valores em metcais, sem centavos)						
Cod. Contas	CONTAS	ACTIVO BRUTO		AMORTIZAÇÕES, PROVISÕES E PERDAS		ACTIVO LÍQUIDO
1.1 e 1.2	Caixa e Bancos	290	26.019.300	296	0	26.019.300
1,3	Outros instrumentos financeiros	291	10.059.976	297	0	10.059.976
4.1, 4.4, 4.5	Créditos sobre terceiros	292	35.074.251	298	0	35.074.251
4.9.3 e 4.9.4	Acréscimo de rendimentos e gastos diferidos	293		299	0	0
2.1 a 2.9	Inventários e activos biológicos	294	96.265.961	300	0	96.265.961
3.1 a 3.9	Inventários de capital	295	5.888.308	301	770.744	5.117.564
	TOTAL DO ACTIVO					172.537.052
Cod. Contas	PASSIVO					
4.2, 4.3 e 4.6	Dívidas a terceiros					144.979.402
4,8	Provisões					
4.9.1 e 4.9.2	Acréscimos de gastos e Rendimentos diferidos					200.559
	TOTAL DO PASSIVO					145.179.961
Cod. Contas	CAPITAL PRÓPRIO					
5,1	Capital					20.000.000
5,2	Ações ou quotas próprias					0
5,3	Prestações suplementares					0
5,4	Prémios de emissão de acções ou quotas					0
5,5	Reservas					0
5,6	Excedentes de reavaliação de activos tangíveis e intangíveis					0
5,8	Outras variações no capital próprio					0
5,9	Resultados transitados					0
8,8	Resultado Líquido do período					7.357.091
	TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO					27.357.091
	TOTAL DO PASSIVO E DO CAPITAL PRÓPRIO					172.537.052

10-MAIS-VALIAS: REVESTIMENTO DOS VALORES DE REALIZAÇÃO			
Exercício	Valor de Realização	Valor reinvestido	Mais Valia não tributada
N-4(a)	0	0	0
N-3	0	0	0
N-2	0	0	0
N-1	0	0	0

(a) Sujeito a autorização previa

11-SUJEITOS PASSIVOS EM QUE O DECLARANTE PARTICIPA OU É PARTICIPADO(Percentagem igual ou superior a 25%)					
	NUIT	% do declarante na participada	% do participante na declarante	Vendas da declarante às participadas	Compras da declarante às participada
400	-	0	0	0	0
401	-	0	0	0	0
402	-	0	0	0	0
403	-	0	0	0	0
404	-	0	0	0	0
405	-	0	0	0	0
406	-	0	0	0	0
407	-	0	0	0	0

12- OUTRAS INFORMAÇÕES CONTABILISTAS E ESTATÍSTICAS							
(Valores em metcais sem centavos)							
Despesas de representação	500	443 368	Publicidade	504	266 000	Nº de trabalhadores	508 24
Deslocações e estadias	501	518 740	Subcontratos	505	0	Nº de viaturas ligeiras	509 1
Encargos com viaturas	502	425 149	Suprimentos(saldo credor)	506	0	Nº de viaturas mistas	510 1
IVA entregas	503	44 319 469	IVA-Reembolso recebidos	507	31 974 294	Nº de viaturas pesadas	511

13-IDENTIFICAÇÃO DE FILIAIS/ SUCURSAIS (ESTABELECIMENTOS COM LOCALIZAÇÃO DIFERENTE DA SEDE)				
1	Dístico Comercial Usado: _____	Localidade _____		
	Rua/ Avenida,etc: _____	Reservado aos Serviços		
	Distrito: _____	Provincia _____	Reservado aos Serviços	
	Tipo de actividade desenvolvida _____			
2	Dístico Comercial Usado: _____	Localidade _____		
	Rua/ Avenida,etc: _____	Reservado aos Serviços		
	Distrito: _____	Provincia _____	Reservado aos Serviços	
	Tipo de actividade desenvolvida _____			
3	Dístico Comercial Usado: _____	Localidade _____		
	Rua/ Avenida,etc: _____	Reservado aos Serviços		
	Distrito: _____	Provincia _____	Reservado aos Serviços	
	Tipo de actividade desenvolvida _____			
4	Dístico Comercial Usado: _____	Localidade _____		
	Rua/ Avenida,etc: _____	Reservado aos Serviços		
	Distrito: _____	Provincia _____	Reservado aos Serviços	
	Tipo de actividade desenvolvida _____			

14-OBSERVAÇÕES	

3.10 Modelo 20 H

 República de Moçambique Ministério das Finanças Autoridade Tributária de Moçambique Direcção Geral de Impostos		DECLARAÇÃO ANUAL DE INFORMAÇÃO CONTABILÍSTICA E FISCAL Rendimentos Pagos (Art. 44 Reg. do CIRPS e Art. 45 Reg. do CIRPC)			M/20 H
1. NOME / DESIGNAÇÃO SOCIAL DO SUJEITO PASSIVO				2 - Número Único de Indentificação Tributária	
MOZviaturas, Lda				4 0 0 9 1 0 9 0 1	
				3. Exercicio / Ano	
				2019	
4. TIPO DE RENDIMENTOS / RETENÇÕES PRATICADAS					
Tipo de rendimentos					
Valores em meticals, com centavos					
Trabalho dependente	801		129	675	, 00
Rendimentos profissionais	802		74	350	, 00
Rendimentos empresariais	803				,
Rendimentos de capitais	804				,
Rendimentos prediais	805		36	400	, 00
Ganhos em numerário de jogos e similares	806				,
Actividade intelectual ou Industrial/prestação de informações (alínea a) nº 1 art.67 do CIRPC)	807				,
Derivados do uso ou da concessão do uso de equipamento diverso (alínea b) nº 1 art.67 do CIRPC)	808				,
Aplicação de capitais e rendimentos prediais (alínea c) nº 1 art.67 do CIRPC)	809				,
Rendimentos membros de órgãos estatutários de pessoas colectivas (alínea d) nº 1 art.67 do CIRPC)	810				,
Ganhos de jogos e similares (alínea e) nº 1 art.67 do CIRPC)	811				,
Actividades profissionais de espectáculos e desportistas (alínea f) nº 1 art.67 do CIRPC)	812				,
Comissões intermed. De contratos ou prestação de serviços (alínea g) nº 1 art.67 do CIRPC)	813				,
TOTAL	814		36	750	, 00

Continua na pag.2

5 - IDENTIFICACAO DA AREA FISCAL							2 - Numero Único de Identificação Tributaria
2º Bairro Fiscal							
1. NOME / DESIGNAÇÃO SOCIAL DO SUJEITO PASSIVO							400910901
MOZ Viaturas, Lda.							3 - Exercício/Ano
							2019
6 - TITULARES DE RENDIMENTOS COM NATUREZA DE PAGAMENTO POR CONTA DO IMPOSTO DEVIDO A FINAL							
1. NUIT	2. NOME COMPLETO	3. MORADA	4. TELEF.	5. RENDIMENTO	6. RETENÇÃO	7. CATEGORIA	
113566701	Deisy António Uamba	Cidade de Maputo, Bairro das Mahotas, Quarteirao 42 Casa 37.	84 896 3248	80.000,00	6.450,00	Primeira Categoria	
134567111	Justino Raúl Siteo	Cidade de Maputo, Bairro de Húlene "A", Quarteirao 25 Casa 881.	87 023 8800	75.000,00	5.450,00	Primeira Categoria	
145678212	K.Hálsing Inácio Magombe	Cidade de Maputo, Bairro do Alto-mãe, Flat 1, casa 12.	82 575 5811	75.000,00	5.450,00	Primeira Categoria	
151912666	Emílio Armando Chavana	Cidade de Maputo, Bairro Ferroviário, Quarteirao 098 Casa 34.	82 867 37441	50.000,00	1.225,00	Primeira Categoria	
133666993	Angélica Daniel Cossa	Cidade de Maputo, Bairro da Polana Cimento, Flat 1, Casa 87.	84 454 5370	50.000,00	1.225,00	Primeira Categoria	
111413561	Daniel Luís macamo	Matola, Zora Verde, Quarteirao 34 Casa 19.	86 124 4980	40.000,00	150,00	Primeira Categoria	
1004220098	Pedro Gomes	Cidade de Maputo, Bairro de Mafala "A", Quarteirao 25 Casa 81.	82 124 4980	70.000,00	14.000,00	Segunda categoria	
111213234	António Pedro Reis	Cidade de Maputo, Bairro Ferroviário, Quarteirao 12 Casa 24	85 124 4980	20.000,00	2.800,00	Quarta categoria	
Total				460.000,00	36.750,00		
							Pag2

3.11 Mapa discriminativo dos impostos

Descrição	I Trimestre	II Trimestre	III Trimestre	IV Trimestre	Valor (MT)
Impostos					
IVA					
Liquidado	7 984 062,04	2 537 682,59	2 934 215,18	18 518 355,15	31 974 314,96
Dedutível – Inventários	20 538 857,28	9 029 178,42	7 618 564,06	5 894 367,55	43 080 967,31
Dedutível – Ativos tangíveis e intangíveis	831 833,30	85 799,58	41 084,48	0,00	958 717,36
Dedutível – Outros bens e serviços	56 467,61	0,00	0,00	182 517,51	238 985,12
IVA regularizações a favor do suj. passivo	182 463,80	0,00	115 970,00	0,00	298 433,80
A recuperar	13 625 560,00	20 202 855,00	25 044 258,00	12 602 788,00	12 602 789,00
INSS					
Contribuição para o INSS	61 711,86	61 711,86	61 711,86	61 711,86	267 418,00
IRPS					
Trabalho dependente	29 926,86	29 926,86	29 926,86	29 926,86	129 683,00
Profissionais	14 000,00	14 000,00	14 000,00	14 000,00	70 000,00
Prediais	8 400,00	8 400,00	8 400,00	8 400,00	33 600,00
IRPC a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00	3 650 132,00

Tabela 44 Mapa discriminativo dos impostos

ANEXOS

4.1 Balancetes Progressivos Analíticos antes do apuramento

Conta		Descrição	Período		Saldos	
			Débito	Crédito	Débito	Crédito
Pág. 1 de 6						
 Exercício 2019 Terceiros Não Nº Contribuinte 400910901 Natureza Normal Tipo Saldo Saldo das Somas MOZviaturas, Lda.		Balancete Natureza - Geral				
		Acumulado				
1	Meios financeiros	273 142 358,21	237 063 081,80	36 079 276,41		
12	Bancos	263 082 381,83	237 063 081,80	26 019 300,03		
121	Depósitos a ordem	260 072 381,83	237 053 081,80	23 019 300,03		
123	Depósitos a prazo	3 010 000,00	10 000,00	3 000 000,00		
13	Outros instrumentos financeiros	10 059 976,38		10 059 976,38		
132	Detidos para negociação	10 059 976,38		10 059 976,38		
1321	Acções	10 039 982,43		10 039 982,43		
1322	Obrigações	19 993,95		19 993,95		
Total Classe		273 142 358,21	237 063 081,80	36 079 276,41		
2	Inventários e activos biológicos	503 499 463,05	407 233 502,19	96 265 960,86		
21	Compras	248 481 440,80	248 481 440,80			
211	Mercadorias	245 080 721,40	245 080 721,40			
212	Matérias primas, auxiliares e materiais	3 400 719,40	3 400 719,40			
2121	Matérias primas	3 400 719,40	3 400 719,40			
22	Mercadorias	251 596 896,75	157 014 502,44	94 582 394,31		
223	Mercadoria em Armazém	251 596 896,75	157 014 502,44	94 582 394,31		
26	Matérias primas, auxiliares e materiais	3 421 125,50	1 737 558,95	1 683 566,55		
261	Matérias primas	3 421 125,50	1 737 558,95	1 683 566,55		
2611	Materia prima	2 557 125,50	1 406 358,95	1 150 766,55		
26110	Amortecedores	1 068 750,00	783 750,00	285 000,00		
26111	Anilha bujão	7 980,00	7 866,00	114,00		
26112	Calços de travões	537 966,00	339 332,40	198 633,60		
26113	Capot	181 687,50	17 812,50	163 875,00		
26114	Filtro de pólen	247 852,20	78 240,90	169 611,30		
26115	Filtro do óleo	105 660,90	87 312,60	18 348,30		
26116	Kit de colagem	18 528,80	4 632,20	13 896,60		
26117	Kit de embraiagem	256 500,00	80 156,25	176 343,75		
26118	Tampa para mala	96 900,00	5 700,00	91 200,00		
26119	Tinta para pintura automóvel	35 300,10	1 556,10	33 744,00		
2612	Oleo	864 000,00	331 200,00	532 800,00		
26120	Oleo	864 000,00	331 200,00	532 800,00		
Total Classe		503 499 463,05	407 233 502,19	96 265 960,86		
3	Investimentos de capital	5 888 307,59	770 743,91	5 117 563,68		
32	Activos tangíveis	5 517 663,59		5 517 663,59		
322	Equipamento básico	3 636 597,90		3 636 597,90		
323	Mobiliário e equipamento administrativo social	569 639,33		569 639,33		
324	Equipamento de transporte	1 271 812,50		1 271 812,50		
329	Outros activos tangíveis	39 613,86		39 613,86		
33	Activos intangíveis	370 644,00		370 644,00		
A Transportar		782 530 128,85	644 296 583,99	138 233 544,86		

		Balancete Natureza - Geral		Pág. 2 de 6	
Acumulado					
Exercício 2019		Terceiros Não		Nº Contribuinte 400910901	
Natureza Normal		Tipo Saldo Saldo das Somas		MOZViaturas, Lda.	

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
Transporte		782 530 128,85	644 296 583,99	138 233 544,86	
335	Software específico para sector Automovel	359 100,00		359 100,00	
336	Software Antivirus	11 544,00		11 544,00	
38	Amortizações acumuladas		770 743,91		770 743,91
382	Activos tangíveis		753 168,79		753 168,79
383	Activos intangíveis		17 575,12		17 575,12
Total Classe		5 888 307,59	770 743,91	5 888 307,59	770 743,91
4	Contas a receber, contas a pagar, acréscimos e	727 296 959,27	833 718 042,04		106 421 082,77
41	Clientes	261 586 925,17	239 156 282,88	22 430 642,29	
411	Clientes c/c	251 980 290,71	237 915 160,78	14 065 129,93	
412	Clientes - títulos a receber	9 606 634,46	1 241 122,10	8 365 512,36	
412910703	Clientes titulos a receber-MF Caixilhos, Lda.	428 540,74		428 540,74	
412911702	Clientes titulos a receber-Barros WI, Lda	1 241 122,10	1 241 122,10		
412911905	Clientes Titulos a Receber- Frutos do Mar, Lda	470 391,33		470 391,33	
412912702	Clientes Titulos a receber- Maputo Rent, Lda	7 466 580,29		7 466 580,29	
42	Fornecedores	172 218 669,44	290 476 339,22		118 257 669,78
421	Fornecedores c/c	172 218 669,44	290 476 339,22		118 257 669,78
421900001	SE Distribuição	172 218 669,44	289 802 419,22		117 583 749,78
421910102	Fornecedor c/c- Energias do Niassa		673 920,00		673 920,00
43	Empréstimos obtidos		9 365 512,36		9 365 512,36
431	Empréstimos bancários		1 000 000,00		1 000 000,00
4311	de curto prazo		800 000,00		800 000,00
4312	de médio e longo prazo		200 000,00		200 000,00
439	Outros empréstimos obtidos		8 365 512,36		8 365 512,36
44	Estado	252 028 970,17	239 463 252,75	12 565 717,42	
442	Impostos retidos na fonte	203 675,00	240 425,00		36 750,00
4421	Rendimentos de trabalho dependente	109 725,00	129 675,00		19 950,00
4422	Rendimentos profissionais	60 350,00	74 350,00		14 000,00
4424	Rendimentos prediais	33 600,00	36 400,00		2 800,00
443	Imposto sobre o valor acrescentado	251 599 018,35	238 955 409,69	12 643 608,66	
4432	IVA dedutível	44 319 469,77	44 319 469,77		
44321	Inventários	43 121 767,29	43 121 767,29		
44322	Activos tangíveis e intangíveis	831 833,30	831 833,30		
44323	Outros bens e serviços	365 869,18	365 869,18		
4433	IVA liquidado	31 974 294,91	31 974 294,91		
44331	Operações gerais	31 974 294,91	31 974 294,91		
4434	IVA regularizações	298 433,80	298 433,80		
44341	Mensais a favor do sujeito passivo	298 433,80	298 433,80		
4435	IVA apuramento	103 490 557,39	103 490 557,39		
A Transportar		1 468 364 693,63	1 423 528 715,11	173 229 904,57	128 393 926,05

		Balancete Natureza - Geral		Pág. 3 de 6	
Acumulado					
Exercício 2019		Terceiros Não		Nº Contribuinte 400910901	
Natureza Normal		Tipo Saldo Saldo das Somas		MOZViaturas, Lda.	

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
Transporte		1 468 364 693,63	1 423 528 715,11	173 229 904,57	128 393 926,05
4438	IVA a recuperar	71 516 262,48	58 872 653,82	12 643 608,66	
449	Contribuições para o INSS	226 276,82	267 418,06		41 141,24
45	Outros devedores	20 000 000,00	20 000 000,00		
452	Subscritores de capital	20 000 000,00	20 000 000,00		
4522	Entidades privadas	20 000 000,00	20 000 000,00		
45221	Sócio Khálsing Magombe	6 000 000,00	6 000 000,00		
45222	Sócio Justino Siteo	6 000 000,00	6 000 000,00		
45223	Sócio Deisy Uamba	8 000 000,00	8 000 000,00		
46	Outros credores	20 790 896,15	34 384 597,77		13 593 701,62
461	Fornecedores de investimentos de capital	5 509 219,64	6 018 471,91		509 252,27
4611	Fornecedores de investimentos de capital c/c	5 292 644,00	5 499 569,60		206 925,60
4612	Fornecedores de investimentos de capital - Títul		264 693,50		264 693,50
4612912101	Credores Diversos-Títulos a pagar Nós Tratamo		264 693,50		264 693,50
4614	Fornecedores de investimentos de capital - Loc	1 980,69	39 613,86		37 633,17
4619	Outras operações	214 594,95	214 594,95		
461910802	RAM Equipamentos, Lda	214 594,95	214 594,95		
462	Pessoal	3 300 900,24	3 575 975,26		275 075,02
4621	Remunerações a pagar aos órgãos sociais	850 500,00	850 500,00		
4622	Remunerações a pagar aos trabalhadores	2 450 400,24	2 725 475,26		275 075,02
469	Credores diversos	11 980 776,27	24 790 150,60		12 809 374,33
4691	Credores Diversos-MaputoRent, Lda	628 418,70	2 106 000,00		1 477 581,30
4692	Credores Diversos-rendas	326 400,00	463 600,00		137 200,00
4693	Lusa Construmais, Lda		76 331,95		76 331,95
4694	Credores diversos-ACISEM	360 356,68	360 356,68		
4695	SJS Pintura&Vidros, Lda		23 166,00		23 166,00
4696	Credores Diversos -Serviços de Medicina		595 635,30		595 635,30
4697	Credores diversos-Formação do Pessoal		189 000,00		189 000,00
4698	Credores Diversos- Seguro de acidentes no tral	140 649,85	140 649,85		
4699	Credores diversos- Seguro de Carta	10 524 951,04	20 835 410,82		10 310 459,78
4699000	Credores diversos- Banco online	266 838,93	335 364,93		68 526,00
46990000	Banco Online seguro de Vida	266 838,93	335 364,93		68 526,00
469900000	Banco online- Seguros Multirisco	6 690,39	6 690,39		
469900001	Credores Diversos- SE Distribuição	259 626,00	328 152,00		68 526,00
46990019	Credores diversos- TOC	224 000,00	280 000,00		56 000,00
469910102	Credores Diversos -Energias do Niassa	48 068,28	304 785,95		256 717,67
469910301	Credores Diversos -Sky is the Limit, Lda	523 186,48	523 186,48		
469910501	Credores diversos- O Papinhas, Lda	456 516,73	456 838,13		321,40
469910701	credores diversos- SerraCaixilhos, Lda	93 302,48	93 302,48		
A Transportar		1 509 155 589,78	1 477 913 312,88	173 229 904,57	141 987 627,67

		Balancete Natureza - Geral		Pág. 4 de 6	
Acumulado					
Exercício 2019		Terceiros Não		Nº Contribuinte 400910901	
Natureza Normal		Tipo Saldo Saldo das Somas		MOZViaturas, Lda.	

Conta	Descrição	Período		Saldos	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
Transporte		1 509 155 589,78	1 477 913 312,88	173 229 904,57	141 987 627,67
469910702	BFE, Caixilharia e Material de Construção de Ser	2 211 300,00	2 211 300,00		
469910703	Credores Diversos-MF Caixilhos	90 000,03	120 000,04		30 000,01
469910801	Credores Diversos- Compo Office		937 716,48		937 716,48
469910802	Credores diversos-RAM equipamentos		520 073,19		520 073,19
469911002	Lusa construmais, Lda	76 331,95	76 331,95		
469912101	Credores diversos- Nós Tratamos canalizacao	529 387,00	529 387,00		
469912201	Credores Diversos-SIFlimp, Lda	149 760,00	697 425,30		547 665,30
469912401	Credores Diversos- FSV Clínicas, Lda	738 351,90	738 351,90		
469912802	Credores Diversos-Sabor na Mesa	39 626,45	1 189 890,00		1 150 263,55
469913201	Credores diversos -Transportes Maputo	4 127 355,99	10 741 762,91		6 614 406,92
469913401	Credores Diversos- Recycle, S.A.R.L	386 307,78	515 077,04		128 769,26
469914004	Credores Diversos-Águas - MZ, S.A.	82 026,01	82 026,01		
469915005	Credores diversos- Electricidade, SA	438 854,93	438 854,93		
469916006	Credores Diversos- Comunicações, SA	43 736,10	43 736,10		
49	Acréscimos e diferimentos	671 498,34	872 057,06		200 558,72
491	Acréscimos de gastos	564 617,04	765 175,76		200 558,72
4919	Outros acréscimos de gastos	564 617,04	765 175,76		200 558,72
494	Gastos diferidos	106 881,30	106 881,30		
4949	Outros gastos diferidos	106 881,30	106 881,30		
Total Classe		727 296 959,27	833 718 042,04	34 996 359,71	141 417 442,48
5	Capital próprio		20 000 000,00		20 000 000,00
51	Capital		20 000 000,00		20 000 000,00
511	Capital Khálsing		6 000 000,00		6 000 000,00
512	Capital Justino		6 000 000,00		6 000 000,00
513	Capital Deisy		8 000 000,00		8 000 000,00
Total Classe			20 000 000,00		20 000 000,00
6	Gastos e perdas	181 803 095,49	6 502 728,15	175 300 367,34	
61	Custo dos inventários	158 388 686,39	6 502 728,15	151 885 958,24	
611	Custo dos inventários vendidos ou consumidos	158 388 686,39	6 502 728,15	151 885 958,24	
6112	De mercadorias	156 651 127,44	6 502 728,15	150 148 399,29	
6116	De matérias primas, auxiliares e materiais	1 737 558,95		1 737 558,95	
61161	Matérias primas	1 737 558,95		1 737 558,95	
62	Gastos com o pessoal	4 932 975,30		4 932 975,30	
622	Remunerações dos trabalhadores	3 820 258,00		3 820 258,00	
623	Encargos sobre remunerações	152 810,32		152 810,32	
627	Seguros de acidentes no trabalho e doenças pr	132 066,00		132 066,00	
629	Outros gastos com pessoal	827 840,98		827 840,98	
63	Fornecimentos e serviços de terceiros	15 988 918,63		15 988 918,63	
A Transportar		1 689 137 668,44	1 505 288 098,09	346 037 756,74	162 188 186,39

Conta		Descrição	Período		Saldos	
			Débito	Crédito	Débito	Crédito
Transporte			1 689 137 668,44	1 505 288 098,09	346 037 756,74	162 188 186,39
632		Fornecimentos e serviços	15 988 918,63		15 988 918,63	
63211		Água	98 695,57		98 695,57	
63212		Electricidade	539 197,26		539 197,26	
63213		Combustíveis	20 500,80		20 500,80	
632132		Restantes combustíveis	20 500,80		20 500,80	
6321322		Restantes combustíveis - Outros	20 500,80		20 500,80	
63216		Material de escritório	13 110,00		13 110,00	
63221		Manutenção e reparação	519 073,39		519 073,39	
63222		Transportes de carga	5 436 624,69		5 436 624,69	
63223		Transportes de pessoal	1 800 000,00		1 800 000,00	
63224		Comunicações	49 459,71		49 459,71	
63225		Honorários	350 000,00		350 000,00	
63227		Publicidade e propaganda	266 000,00		266 000,00	
632271		Publicidade e propaganda Campanhas publicitár	266 000,00		266 000,00	
63229		Despesas de representação	443 367,90		443 367,90	
63232		Rendas e alugueres	320 000,00		320 000,00	
632322		Rendas de estações	320 000,00		320 000,00	
63233		Seguros	10 442,40		10 442,40	
632331		Seguro de vida, acidentes pessoais e doença	446,40		446,40	
632332		Seguro de carta	3 966,00		3 966,00	
632333		Seguro Multirisco	6 030,00		6 030,00	
63235		Limpeza, higiene e conforto	925 961,45		925 961,45	
63299		Outros fornecimentos e serviços	5 196 485,46		5 196 485,46	
65		Amortizações do período	770 743,91		770 743,91	
651		Activos tangíveis	753 168,79		753 168,79	
652		Activos intangíveis	17 575,12		17 575,12	
68		Outros gastos e perdas operacionais	1 479 609,14		1 479 609,14	
682		Impostos e taxas	1 359 393,12		1 359 393,12	
6822		Imposto sobre o Valor Acrescentado	1 341 546,02		1 341 546,02	
6823		Imposto de selo	17 847,10		17 847,10	
689		Outros gastos operacionais	120 216,02		120 216,02	
6891		Quotizações	34 856,68		34 856,68	
6899		Outros	85 359,34		85 359,34	
69		Gastos e perdas financeiros	242 162,12		242 162,12	
691		Juros suportados	149 093,44		149 093,44	
6915		Desconto de títulos	149 093,44		149 093,44	
698		Outros gastos e perdas financeiros	93 068,68		93 068,68	
6981		Serviços bancários	91 018,68		91 018,68	
A Transportar			1 691 630 183,61	1 505 288 098,09	348 530 271,91	162 188 186,39

Conta		Descrição	Período		Saldos	
			Débito	Crédito	Débito	Crédito
Transporte			1 691 630 183,61	1 505 288 098,09	348 530 271,91	162 188 186,39
6989		Diversos não especificados	2 050,00		2 050,00	
Total Classe			181 803 095,49	6 502 728,15	175 300 367,34	
7		Rendimentos e ganhos	1 755 492,96	188 097 578,48		186 342 085,52
71		Vendas	1 755 492,96	183 955 602,87		182 200 109,91
711		Mercadorias		183 955 602,87		183 955 602,87
716		Devolução de vendas	1 755 492,96		1 755 492,96	
72		Prestação de serviços		4 128 602,40		4 128 602,40
722		Prestacao de servicos		4 128 602,40		4 128 602,40
78		Rendimentos e ganhos financeiros		13 373,21		13 373,21
781		Juros obtidos		8,33		8,33
7811		Depósitos bancários		8,33		8,33
785		Descontos de pronto pagamento obtidos		13 364,88		13 364,88
Total Classe			1 755 492,96	188 097 578,48		186 342 085,52
Total			1 693 385 676,57	1 693 385 676,57	348 530 271,91	348 530 271,91

4.2 Balancetes Progressivos Analíticos após apuramento

Conta		Descrição	Período		Saldos	
			Débito	Crédito	Débito	Crédito
Balancete Natureza - Geral						
Acumulado						
Exercício 2019		Terceiros Não		Nº Contribuinte 400910901		Pág. 1 de 6
Natureza Ap. Anuais		Tipo Saldo Saldo das Somas		MOZViaturas, Lda.		
1		Meios financeiros	273 142 358,21	237 063 081,80	36 079 276,41	
12		Bancos	263 082 381,83	237 063 081,80	26 019 300,03	
121		Depósitos a ordem	260 072 381,83	237 053 081,80	23 019 300,03	
123		Depósitos a prazo	3 010 000,00	10 000,00	3 000 000,00	
13		Outros instrumentos financeiros	10 059 976,38		10 059 976,38	
132		Detidos para negociação	10 059 976,38		10 059 976,38	
1321		Acções	10 039 982,43		10 039 982,43	
1322		Obrigações	19 993,95		19 993,95	
Total Classe			273 142 358,21	237 063 081,80	36 079 276,41	
2		Inventários e activos biológicos	503 499 463,05	407 233 502,19	96 265 960,86	
21		Compras	248 481 440,80	248 481 440,80		
211		Mercadorias	245 080 721,40	245 080 721,40		
212		Matérias primas, auxiliares e materiais	3 400 719,40	3 400 719,40		
2121		Matérias primas	3 400 719,40	3 400 719,40		
22		Mercadorias	251 596 896,75	157 014 502,44	94 582 394,31	
223		Mercadoria em Armazém	251 596 896,75	157 014 502,44	94 582 394,31	
26		Matérias primas, auxiliares e materiais	3 421 125,50	1 737 558,95	1 683 566,55	
261		Matérias primas	3 421 125,50	1 737 558,95	1 683 566,55	
2611		Materia prima	2 557 125,50	1 406 358,95	1 150 766,55	
26110		Amortecedores	1 068 750,00	783 750,00	285 000,00	
26111		Anilha bujão	7 980,00	7 866,00	114,00	
26112		Calços de travões	537 966,00	339 332,40	198 633,60	
26113		Capot	181 687,50	17 812,50	163 875,00	
26114		Filtro de pólen	247 852,20	78 240,90	169 611,30	
26115		Filtro do óleo	105 660,90	87 312,60	18 348,30	
26116		Kit de colagem	18 528,80	4 632,20	13 896,60	
26117		Kit de embraiagem	256 500,00	80 156,25	176 343,75	
26118		Tampa para mala	96 900,00	5 700,00	91 200,00	
26119		Tinta para pintura automóvel	35 300,10	1 556,10	33 744,00	
2612		Oleo	864 000,00	331 200,00	532 800,00	
26120		Oleo	864 000,00	331 200,00	532 800,00	
Total Classe			503 499 463,05	407 233 502,19	96 265 960,86	
3		Investimentos de capital	5 888 307,59	770 743,91	5 117 563,68	
32		Activos tangíveis	5 517 663,59		5 517 663,59	
322		Equipamento básico	3 636 597,90		3 636 597,90	
323		Mobiliário e equipamento administrativo social	569 639,33		569 639,33	
324		Equipamento de transporte	1 271 812,50		1 271 812,50	
329		Outros activos tangíveis	39 613,86		39 613,86	
33		Activos intangíveis	370 644,00		370 644,00	
A Transportar			782 530 128,85	644 296 583,99	138 233 544,86	

Conta		Descrição	Período		Saldos	
			Débito	Crédito	Débito	Crédito
Transporte			782 530 128,85	644 296 583,99	138 233 544,86	
335		Software específico para sector Automovel	359 100,00		359 100,00	
336		Software Antivirus	11 544,00		11 544,00	
38		Amortizações acumuladas		770 743,91		770 743,91
382		Activos tangíveis		753 168,79		753 168,79
383		Activos intangíveis		17 575,12		17 575,12
Total Classe			5 888 307,59	770 743,91	5 888 307,59	770 743,91
4		Contas a receber, contas a pagar, acréscimos e	727 296 959,27	837 402 668,95		110 105 709,68
41		Clientes	261 586 925,17	239 156 282,88	22 430 642,29	
411		Clientes c/c	251 980 290,71	237 915 160,78	14 065 129,93	
412		Clientes - títulos a receber	9 606 634,46	1 241 122,10	8 365 512,36	
412910703		Clientes titulos a receber-MF Caixilhos, Lda.	428 540,74		428 540,74	
412911702		Clientes titulos a receber-Barros WI, Lda	1 241 122,10	1 241 122,10		
412911905		Clientes Títulos a Receber- Frutos do Mar, Lda	470 391,33		470 391,33	
412912702		Clientes Títulos a receber- Maputo Rent, Lda	7 466 580,29		7 466 580,29	
42		Fornecedores	172 218 669,44	290 476 339,22		118 257 669,78
421		Fornecedores c/c	172 218 669,44	290 476 339,22		118 257 669,78
421900001		SE Distribuição	172 218 669,44	289 802 419,22		117 583 749,78
421910102		Fornecedor c/c- Energias do Niassa		673 920,00		673 920,00
43		Empréstimos obtidos		9 365 512,36		9 365 512,36
431		Empréstimos bancários		1 000 000,00		1 000 000,00
4311		de curto prazo		800 000,00		800 000,00
4312		de médio e longo prazo		200 000,00		200 000,00
439		Outros empréstimos obtidos		8 365 512,36		8 365 512,36
44		Estado	252 028 970,17	243 147 879,66	8 881 090,51	
441		Imposto sobre o rendimento		3 684 626,91		3 684 626,91
4411		Estimativa de imposto		3 684 626,91		3 684 626,91
442		Impostos retidos na fonte	203 675,00	240 425,00		36 750,00
4421		Rendimentos de trabalho dependente	109 725,00	129 675,00		19 950,00
4422		Rendimentos profissionais	60 350,00	74 350,00		14 000,00
4424		Rendimentos prediais	33 600,00	36 400,00		2 800,00
443		Imposto sobre o valor acrescentado	251 599 018,35	238 955 409,69	12 643 608,66	
4432		IVA dedutível	44 319 469,77	44 319 469,77		
44321		Inventários	43 121 767,29	43 121 767,29		
44322		Activos tangíveis e intangíveis	831 833,30	831 833,30		
44323		Outros bens e serviços	365 869,18	365 869,18		
4433		IVA liquidado	31 974 294,91	31 974 294,91		
44331		Operações gerais	31 974 294,91	31 974 294,91		
4434		IVA regularizações	298 433,80	298 433,80		
A Transportar			1 468 364 693,63	1 427 213 342,02	169 545 277,66	128 393 926,05

Conta		Descrição	Período		Saldos	
			Débito	Crédito	Débito	Crédito
Transporte			1 468 364 693,63	1 427 213 342,02	169 545 277,66	128 393 926,05
44341	Mensais a favor do sujeito passivo	298 433,80	298 433,80			
4435	IVA apuramento	103 490 557,39	103 490 557,39			
4438	IVA a recuperar	71 516 262,48	58 872 653,82	12 643 608,66		
449	Contribuições para o INSS	226 276,82	267 418,06			41 141,24
45	Outros devedores	20 000 000,00	20 000 000,00			
452	Subscritores de capital	20 000 000,00	20 000 000,00			
4522	Entidades privadas	20 000 000,00	20 000 000,00			
45221	Sócio Kháising Magombe	6 000 000,00	6 000 000,00			
45222	Sócio Justino Siteo	6 000 000,00	6 000 000,00			
45223	Sócio Deisy Uamba	8 000 000,00	8 000 000,00			
46	Outros credores	20 790 896,15	34 384 597,77			13 593 701,62
461	Fornecedores de investimentos de capital	5 509 219,64	6 018 471,91			509 252,27
4611	Fornecedores de investimentos de capital c/c	5 292 644,00	5 499 569,60			206 925,60
4612	Fornecedores de investimentos de capital - Títul		264 693,50			264 693,50
4612912101	Credores Diversos-Títulos a pagar Nós Tratamo		264 693,50			264 693,50
4614	Fornecedores de investimentos de capital - Loc	1 980,69	39 613,86			37 633,17
4619	Outras operações	214 594,95	214 594,95			
461910802	RAM Equipamentos, Lda	214 594,95	214 594,95			
462	Pessoal	3 300 900,24	3 575 975,26			275 075,02
4621	Remunerações a pagar aos órgãos sociais	850 500,00	850 500,00			
4622	Remunerações a pagar aos trabalhadores	2 450 400,24	2 725 475,26			275 075,02
469	Credores diversos	11 980 776,27	24 790 150,60			12 809 374,33
4691	Credores Diversos-MaputoRent, Lda	628 418,70	2 106 000,00			1 477 581,30
4692	Credores Diversos-rendas	326 400,00	463 600,00			137 200,00
4693	Lusa Construmais, Lda		76 331,95			76 331,95
4694	Credores diversos-ACISEM	360 356,68	360 356,68			
4695	SJS Pintura&Vidros, Lda		23 166,00			23 166,00
4696	Credores Diversos -Servicos de Medicina		595 635,30			595 635,30
4697	Credores diversos-Formação do Pessoal		189 000,00			189 000,00
4698	Credores Diversos- Seguro de acidentes no tral	140 649,85	140 649,85			
4699	Credores diversos- Seguro de Carta	10 524 951,04	20 835 410,82			10 310 459,78
4699000	Credores diversos- Banco online	266 838,93	335 364,93			68 526,00
46990000	Banco Online seguro de Vida	266 838,93	335 364,93			68 526,00
469900000	Banco online- Seguros Multirisco	6 690,39	6 690,39			
469900001	Credores Diversos- SE Distribuição	259 626,00	328 152,00			68 526,00
46990019	Credores diversos- TOC	224 000,00	280 000,00			56 000,00
469910102	Credores Diversos -Energias do Niassa	48 068,28	304 785,95			256 717,67
469910301	Credores Diversos -Sky is the Limit, Lda	523 186,48	523 186,48			
A Transportar			1 509 155 589,78	1 481 597 939,79	169 545 277,66	141 987 627,67

Conta		Descrição	Período		Saldos	
			Débito	Crédito	Débito	Crédito
Transporte			1 509 155 589,78	1 481 597 939,79	169 545 277,66	141 987 627,67
469910501	Credores diversos- O Papinhas, Lda		456 516,73	456 838,13		321,40
469910701	credores diversos- SerraCaixilhos, Lda		93 302,48	93 302,48		
469910702	BFE, Caixilharia e Material de Construção de Ser		2 211 300,00	2 211 300,00		
469910703	Credores Diversos-MF Caixilhos		90 000,03	120 000,04		30 000,01
469910801	Credores Diversos- Compo Office			937 716,48		937 716,48
469910802	Credores diversos-RAM equipamentos			520 073,19		520 073,19
469911002	Lusa construmais, Lda		76 331,95	76 331,95		
469912101	Credores diversos- Nós Tratamos canalizacao		529 387,00	529 387,00		
469912201	Credores Diversos-SIFlmp, Lda		149 760,00	697 425,30		547 665,30
469912401	Credores Diversos- FSV Clínicas, Lda		738 351,90	738 351,90		
469912802	Credores Diversos-Sabor na Mesa		39 626,45	1 189 890,00		1 150 263,55
469913201	Credores diversos -Transportes Maputo		4 127 355,99	10 741 762,91		6 614 406,92
469913401	Credores Diversos- Recycle, S.A.R.L		386 307,78	515 077,04		128 769,26
469914004	Credores Diversos-Águas - MZ, S.A.		82 026,01	82 026,01		
469915005	Credores diversos- Electricidade, SA		438 854,93	438 854,93		
469916006	Credores Diversos- Comunicações, SA		43 736,10	43 736,10		
49	Acréscimos e diferimentos		671 498,34	872 057,06		200 558,72
491	Acréscimos de gastos		564 617,04	765 175,76		200 558,72
4919	Outros acréscimos de gastos		564 617,04	765 175,76		200 558,72
494	Gastos diferidos		106 881,30	106 881,30		
4949	Outros gastos diferidos		106 881,30	106 881,30		
Total Classe			727 296 959,27	837 402 668,95	31 311 732,80	141 417 442,48
5	Capital próprio			20 000 000,00		20 000 000,00
51	Capital			20 000 000,00		20 000 000,00
511	Capital Khálsing			6 000 000,00		6 000 000,00
512	Capital Justino			6 000 000,00		6 000 000,00
513	Capital Deisy			8 000 000,00		8 000 000,00
Total Classe				20 000 000,00		20 000 000,00
6	Gastos e perdas		181 803 095,49	181 803 095,49		
61	Custo dos inventários		158 388 686,39	158 388 686,39		
611	Custo dos inventários vendidos ou consumidos		158 388 686,39	158 388 686,39		
6112	De mercadorias		156 651 127,44	156 651 127,44		
6116	De matérias primas, auxiliares e materiais		1 737 558,95	1 737 558,95		
61161	Matérias primas		1 737 558,95	1 737 558,95		
62	Gastos com o pessoal		4 932 975,30	4 932 975,30		
622	Remunerações dos trabalhadores		3 820 258,00	3 820 258,00		
623	Encargos sobre remunerações		152 810,32	152 810,32		
627	Seguros de acidentes no trabalho e doenças pr		132 066,00	132 066,00		
A Transportar			1 673 148 749,81	1 665 791 658,54	169 545 277,66	162 188 186,39

		Período		Saldo	
		Débito	Crédito	Débito	Crédito
Transporte		1 673 432 168,87	1 662 413 432,81	166 912 237,18	166 893 610,22
628	Outros gastos com pessoal	573 606,08	573 606,08		
63	Fornecimentos e serviços de terceiros	11 383 842,93	11 383 842,93		
632	Fornecimentos e serviços	11 383 842,93	11 383 842,93		
63211	Água	90 695,57	90 695,57		
63212	Electricidade	539 197,26	539 197,26		
63213	Combustíveis	10 258,48	10 258,48		
632132	Resíduos combustíveis	10 258,48	10 258,48		
6321322	Resíduos combustíveis - Outros	10 258,48	10 258,48		
63216	Material de escritório	6 555,00	6 555,00		
63221	Manutenção e reparação	517 981,38	517 981,38		
63222	Transportes de carga	4 482 685,69	4 482 685,69		
63223	Transportes de pessoal	1 800 000,00	1 800 000,00		
63224	Comunicações	49 458,71	49 458,71		
63225	Honorários	350 000,00	350 000,00		
63227	Publicidade e propaganda	296 000,00	296 000,00		
632271	Publicidade e propaganda Campanhas publicitárias	296 000,00	296 000,00		
63232	Rendas e alugueres	317 200,00	317 200,00		
632322	Rendas de instalações	317 200,00	317 200,00		
63233	Seguros	10 442,48	10 442,48		
632331	Seguro de vida, acidentes pessoais e doença	446,48	446,48		
632332	Seguro de carro	3 966,00	3 966,00		
632333	Seguro Multirisco	6 030,00	6 030,00		
63236	Limpeza, higiene e conforto	825 961,45	825 961,45		
63299	Outros fornecimentos e serviços	2 909 414,06	2 909 414,06		
68	Amortizações do período	770 743,81	770 743,81		
681	Activos tangíveis	753 168,78	753 168,78		
682	Activos intangíveis	17 575,12	17 575,12		
68	Outros gastos e perdas operacionais	1 815 941,21	1 815 941,21		
682	Impostos e taxas	895 725,18	895 725,18		
6822	Imposto sobre o Valor Acrescentado	877 878,69	877 878,69		
6823	Imposto de selo	17 847,18	17 847,18		
688	Outros gastos operacionais	120 216,02	120 216,02		
6881	Qualificações	34 856,88	34 856,88		
6889	Outros	85 359,34	85 359,34		
69	Gastos e perdas financeiras	242 162,12	242 162,12		
691	Juros suportados	149 093,44	149 093,44		
6915	Desconto de títulos	149 093,44	149 093,44		
698	Outros gastos e perdas financeiras	93 068,68	93 068,68		
A Transportar		1 688 844 858,64	1 675 826 132,88	166 912 237,18	166 893 610,22

Conta		Descrição		Período		Saldo	
				Débito	Crédito	Débito	Crédito
Transporte				1 686 844 864,04	1 675 826 123,88	666 912 237,18	666 892 510,22
6501		Serviços bancários	91 018,00	91 018,00			
6599		Diversos não especificados	2 050,00	2 050,00			
Total Classe				176 489 118,88	176 489 118,88		
7		Rendimentos e ganhos	189 853 071,44	189 853 071,44			
71		Vendas	180 711 095,83	180 711 095,83			
711		Mercadorias	183 955 602,87	183 955 602,87			
716		Devolução de vendas	1 755 492,96	1 755 492,96			
72		Prestação de serviços	4 120 602,48	4 120 602,48			
722		Prestação de serviços	4 120 602,48	4 120 602,48			
78		Rendimentos e ganhos financeiros	13 373,21	13 373,21			
781		Juros obtidos	8,33	8,33			
7811		Depósitos bancários	8,33	8,33			
788		Descontos de pronto pagamento obtidos	13 364,88	13 364,88			
Total Classe				189 853 071,44	189 853 071,44		
8		Resultados	38 718 268,48	49 737 067,44		11 018 726,96	
81		Resultados operacionais	18 855 265,45	18 855 265,45			
811		Resultados Operacionais	18 855 265,45	18 855 265,45			
82		Resultados financeiros	225 768,91	225 768,91			
821		Resultados Financeiros	225 768,91	225 768,91			
83		Resultados correntes	18 420 476,54	18 420 476,54			
831		Resultados Correntes	18 420 476,54	18 420 476,54			
85		Imposto sobre o rendimento	5 437 749,58	5 437 749,58			
851		Imposto corrente	5 437 749,58	5 437 749,58			
88		Resultado líquido do período		11 018 726,96		11 018 726,96	
881		Resultado Líquido Do Período		11 018 726,96		11 018 726,96	
Total Classe				38 718 268,48	49 737 067,44		11 018 726,96
Total				1 915 495 201,96	1 915 495 201,96	666 912 237,18	666 912 237,18

4.3 Mapa de amortizações e reintegrações

Mapa de amortizações e reintegrações da MOZviaturas, Lda								
Descrição dos activos não correntes	Data de Aquisição	Início de Utilização	Quantidade	Valor de Aquisição	Depreciação do período	Taxa	Depreciação Acumulada	Activos totais Líquidos
1	2	3		4	6=4-5	7	6=8	9=5-8
ACTIVOS TANGÍVEIS								
322 Equipamento básico								
Computador standard	2/jan	3/jan	8	136 800,00	34 200,00	25,0%	34 200,00	102 600,00
Fotocopiadora A4 jacto de tinta	2/jan	2/jan	2	30 780,00	15 390,00	25,0%	15 390,00	15 390,00
Impressora A4 jacto de tinta	2/jan	2/jan	5	17 175,00	4 293,75	25,0%	4 293,75	12 881,25
Macacos de quatro rodas p/	2/jan	2/jan	1	8 906,30	1 781,26	20,0%	1 781,26	7 125,04
Máquina de lavar automóveis 150	2/jan	2/jan	1	28 500,00	5 700,00	20,0%	5 700,00	22 800,00
Separador de hidrocarbonetos	2/jan	2/jan	1	102 600,00	20 520,00	20,0%	20 520,00	82 080,00
Estufa de pintura	2/jan	2/jan	1	356 250,00	35 625,00	20,0%	35 625,00	320 625,00
Aspirador p/ pintura c/ lixadeira	2/jan	2/jan	1	9 975,00	997,50	10,0%	997,50	8 977,50
Aquecedor de infravermelhos	2/jan	2/jan	1	35 625,00	3 562,50	10,0%	3 562,50	32 062,50
Pistola de Pintura	2/jan	2/jan	2	9 262,60	3 705,04	10,0%	3 705,04	5 557,56
Banca de ensaio p/ carroçaria	2/jan	2/jan	1	26 362,50	5 272,50	20,0%	5 272,50	21 090,00
Caixa de ferramentas completa	2/jan	2/jan	1	272 852,40	27 285,24	20,0%	27 285,24	245 567,16
Carregador de baterias	2/jan	2/jan	1	3 562,50	356,25	10,0%	356,25	3 206,25
Aparelho de diagnóstico	2/jan	2/jan	1	19 593,80	1 959,38	10,0%	1 959,38	17 634,42
Aparelho de solda oxiacetilénico	2/jan	2/jan	1	19 237,50	3 847,50	10,0%	3 847,50	15 390,00
Máquina MIG de soldaduras por	2/jan	2/jan	1	34 556,30	3 455,63	20,0%	3 455,63	31 100,67
Carrinhos-armário p/ arrumação	2/jan	2/jan	4	57 000,00	22 800,00	10,0%	22 800,00	34 200,00
Carrinhos c/ caixa de ferramenta	2/jan	2/jan	4	36 250,00	29 000,00	10,0%	29 000,00	7 250,00
Elevadores de duas torres	2/jan	2/jan	4	712 500,00	285 000,00	20,0%	285 000,00	427 500,00
Máquina para alinhamento de	2/jan	2/jan	1	890 625,00	89 062,50	10,0%	89 062,50	801 562,50
Máquina para montagem de pneus	2/jan	2/jan	1	662 625,00	66 262,50	10,0%	66 262,50	596 362,50
Subtotal 322				3 471 038,9	660 076,55		660 076,5	3 239 527,62
323 Mobiliário e equip.								

RELATÓRIO DE GESTÃO E CONTAS DA MOZ VIATURAS, LDA.



Cadeira para Serviço	3/jan	3/jan	16	48 800,00	78 080,00	10,0%	78 080,00	29 280,00
Mesa para Sala de Reuniões	3/jan	3/jan	1	14 518,00	1 451,80	10,0%	1 451,80	13 066,20
Secretária para Serviço	3/jan	3/jan	4	56 120,00	22 448,00	10,0%	22 448,00	33 672,00
Sofá universal 3 lugares	3/jan	3/jan	1	44 029,08	4 402,91	10,0%	4 402,91	39 626,17
Antena wireless	3/jan	3/jan	1	21 333,00	5 333,25	25,0%	5 333,25	15 999,75
Subtotal 323				184 800,08	111 715,96		111 715,9	547 959,37
324 Equipamento de transporte								
Opel Corsa Van 1.7D	6/jan	6/jan	1	429 236,72	107 309,18	25,0%	107 309,1	321 927,54
Reboque	2/jan	2/jan	1	908 437,50	227 109,38	25,0%	227 109,38	681 328,13
Subtotal 324				1 271 812,5	324 515,09		324 515,0	947 297,41
329 Outros activos tangíveis	2/jan	2/jan		39 613,59	39 613,59	25,0%	9 903,40	29 710,19
Subtotal 329								29 710,19
Total dos Ativos Tangíveis				4 927 651,4	1 096 307,6		771 792,5	4 764 494,59
ACTIVOS INTANGÍVEIS								
331 Software								
Software de reserva de Viaturas	3/jan	3/jan	1	15 651,12	3 912,78	25%	3 912,78	11 738,34
Software antivírus	3/jan	3/jan	6	11 544,00	2 886,00	25%	2 886,00	8 658,00
Software específico para sector	3/jan	3/jan	1	359 100,00	71 820,00	20%	71 820,00	287 280,00
Subtotal 331				27 195,12	6 798,78			
Total dos Ativos Intangíveis				27 195,12	6 798,78		78 618,78	307 676,34
Total				4 954 846,60	1 103 106,38		850 411,29	5 072 170,93
<i>Decreto n.º 72/2013 de 23 de</i>								

Elaborado por:
O Técnico de Contas

Pedro Fonseca da Cunha Gomes

Revisto e Autorizado por:
Director

Justino Siteo

4.4 Inventários de existências finais

Monovolumes	Quantidade	Valor(MT)
Nissan-NV200 Combi 5 1.5 dCi 90 Basic	4	1 972 214,00
Volkswagen-Crafter 30 2.5 TDI 109cv Chassis Cabina Dupla Média	3	2 257 244,40
Veículos pesados de passageiros		
Autocarro passageiros 54 lugares	2	6 768 752,00
Mini-autocarro de 19 lugares	7	12 423 883,50
Veículos Pesados de mercadorias		
Atrelado frigorífico (para camiões de transporte de mercadorias)	2	4 413 563,40
Camião de 25 toneladas	2	6 341 250,00
Camião de 35 toneladas	1	3 170 625,00
Camião de 4 toneladas	1	1 781 250,00
Camião para recolha de lixo	1	2 454 562,50
Camião-grua	2	758 746,30
Auto-grua	2	3 163 361,60
Veículos ligeiros de mercadoria		
Camioneta com câmara frigorífica	2	1 425 004,00
Camioneta de 3500 kgs	6	3 954 387,00
Carrinha para transporte de explosivos	2	1 125 752,00
Mercedes Sprinter 3 portas 3 lugares	5	2 190 937,50
Opel Corsa Van 1.7D	1	363 375,00
Renault clio 1.5 dci van	2	769 506,00
Ford-Fiesta Van 1.6TDCI 95 ECONetic	1	4 318 779,60
Kia-Soul 1.6 CRDi TX Van	2	1 073 138,80
Veículos Ligeiro Misto		
Ford Ranger 2.5 TDCI Cabine Dupla XL 4x4	3	1 565 730,90
Toyota Hiace - mercadorias	1	698 250,00
Veículos ligeiros de Passageiros		
Ford Focus 1.6TDCi 90cv Connection SW 5p	1	584 251,00
Ford Mondeo 2.0TDCi Titanium 5p	1	762 375,00
Mercedes Classe C 220 CDI (FL)	1	1 040 250,00
Ford-Fiesta 1.6TDCI 95 Titanium	1	499 257,00
Matrículas	37	5 842,30
Volvo-XC90 D5 Summum 7L. Geartronic	1	1 698 474,60
Isuzu D-Max 3.0 C Longa 4x4 LS4	1	758 841,40
Tapetes	3	535,8
Tinta para pintura automóvel	63	33 744,00
Vela para automóvel	30	8 580,00
Escova limpa vidros	5	19 000,00
Câmara para pneus	10	18 392,00
Pneu automóvel jante 15"	15	40 342,50
Pneu automóvel jante 16"	2	8 907,20
Pneu para pesado	10	350 000,00
Óleo lubrificante para automóveis	244	292 800,00
Amortecedores	17	285 000,00
Anilha bujão	2	114
Calços de travões	44	198 633,60

Capot	46	163 875,00
Filtro de pólen	26	169 611,30
Filtro do óleo	19	18 348,30
Filtro de ar	15	22 191,00
Kit de colagem	4	9 264,40
Kit de embraiagem	33	176 343,75
Tampa para mala	30	91 200,00
Baterias 12 volts / 150 am	2	6 636,80
Total		96 265 960,86

4.5 Detalhe do cálculo de custo das vendas e/ou serviços

Mapa Resumo de custo dos Inventários vendidos ou consumidos				
Data	Nº Doc	Empresa	Descrição	CIVC
10-Jan-19	1	Jota Jota Construções, Lda	Saida FT nº 1	462 339,00
11-Jan-19	2	GraBelos, Lda	Saida FT nº 2	824 968,28
11-Jan-19	3	T&N Construções, Lda	Saida FT nº 3	1 133 129,66
13-Jan-19	4	PequenaSereia, Lda	Saida FT nº 4	563 456,24
13-Jan-19	5	EquipIND, Lda	Saida FT nº 5	778 678,05
16-Jan-19	6	Ipe Construções, Lda	Saida FT nº 6	739 752,17
18-Jan-19	7	3K Constroi, Lda	Saida FT nº 7	993 456,88
23-Jan-19	8	O Papinhas, Lda	Saida FT nº 8	2 002 413,71
26-Jan-19	9	V&H construções, Lda	Saida FT nº 9	354 451,61
26-Jan-19	10	V&H construções, Lda	Saida FT nº 10	366 274,14
27-Jan-19	11	MaputoRent, Lda	Saida FT nº 11	5 892 768,12
30-Jan-19	12	Nós Tratamos (Canalizações	Saida FT nº 12	402 043,87
30-Jan-19	13	Recicle, SARL	Saida FT nº 13	12 316 867,56
30-Jan-19	14	Frutos do Mar, Lda	Saida FT nº 14	402 043,87
30-Jan-19	15	NAN Construções, Lda	Saida FT nº 15	778 678,05
30-Jan-19	16	Frutos do Mar, Lda	Saida FT nº 16	1 106 402,95
30-Jan-19	17	CBA, Lda	Saida FT nº 17	1 206 131,61
30-Jan-19	18	ASU Khuyaka Construções,	Saida FT nº 18	690 145,31
30-Jan-19	19	MF Caixilhos, Lda	Saida FT nº 19	778 517,58
2-Feb-19	20	Constroi Graça, Lda	Saida FT nº 20	1 115 254,63
3-Feb-19	21	RAM Equipamentos, Lda	Saida FT nº 21	396 532,81
8-Feb-19	22	PIZED Construções, Lda	Saida FT nº 22	591 252,54
14-Feb-19	23	Lusa Construmais, Lda	Saida FT nº 23	1 180 721,92
14-Feb-19	24	Sky is The Limit, Lda	Saida FT nº 24	510 315,89
15-Feb-19	25	SJS Pintura&Vidros, Lda	Saida FT nº 25	402 043,87
16-Feb-19	26	SIFLimp, Lda	Saida FT nº 26	633 981,94
25-Feb-19	27	Pescaria SJ, Lda	Saida FT nº 27	841 640,53
26-Feb-19	28	MILOS Construções, Lda	Saida FT nº 28	354 451,61
26-Feb-19	29	Redcer, Lda	Saida FT nº 29	7 490 601,56
28-Feb-19	30	Barros WI, Lda	Saida FT nº 30	530 394,06
7-Mar-19	31	D&R - Construção Civil, Lda	Saida FT nº 31	327 724,90
31-Mar-19	32	MILOS Construções, Lda	Saida FT nº 32	12 542,40
31-Mar-19	33	Frutos do Mar, Lda	Saida FT nº 33	14 508,00

31-Mar-19	34	NAN Construções, Lda	Saida FT n° 34	14 976,00
31-Mar-19	35	Barros WI, Lda	Saida FT n° 35	14 976,00
31-Mar-19	36	PequenaSereia, Lda	Saida FT n° 36	2 527,20
31-Mar-19	37	MF Caixilhos, Lda	Saida FT n° 37	2 925,00
31-Mar-19	38	Lusa Construmais, Lda	Saida FT n° 38	3 276,00
31-Mar-19	39	Lusa Construmais, Lda	Saida FT n° 39	4 726,80
31-Mar-19	40	ASU Khuyaka Construções,	Saida FT n° 40	3 931,20
31-Mar-19	41	SerraCaixilhos FT, Lda	Saida FT n° 41	2 737,80
31-Mar-19	42	PIZED Construções, Lda	Saida FT n° 42	1 661,40
31-Mar-19	43	MaputoRent, Lda	Saida FT n° 43	16 426,80
31-Mar-19	44	MaputoRent, Lda	Saida FT n° 44	313 560,00
31-Mar-19	45	O Papinhas, Lda	Saida FT n° 45	10 530,00
31-Mar-19	46	O Papinhas, Lda	Saida FT n° 46	10 530,00
31-Mar-19	47	O Papinhas, Lda	Saida FT n° 47	10 530,00
31-Mar-19	48	Carpi&Serra, Lda	Saida FT n° 48	15 654,60
31-Mar-19	49	Carpi&Serra, Lda	Saida FT n° 49	15 654,60
31-Mar-19	50	Ipe Construções, Lda	Saida FT n° 50	14 976,00
31-Mar-19	51	SIFLimp, Lda	Saida FT n° 51	14 976,00
31-Mar-19	52	Recicle, SARL	Saida FT n° 52	119 574,00
31-Mar-19	53	V&H construções, Lda	Saida FT n° 53	34 632,00
31-Mar-19	54	T&N Construções, Lda	Saida FT n° 54	34 632,00
31-Mar-19	55	RAM Equipamentos, Lda	Saida FT n° 55	17 316,00
31-Mar-19	56	Nós Tratamos - Canalizações	Saida FT n° 56	44 928,00
31-Mar-19	57	GraBelos, Lda	Saida FT n° 57	14 976,00
31-Mar-19	58	Redcer, Lda	Saida FT n° 58	29 952,00
15-Apr-19	59	Construções Santos & Sereno,	Saida FT n° 59	6 997 047,36
15-Apr-19	60	Construções Santos & Sereno,	Saida FT n° 60	136 724,19
17-Apr-19	61	GraBelos, Lda	Saida FT n° 61	409 425,90
21-Apr-19	62	Energia do Niassa, Lda	Saida FT n° 62	1 207 754,30
23-Apr-19	63	EquiCasa, Lda	Saida FT n° 63	2 500 188,16
7-May-19	64	PequenaSereia, Lda	Saida FT n° 64	515 665,35
2-Jun-19	65	Nós Tratamos - Canalizações	Saida FT n° 65	354 451,61
3-Jun-19	67	Pescas Bom Porto, Lda	Saida FT n° 66	690 305,78
4-Jun-19	68	V&H construções, Lda	Saida FT n° 67	778 678,05
30-Jun-19	69	PIZED Construções, Lda	Saida FT n° 69	468,00
30-Jun-19	70	ASU Khuyaka Construções,	Saida FT n° 70	1 825,20
30-Jun-19	71	Energia do Niassa, Lda	Saida FT n° 71	29 952,00
30-Jun-19	72	MILOS Construções, Lda	Saida FT n° 72	12 542,40
30-Jun-19	73	Frutos do Mar, Lda	Saida FT n° 73	23 400,00
30-Jun-19	74	NAN Construções, Lda	Saida FT n° 74	14 976,00
30-Jun-19	75	Lusa Construmais, Lda	Saida FT n° 75	3 533,40
30-Jun-19	76	Barros WI, Lda	Saida FT n° 76	14 976,00
30-Jun-19	77	SerraCaixilhos FT, Lda	Saida FT n° 77	2 737,80
30-Jun-19	78	D&R - Construção Civil, Lda	Saida FT n° 78	11 372,40
30-Jun-19	79	PequenaSereia, Lda	Saida FT n° 79	5 382,00
30-Jun-19	80	MF Caixilhos, Lda	Saida FT n° 80	3 439,80
30-Jun-19	81	Lusa Construmais, Lda	Saida FT n° 81	2 386,80
30-Jun-19	82	MaputoRent, Lda	Saida FT n° 82	14 040,00
30-Jun-19	83	MaputoRent, Lda	Saida FT n° 83	311 220,00

30-Jun-19	84	Ipe Construções, Lda	Saida FT n° 84	14 976,00
30-Jun-19	85	SIFLimp, Lda	Saida FT n° 85	14 976,00
30-Jun-19	86	Recicle, SARL	Saida FT n° 86	20 327,58
30-Jun-19	87	V&H construções, Lda	Saida FT n° 87	34 632,00
30-Jun-19	88	T&N Construções, Lda	Saida FT n° 88	34 632,00
30-Jun-19	89	RAM Equipamentos, Lda	Saida FT n° 89	17 316,00
30-Jun-19	90	Nós Tratamos (Canalizações	Saida FT n° 90	44 928,00
30-Jun-19	91	GraBelos, Lda	Saida FT n° 91	29 952,00
30-Jun-19	92	Redcer, Lda	Saida FT n° 92	29 952,00
2-Jul-19	93	Frutos do Mar, Lda	Saida FT n° 93	327 724,90
3-Jul-19	94	Frutos do Mar, Lda	Saida FT n° 94	778 678,05
7-Jul-19	95	CBA, Lda	Saida FT n° 95	732 548,28
23-Jul-19	96	D&R (Construção Civil, Lda	Saida FT n° 96	778 678,05
23-Aug-19	97	MaputoRent, Lda	Saida FT n° 97	10 636 154,25
24-Aug-19	98	SerraCaixilhos FT, Lda	Saida FT n° 98	402 043,87
24-Aug-19	99	Energia do Niassa, Lda	Saida FT n° 99	320,94
24-Aug-19	100	Construções AAA, Lda	Saida FT n° 100	1 517 378,17
24-Aug-19	101	MILOS Construções, Lda	Saida FT n° 101	354 451,61
12-Sep-19	102	PequenaSereia, Lda	Saida FT n° 102	778 517,58
12-Sep-19	103	PequenaSereia, Lda	Saida FT n° 103	160,47
30-Sep-19	104	PIZED Construções, Lda	Saida FT n° 104	468,00
30-Sep-19	105	ASU Khuyaka Construções,	Saida FT n° 105	1 825,20
30-Sep-19	106	MF Caixilhos, Lda	Saida FT n° 106	2 925,00
30-Sep-19	107	Lusa Construmais, Lda	Saida FT n° 107	2 386,80
30-Sep-19	108	SerraCaixilhos FT, Lda	Saida FT n° 108	4 258,80
30-Sep-19	109	Lusa Construmais, Lda	Saida FT n° 109	4 258,80
30-Sep-19	110	MILOS Construções, Lda	Saida FT n° 110	12 542,40
30-Sep-19	111	Frutos do Mar, Lda	Saida FT n° 111	30 420,00
30-Sep-19	112	NAN Construções, Lda	Saida FT n° 112	14 976,00
30-Sep-19	113	Barros WI, Lda	Saida FT n° 113	14 976,00
30-Sep-19	114	D&R (Construção Civil, Lda	Saida FT n° 114	28 080,00
30-Sep-19	115	Construções AAA, Lda	Saida FT n° 115	28 080,00
30-Sep-19	116	CBA, Lda	Saida FT n° 116	29 952,00
30-Sep-19	117	Recicle, SARL	Saida FT n° 117	119 808,00
30-Sep-19	118	MaputoRent, Lda	Saida FT n° 118	327 600,00
30-Sep-19	119	Ipe Construções, Lda	Saida FT n° 119	29 952,00
30-Sep-19	120	PequenaSereia, Lda	Saida FT n° 120	29 952,00
30-Sep-19	121	SIFLimp, Lda	Saida FT n° 121	29 952,00
30-Sep-19	122	V&H construções, Lda	Saida FT n° 122	51 948,00
30-Sep-19	123	T&N Construções, Lda	Saida FT n° 123	34 632,00
30-Sep-19	124	RAM Equipamentos, Lda	Saida FT n° 124	34 632,00
30-Sep-19	125	Nós Tratamos (Canalizações	Saida FT n° 125	44 928,00
30-Sep-19	126	GraBelos, Lda	Saida FT n° 126	29 952,00
30-Sep-19	127	Redcer, Lda	Saida FT n° 127	44 928,00
6-Oct-19	128	Restaurante Sabor na Mesa,	Saida FT n° 128	648 223,75
6-Oct-19	129	Restaurante Sabor na Mesa,	Saida FT n° 129	1 487 579,89
12-Oct-19	130	PIZED Construções, Lda	Saida FT n° 130	401 883,40
12-Oct-19	131	Carpi&Serra, Lda	Saida FT n° 131	1 388 286,21
12-Oct-19	132	Carpi&Serra, Lda	Saida FT n° 132	4 460 695,31

12-Oct-19	133	Limpeza Perfeita, Lda	Saida FT n° 133	824 968,28
13-Oct-19	134	Lusa Construmais, Lda	Saida FT n° 134	354 451,61
23-Oct-19	135	Construções Amigo, Lda	Saida FT n° 135 turas	864 767,50
23-Oct-19	136	MILOS Construções, Lda	Saida FT n° 136	778 517,58
23-Oct-19	138	PequenaSereia, Lda	Saida FT n° 138	778 678,05
23-Oct-19	140	PVC Plástico, Lda	Saida FT n° 140	402 043,87
23-Oct-19	142	MaputoRent, Lda	Saida FT n° 141 Várias	14 842 099,53
23-Oct-19	144	RAM Equipamentos, Lda	Saida FT n° 144	354 291,14
23-Oct-19	145	Redcer, Lda	Saida FT n° 145	354 451,61
23-Oct-19	146	Construções Santos & Sereno,	Saida FT n° 146	37 626,96
23-Oct-19	147	Construções Santos & Sereno,	Saida FT n° 147	37 626,96
23-Oct-19	148	Construções Santos & Sereno,	Saida FT n° 148	37 626,96
23-Oct-19	149	Construções Santos & Sereno,	Saida FT n°	37 626,96
23-Oct-19	150	Construções Santos & Sereno,	Saida FT n° 150 Várias	12 174 567,01
23-Oct-19	151	Construções Santos & Sereno,	Saida FT n° 151	8 424,00
23-Oct-19	152	Construções Santos & Sereno,	Saida FT n° 152	64 503,36
23-Oct-19	153	Construções Santos & Sereno,	Saida FT n° 153	64 503,36
23-Oct-19	154	Construções Santos & Sereno,	Saida FT n° 154	64 503,36
23-Oct-19	155	Construções Santos & Sereno,	Saida FT n° 155	64 503,36
23-Oct-19	156	PIZED Construções, Lda	Saida FT n° 156 Peugeot	530 394,06
23-Oct-19	157	COMPOffice, Lda	Saida FT n° 157 Peugeot	402 043,87
23-Oct-19	158	TransDemo, Lda	Saida FT n° 158 Várias	13 840 846,70
23-Oct-19	159	Pescaria SJ, Lda	Saida FT n° 159	354 451,61
23-Oct-19	160	SJS Pintura&Vidros, Lda	Saida FT n° 160	354 291,14
10-Nov-19	161	Limpeza Perfeita, Lda	Saida FT n° 161 Ford	616 662,23
10-Nov-19	162	EquipIND, Lda	Saida FT n° 162	354 451,61
15-Nov-19	163	BFE, Caixilharia e Material de	Saida FT n° 163	778 678,05
20-Nov-19	164	Agroholdtec, Lda	Saida FT n° 164	3 128 614,85
20-Nov-19	165	Agroholdtec, Lda	Saida FT n° 165	778 678,05
20-Nov-19	166	Pescaria SJ, Lda	Saida FT n° 166	778 678,05
20-Nov-19	167	Pescaria SJ, Lda	Saida FT n° 167	354 451,61
20-Nov-19	168	BBJ Constroi, Lda	Saida FT n° 168 Opel	612 739,83
2-Dec-19	169	Construções AAA, Lda	Saida FT n° 169	578 810,71
2-Dec-19	170	Fábrica de Massas, Lda	Saida FT n° 170 Opel	1 182 826,02
2-Dec-19	171	IPE Construções, Lda	Saida FT n° 171 Várias	2 398 996,72
2-Dec-19	172	Armazéns Khanimambo, Lda	Saida FT n° 172 Várias	1 582 765,79
2-Dec-19	173	Armazéns Khanimambo, Lda	Saida FT n° 173 Peugeot	1 142 398,09
31-Dec-19	174	PIZED Construções, Lda	Saida FT n° 174	468,00
31-Dec-19	175	ASU Khuyaka Construções,	Saida FT n° 175	3 931,20
31-Dec-19	176	MF Caixilhos, Lda	Saida FT n° 176	4 773,60
31-Dec-19	177	SerraCaixilhos FT, Lda	Saida FT n° 177	2 737,80
31-Dec-19	178	Lusa Construmais, Lda	Saida FT n° 178	4 726,80
31-Dec-19	179	Lusa Construmais, Lda	Saida FT n° 179	2 386,80
31-Dec-19	180	MILOS Construções, Lda	Saida FT n° 180	12 542,40
31-Dec-19	181	Frutos do Mar, Lda	Saida FT n° 181	30 420,00
31-Dec-19	182	NAN Construções, Lda	Saida FT n° 182	14 976,00
31-Dec-19	183	Barros WI, Lda	Saida FT n° 183	14 976,00
31-Dec-19	184	D&R Construção Civil, Lda	Saida FT n° 184	28 080,00
31-Dec-19	185	Construções AAA, Lda	Saida FT n° 185	42 120,00

31-Dec-19	186	Recicle, SARL	Saida FT n° 186	119 808,00
31-Dec-19	187	MaputoRent, Lda	Saida FT n° 187	355 680,00
31-Dec-19	188	IPE Construções, Lda	Saida FT n° 188	29 952,00
31-Dec-19	189	PequenaSereia, Lda	Saida FT n° 189	44 928,00
31-Dec-19	190	SIFLimp, Lda	Saida FT n° 190	29 952,00
31-Dec-19	191	V&H construções, Lda	Saida FT n° 191	51 948,00
31-Dec-19	192	T&N Construções, Lda	Saida FT n° 192	34 632,00
31-Dec-19	193	RAM Equipamentos, Lda	Saida FT n° 193	34 632,00
31-Dec-19	194	Nós Tratamos(Canalizações	Saida FT n° 194	44 928,00
31-Dec-19	195	Grabelos, Lda	Saida FT n° 195	29 952,00
31-Dec-19	196	Redcer, Lda	Saida FT n° 196	44 928,00
31-Dec-19	197	Construções Santos e Sereno,	Saida FT n° 197	5 382,00
31-Dec-19	198	Jota Jota Construções, Lda	Saida FT n° 198	30 700,80
31-Dec-19	199	Construções Santos & Sereno,	Saida FT n° 199	4 914,00
31-Dec-19	200	Construções Santos & Sereno,	Saida FT n° 200	4 914,00
31-Dec-19	201	Construções Santos & Sereno,	Saida FT n° 201	4 914,00
31-Dec-19	202	Construções Santos & Sereno,	Saida FT n° 202	4 914,00
31-Dec-19	203	Construções Santos & Sereno,	Saida FT n° 203	4 914,00
31-Dec-19	204	Construções Santos & Sereno,	Saida FT n° 204	8 424,00
31-Dec-19	205	Construções Santos & Sereno,	Saida FT n° 205	8 424,00
31-Dec-19	206	Construções Santos & Sereno,	Saida FT n° 206	8 424,00
31-Dec-19	207	Construções Santos & Sereno,	Saida FT n° 207	8 424,00
31-Dec-19	208	Construções Santos & Sereno,	Saida FT n° 208	8 424,00
31-Dec-19	209	Limeza perfeita, Lda	Saida FT n° 209	15 444,00
31-Dec-19	210	SE Import/Export, SA	Saida FT n° 210	947 010,70
31-Dec-19	211	SE Import/Export, SA	Saida FT n° 211	300,87
31-Dec-19	212	O Papinhas, Lda	Saida FT n° 212	17 316,00
31-Dec-19	213	O Papinhas, Lda	Saida FT n° 213	17 316,00
31-Dec-19	214	O Papinhas, Lda	Saida FT n° 214	17 316,00
31-Dec-19	215	O Papinhas, Lda	Saida FT n° 215	17 316,00
31-Dec-19	216	O Papinhas, Lda	Saida FT n° 216	17 316,00
31-Dec-19	217	O Papinhas, Lda	Saida FT n° 217	17 316,00
31-Dec-19	218	O Papinhas, Lda	Saida FT n° 218	17 316,00
31-Dec-19	219	O Papinhas, Lda	Saida FT n° 219	17 316,00
31-Dec-19	220	O Papinhas, Lda	Saida FT n° 220	17 316,00
31-Dec-19	221	Carpi&Serra, Lda	Saida FT n° 221	14 976,00
31-Dec-19	222	Carpi&Serra, Lda	Saida FT n° 222	14 976,00
31-Dec-19	223	Carpi&Serra, Lda	Saida FT n° 223	14 976,00
31-Dec-19	224	Carpi&Serra, Lda	Saida FT n° 224	14 976,00
31-Dec-19	225	Carpi&Serra, Lda	Saida FT n° 225	14 976,00
31-Dec-19	226	Carpi&Serra, Lda	Saida FT n° 226	14 976,00
31-Dec-19	227	Pescas Bom Porto, Lda	Saida FT n° 227	778 517,58
31-Dec-19	228	Pescas Bom Porto, Lda	Saida FT n° 228	160,47
Total do período				151 885 958,00

4.6 Inventário de aplicações financeiras

Nº de doc	Tipo de aplicação	Data de Aplicação	Cotação	unidades	Montante
444.067	Fundo de acções	31/12/2019	12,7683	3132	39 990,32
444.068	Fundo de	31/12/2019	9,982	2003	19 993,95
Nº de doc	Descrição	Data de Aplicação	Data de vencimento	Taxa de juros	Montante
459.651	Depósito a prazo	31/12/2019	30/01/2020	2,20%	3 000 000,00

4.7 Inventário do activo fixo

Inventário do activo fixo em 31 de Dezembro de 2019							
Descrição dos activos não correntes	Data de Aquisição	Quantidade	Valor de Aquisição	Taxa	Fornecedor	Local	Estado
ACTIVOS TANGÍVEIS							
322 Equipamento básico							
Computador standard	02/01/2019	8	136 800,00	25,0%	SE Distribuição,	Escritório	Bom
Fotocopiadora A4 jacto de	02/01/2019	2	30 780,00	25,0%	SE Distribuição,	Escritório	Bom
Impressora A4 jacto de tinta	02/01/2019	5	17 175,00	25,0%	SE Distribuição,	Escritório	Bom
Macacos de quatro rodas p/	02/01/2019	1	8 906,30	20,0%	SE Distribuição,	Oficina	Bom
Máquina de lavar automóveis	02/01/2019	1	28 500,00	20,0%	SE Distribuição,	Oficina	Bom
Separador de hidrocarbonetos	02/01/2019	1	102 600,00	20,0%	SE Distribuição,	Oficina	Bom
Estufa de pintura	02/01/2019	1	356 250,00	20,0%	SE Distribuição,	Oficina	Bom
Aspirador p/ pintura c/	02/01/2019	1	9 975,00	10,0%	SE Distribuição,	Oficina	Bom
Aquecedor de infravermelhos	02/01/2019	1	35 625,00	10,0%	SE Distribuição,	Oficina	Bom
Pistola de Pintura	02/01/2019	2	9 262,60	10,0%	SE Distribuição,	Oficina	Bom
Banca de ensaio p/ carroçaria	02/01/2019	1	26 362,50	20,0%	SE Distribuição,	Oficina	Bom
Caixa de ferramentas	02/01/2019	1	272 852,40	20,0%	SE Distribuição,	Oficina	Bom
Carregador de baterias	02/01/2019	1	3 562,50	10,0%	SE Distribuição,	Oficina	Bom
Aparelho de diagnóstico	02/01/2019	1	19 593,80	10,0%	SE Distribuição,	Oficina	Bom
Aparelho de solda	02/01/2019	1	19 237,50	10,0%	SE Distribuição,	Oficina	Bom
Máquina MIG de soldaduras	02/01/2019	1	34 556,30	20,0%	SE Distribuição,	Oficina	Bom
Carrinhos(armário p/	02/01/2019	4	57 000,00	10,0%	SE Distribuição,	Oficina	Bom
Carrinhos c/ caixa de	02/01/2019	4	36 250,00	10,0%	SE Distribuição,	Oficina	Bom
Elevadores de duas torres	02/01/2019	4	712 500,00	20,0%	SE Distribuição,	Oficina	Bom
Máquina para alinhamento de	02/01/2019	1	890 625,00	10,0%	SE Distribuição,	Oficina	Bom
Máquina para montagem de	02/01/2019	1	662 625,00	10,0%	SE Distribuição,	Oficina	Bom
323 Mobiliário e equip.							
Cadeira para Serviço	03/01/2019	16	48 800,00	10,0%	SE Distribuição,	Escritório	Bom
Mesa para Sala de	03/01/2019	1	14 518,00	10,0%	SE Distribuição,	Escritório	Bom

Secretária para Serviço	03/01/2019	4	56 120,00	10,0%	SE Distribuição,	Escritório	Bom
Sofá universal 3 lugares	03/01/2019	1	44 029,08	10,0%	SE Distribuição,	Escritório	Bom
Antena wireless	03/01/2019	1	21 333,00	25,0%	SE Distribuição,	Escritório	Bom
324 Equipamento de							
Opel Corsa Van 1.7D	06/01/2019	1	429 236,72	25,0%	SE Distribuição,	Oficina	Bom
Reboque	02/01/2019	1	908 437,50	25,0%	SE Distribuição,	Oficina	Bom
ACTIVOS							
331 Software							
Software de reserva de	03/01/2019	1	15 651,12	25%	SE Distribuição,	Escritório	Bom
Software antivírus	03/01/2019	6	11 544,00	25%	SE Distribuição,	Escritório	Bom
Software específico para	03/01/2019	1	359 100,00	20%	SE Distribuição,	Escritório	Bom

4.8 Mapa de amortização da locação financeira a 31 de Dezembro 2019

BANCO ONLINE

Contrato de Leasing n° 430.278

Data: 2019-10-23

Comunicação de aprovação de contrato de Leasing

Leasing n°	430278	Valor:	39.613,86
Data:	2019-10-23	Taxa IVA:	0%
Empresa:	se910901 - MOZViaturas, Lda.	Prazo:	2 anos
Fornecedor:	se911201 - EquiplND, Lda.	N° Prestações:	4 prestações
Bem:	Máquina de lavar automóveis (150 kgs de pressão) (Taxa juro:	8%
Obs:		Primeira Renda:	5%
		Rendas constantes:	13.317,02
		Valor residual:	792,28

Plano Financeiro do Leasing

N°	Data	C.Div.Inicio	Amortização	C.Div.Fim	Juros	Comissões	IVA	Tot.Prestação
1	2019-10-23	39.613,86	1.980,69	37.633,17	0,00	4.880,00	0,00	6.860,69
2	2020-04-23	37.633,17	11.811,69	25.821,48	1.505,33	80,00	0,00	13.397,02
3	2020-10-23	25.821,48	12.284,16	13.537,32	1.032,86	80,00	0,00	13.397,02
4	2021-04-23	13.537,32	12.775,53	761,79	541,49	80,00	0,00	13.397,02
5	2021-10-23	761,79	761,79	0,00	30,47	80,00	0,00	872,26

4.9 Empréstimo de médio e longo prazo

BANCO ONLINE

Nota lançamento n° 459.655

Data: 2019-12-31

Exmos. Srs.
 MOZViaturas, Lda.
 Av. Emilia Dausse, n.º 89
 0 Maputo
 NIF 400.910.901

Moeda: MZN

Descrição	DÉBITO	CRÉDITO
Empréstimo de médio e longo prazo		
Utilização do empréstimo		200.000,00
Imposto do selo	1.000,00	
Comissão	1.000,00	
Imposto do selo	40,00	
	2.040,00	200.000,00
		197.960,00

Banco Online, SA
 Rua Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Aveiro, n° 26 - 3800 Aveiro
 WebPage : <http://seonline.lasca.ua.pt>
 Capital Social: 150.000.000,00 Euros - NIPC 500 999 996

BANCO ONLINE

Empréstimo médio longo prazo n° 459.655

Data: 2019-12-31

Comunicação de aprovação de empréstimo de médio e longo prazo

Empréstimo n° 459655
 Data: 2019-12-31
 Empresa: se910901 - MOZViaturas, Lda.
 Justificação: Necessidade de liquidez

Valor: 200.000,00
 Prazo: 2 anos
 N° Prestações: 4
 Taxa juro: 0.09

Plano Financeiro do Empréstimo

N°	Data	C.Div.Inicio	Amortização	C.Div.Fim	Juros	Imp.Selo	Tot.Prestação
1	2020-06-30	200.000,00	50.000,00	150.000,00	9.000,00	360,00	59.360,00
2	2020-12-30	150.000,00	50.000,00	100.000,00	6.750,00	270,00	57.020,00
3	2021-06-30	100.000,00	50.000,00	50.000,00	4.500,00	180,00	54.680,00
4	2021-12-30	50.000,00	50.000,00	0,00	2.250,00	90,00	52.340,00

4.10 Empréstimo de Curto Prazo

BANCO ONLINE

Nota lançamento nº 415.881

Data: 2019-08-02

Exmos. Srs.
 MOZViaturas, Lda.
 Av. Emilia Dausse, n.º 89
 0 Maputo
 NIF 400.910.901

Moeda: MZN

Descrição	DÉBITO	CRÉDITO
Empréstimo de curto prazo		
Valor		800.000,00
Imposto do Selo sobre capital	1.920,00	
Comissão	10.500,00	
Imposto do Selo sobre comissão	420,00	
Data de vencimento: 2020-01-29		
Taxa de juro : 11%		
	12.840,00	800.000,00
		787.160,00

Banco Online, SA
 Rua Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Aveiro, nº 26 - 3800 Aveiro
 WebPage : <http://seonline.isca.ua.pt>
 Capital Social: 150.000.000,00 Euros - MIBIC 500.000.000

4.11 Contracto de Seguro Multiriscos

BANCO ONLINE

Seguro n° 387.639

Data: 2019-02-26

Exmos. Srs.
 MOZViaturas, Lda.
 Av. Emilia Dausse, n.º 89
 0 Maputo
 NIF 400.910.901

Moeda: MZN

Descrição	DÉBITO	CRÉDITO
Seguro multiriscos		
Data início: 2019-02-26 - periodo anual		
Valor total dos bens seguros: 1.507.496,82 MZN		
Prémio	6.029,99	
Apólice	25,00	
SNB	90,45	
Imposto do selo	544,95	
	6.690,39	
	6.690,39	

Banco Online, SA
 Rua Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Aveiro, n° 26 - 3800 Aveiro
 WebPage : <http://seonline.isca.ua.pt>
 Capital Social: 150.000.000,00 Euros - NIPC 500 999 996

BANCO ONLINE

Seguro n° 387.639

Data: 2019-02-26

SEGURO MULTIRRISCOS

Lista de bens segurados

Qt	Descrição	Custo Unitário	Valor
4	Elevadores de duas torres	178.125,00	712.500,00
1	Separador de Hidrocarbonetos	102.600,00	102.600,00
1	Estufa de Pintura	356.250,00	356.250,00
1	banca de ensaio p/ carroçaria	36.372,50	36.372,50
1	Maquina MIG de soldaduras por fio	52.324,32	52.324,32
1	Reboque	247.450,00	247.450,00

4.12 Contracto de Seguro de vida

BANCO ONLINE

Seguro nº 387.651

Data: 2019-02-26

Exmos. Srs.
 MOZViaturas, Lda.
 Av. Emilia Dausse, n.º 89
 0 Maputo
 NIF 400.910.901

Moeda: MZN

Descrição	DÉBITO	CRÉDITO
Seguro de vida		
Número de trabalhadores: 3		
Idade Média: 20		
Data início: 2019-02-26 - periodo anual		
Prémio	446,40	
Apólice	30,00	
INEM	22,32	
Imposto do selo	23,82	
	522,54	
	522,54	

Banco Online, SA
 Rua Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Aveiro, nº 26 - 3800 Aveiro
 WebPage : <http://seonline.isca.ua.pt>
 Capital Social: 150.000.000,00 Euros - NIPC 500 999 996

BANCO ONLINE

Seguro nº 387.651

Data: 2019-02-26

SEGURO DE VIDA

Lista de colaboradores

Nome	Data de Nascimento	Idade	Valor
Deisy António Uamba	1998-04-24	20	100.000
Khalsing Inácio Magombe	1999-03-18	19	100.000
Justino Raúl Siteo	1996-11-27	22	100.000

4.13 Contracto de Seguro de carta

BANCO ONLINE

Seguro n° 414.657

Data: 2019-07-29

Exmos. Srs.
 MOZviaturas, Lda.
 Av. Emilia Dausse, n.º 89
 0 Maputo
 NIF 400.910.901

Moeda: MZN

Descrição	DÉBITO	CRÉDITO
Seguro de carta		
Segurado: Deisy Antonio Uamba		
Data início: 2019-07-29 - periodo anual		
Prémio	3.960,00	
Apólice	6,00	
FGA	82,57	
INEM	40,53	
Imposto do selo	356,94	
	4.446,04	
	4.446,04	

Banco Online, SA
 Rua Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Aveiro, nº 26 - 3800 Aveiro
 WebPage : <http://seonline.isca.ua.pt>
 Capital Social: 150.000.000,00 Euros - NIPC 500 999 996

4.14 Contracto Seguro de acidentes de trabalho

BANCO ONLINE

Seguro nº 414.656
 Data: 2019-07-29

Exmos. Srs.
 MOZViaturas, Lda.
 Av. Emilia Dausse, n.º 89
 0 Maputo
 NIF 400.910.901

Moeda: MZN

Descrição	DÉBITO	CRÉDITO
Seguro de acidentes de trabalho		
Valor seguro: 3300900,24		
Data início: 2019-07-29 - periodo anual		
Prémio	132.036,01	
Apólice	30,00	
FAT/INEM	1.980,54	
Imposto do selo	6.603,30	
	140.649,85	
	140.649,85	

Banco Online, SA
 Rua Associação Humanitária Bombeiros Voluntários de Aveiro, nº 26 - 3800 Aveiro
 WebPage : <http://seonline.isca.ua.pt>
 Capital Social: 150.000.000,00 Euros - NIPC 500 999 996

4.15 Devedores e credores por acréscimo e diferimentos

(valores em expressos em metical)

Descrição	Valor	Período de Vigência	Diário	Custo por Trimestre / Por Acrescer Em Cada Trimestre					Diferir/ Acréscimo
				I Trime.	II Trime.	III Trime.	IV Trime.	Total	
Consumo de Água	111 279,26	Trimestral	1 236,44	26 461,33	26 311,43	29 253,25	0,00	82 026,01	29 253,25
Consumo de Eletricidade	596 028,65	Trimestral	6 622,54	145 178,68	136 502,53	157 173,72	0,00	438 854,93	157 137,72
Comunicação	57 867,85	Trimestral	642,98	14 487,44	15 116,91	14 131,75	0,00	43 736,10	14 131,75
Total									200 522,72

4.16 Mapa de Férias

ORDEM	Nome completo do Trabalhador	Função	Dias	Janeiro	Fevereiro	Marco	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1	Deisy António Uamba	Directora Geral	12	08--19											
2	Khalsing Inácio Magombe	Director Comercial	12					18--29							
3	Justino Raúl Siteo	Director Financeiro	12								18--29				
4	Emilio Armando Chavana	Gestor Comercial	12				02--13								
5	Miquelina Novela	Gestora de R.H	12						03--14						
6	Augusto Jothamo	Gestor Operacional	12												04--15
7	Edna Jeque	Rsp. Vendas e Mkt	12										13--24		
8	Angélica Daniel Cossa	Recepcionista	12			11--22									
9	Daniel Luís macamo	Tesoureiro	12		02--13										
10	Rafael Armando Bambo	Mecanico	12											16--27	
11	Titos Manuel Menezes	Mecanico	12					15--26							
12	Gerónimo Sergio Manjate	Mecanico	12										08--19		
13	Carlos João dos Santos	Mecanico	12	04--15											
14	Alfredo Nhacale	Vendedor	12		17--28										
15	Roberto Novela	Vendedor	12			09--20									
16	Jorge Matusse	Pintor	12				16--27								
17	Ailton Mondlane	Pintor	12					01--12							
18	Lucas Coríntios	Chapeiro	12									15--26			
19	Bruno Naftal	Chapeiro	12											11--22	
20	Augusto Macandza	Caxeiro de Peças	12							04--15					
21	Armindo Honwana	Ajudante de Pintor	12						10--21						
22	Dario Castigo Siteo	Ajudante de Mecanico	12								01--12				
23	Albino Tomas Tcheco	Ajudante de Mecanico	12									09--20			
24	Patricio Cuna	Segurança	12												15--26